

Escola Básica com Pré-escolar
Bartolomeu Perestrelo



BALANÇO

2.º semestre

Ano Letivo

2024.2025

Conselho Pedagógico

14 de julho de 2025

CONTEÚDOS

Enquadramento	1
População Escolar	2
Assiduidade	3
Apoios Educativos	5
Coadjuvação	8
Apoio Individualizado	11
PUAPI	11
PIDA	12
Avaliação Interna	12
Avaliação Externa	19
Educação Inclusiva	23
Disciplina	26

Enquadramento

2.º Semestre letivo | 2024.2025

O balanço da atividade escolar dos alunos constitui um processo essencial para avaliar o desempenho global da Escola Básica com Pré-escolar Bartolomeu Perestrelo, permitindo identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria. Este balanço analisa diferentes dimensões da avaliação dos alunos, dando especial destaque aos resultados académicos.

Sendo este o balanço referente ao 2.º semestre letivo, apresentam-se aqui os principais indicadores de desempenho académico, que evidenciam, naturalmente, as taxas de transição e progressão dos alunos do 1.º ao 9.º anos de escolaridade. No caso do Pré-escolar, conforme estabelecido na legislação, a avaliação assume carácter descritivo. Para além disso, é analisada a evolução destes indicadores face às metas definidas no Projeto Educativo da Escola, refletindo a relevância da avaliação contínua para o processo educativo.

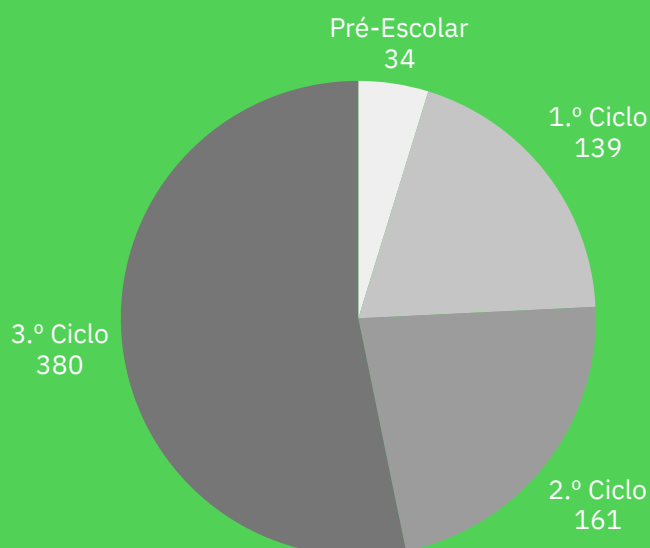
Para além dos resultados escolares, este documento inclui ainda dados relacionados com a disciplina, oferecendo uma visão ampla e sistemática da situação, possibilitando uma análise mais profunda das suas causas, impactos e potenciais estratégias de intervenção.

Serão igualmente apresentados dados relativos à assiduidade, à educação inclusiva e aos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como dos apoios técnicos e pedagógicos disponibilizados.

Todos os dados estatísticos aqui expostos foram apresentados no Conselho Pedagógico, tendo sido posteriormente analisados e discutidos pelos seus membros. Refira-se que os números apresentados foram alvo de arredondamento para facilitar a leitura.

POPULAÇÃO ESCOLAR

Número de alunos



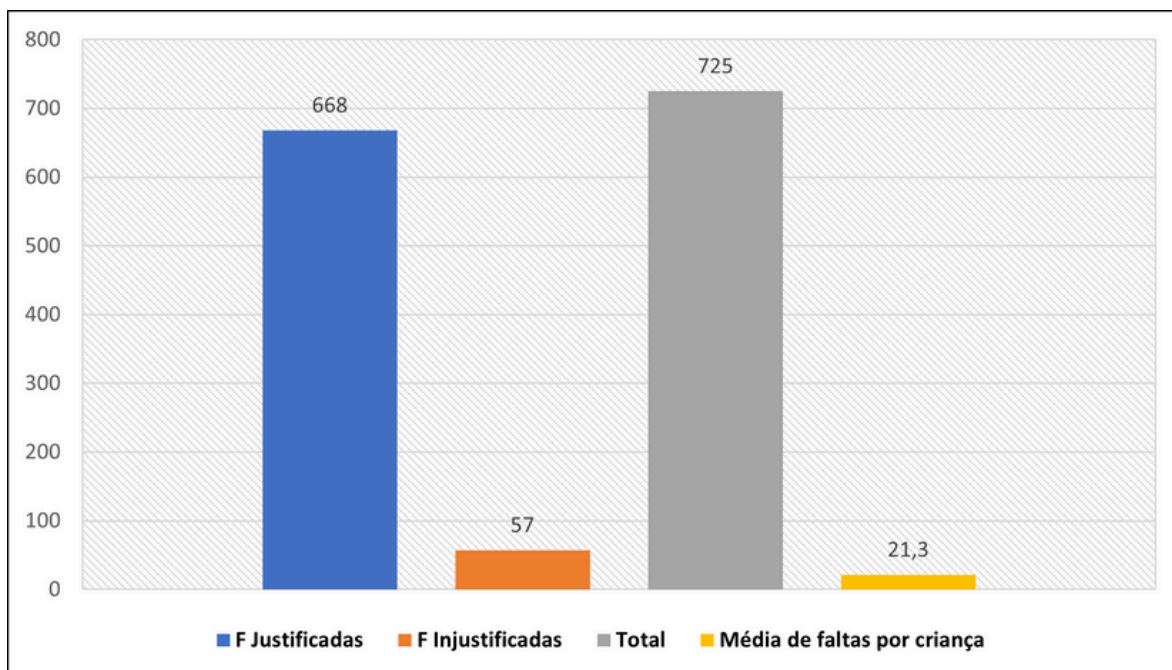
No presente ano letivo, a escola terminou a sua atividade com 714 crianças e alunos matriculados. Este total é distribuído por 4 níveis de ensino, do Pré-Escolar ao 3.º Ciclo

Escola Integrada

A Bartolomeu Perestrelo é uma escola integrada que acolhe crianças e alunos desde o Pré-Escolar até ao 9.º ano de escolaridade. Representa um modelo educativo abrangente e contínuo, que oferece uma jornada de aprendizagem coesa e bem estruturada desde os primeiros anos de vida até à adolescência. Proporciona um ambiente seguro e familiar, onde as nossas crianças e alunos podem crescer e desenvolver-se académica, social e emocionalmente, sem a necessidade de transições frequentes entre diferentes escolas. Ainda, permite uma maior consistência no currículo, uma continuidade nas práticas pedagógicas e a possibilidade de implementar projetos educativos a longo prazo, com maior coerência na política escolar.

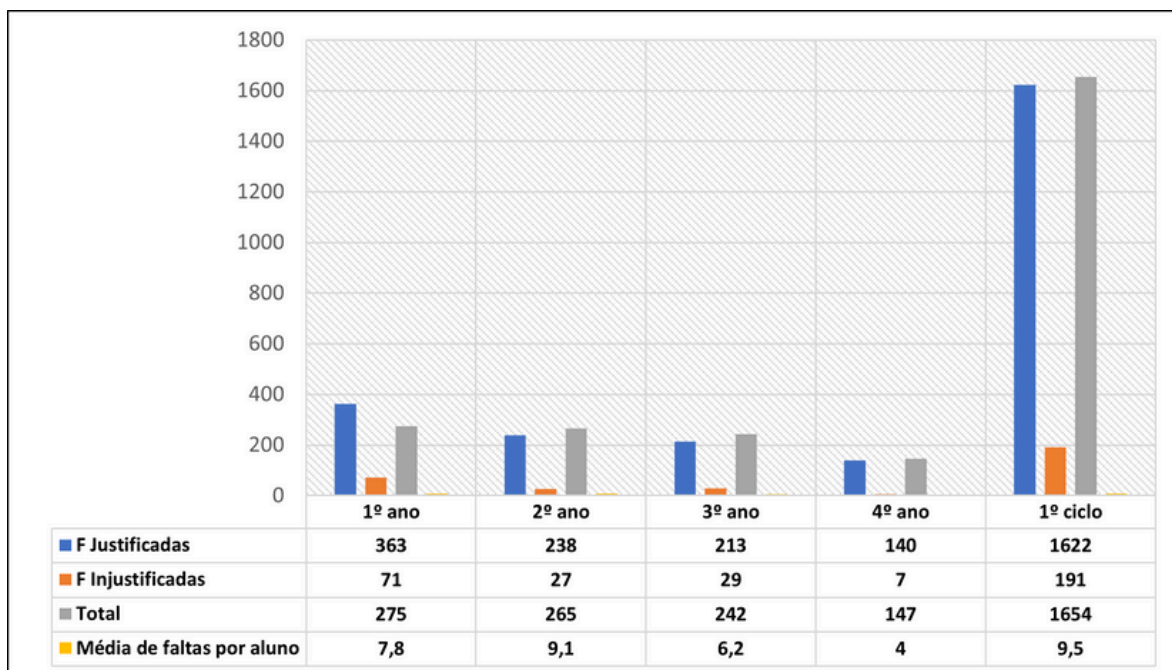
Assiduidade

Pré-Escolar - Anual



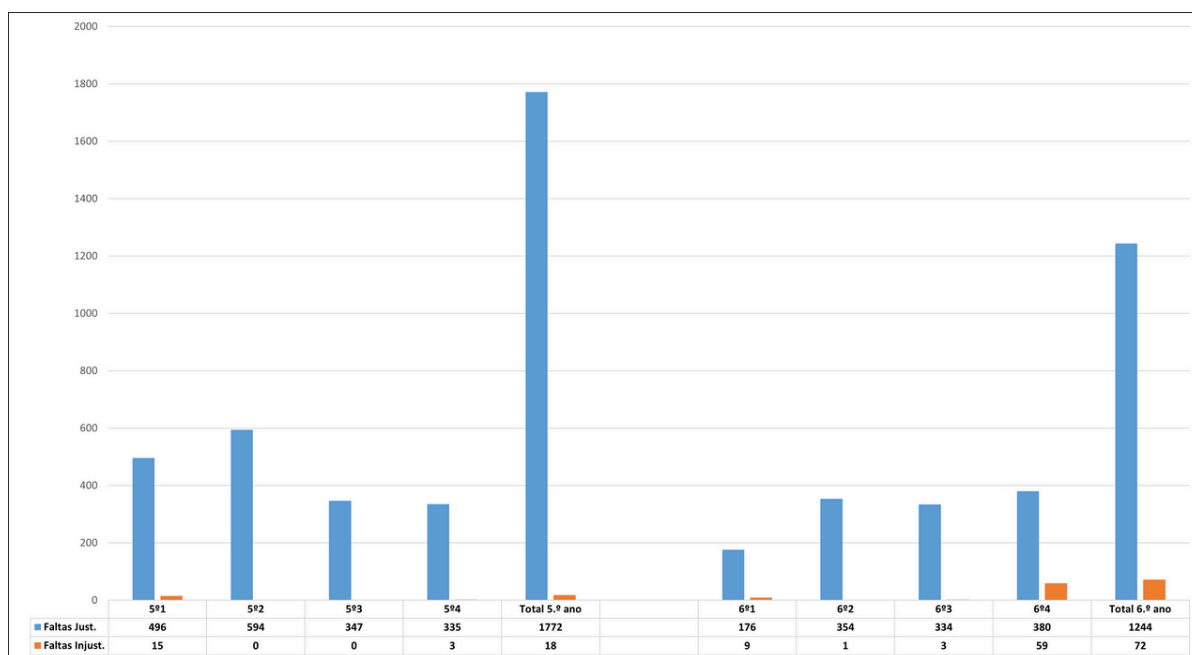
Assiduidade

1.º Ciclo - Anual



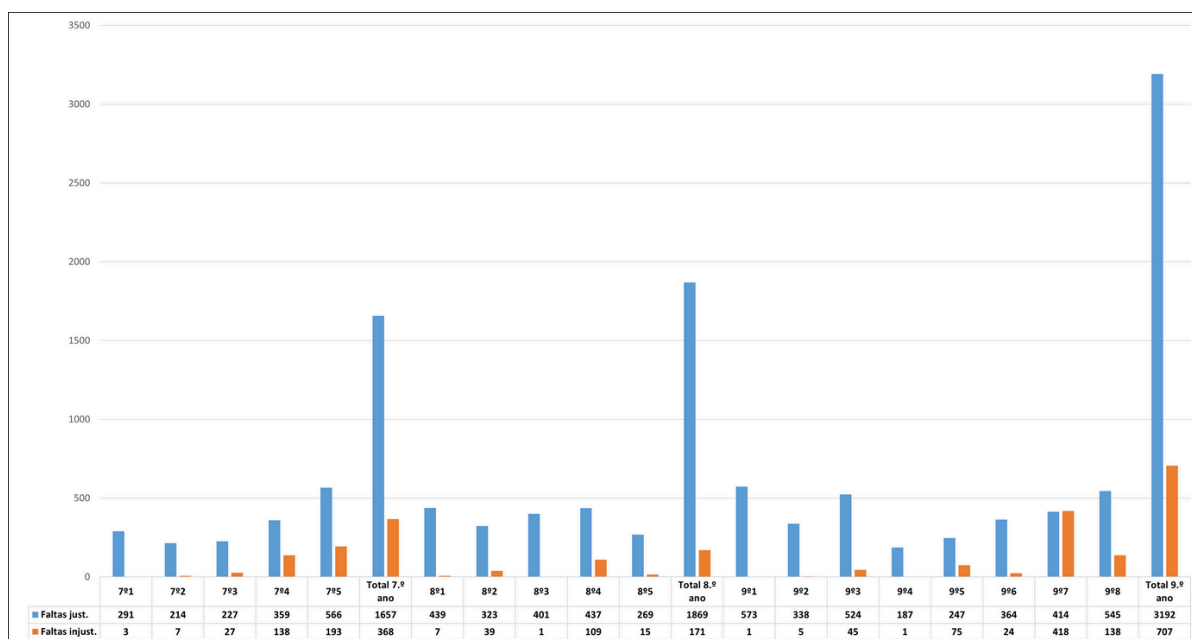
Assiduidade

2.º Ciclo - Anual



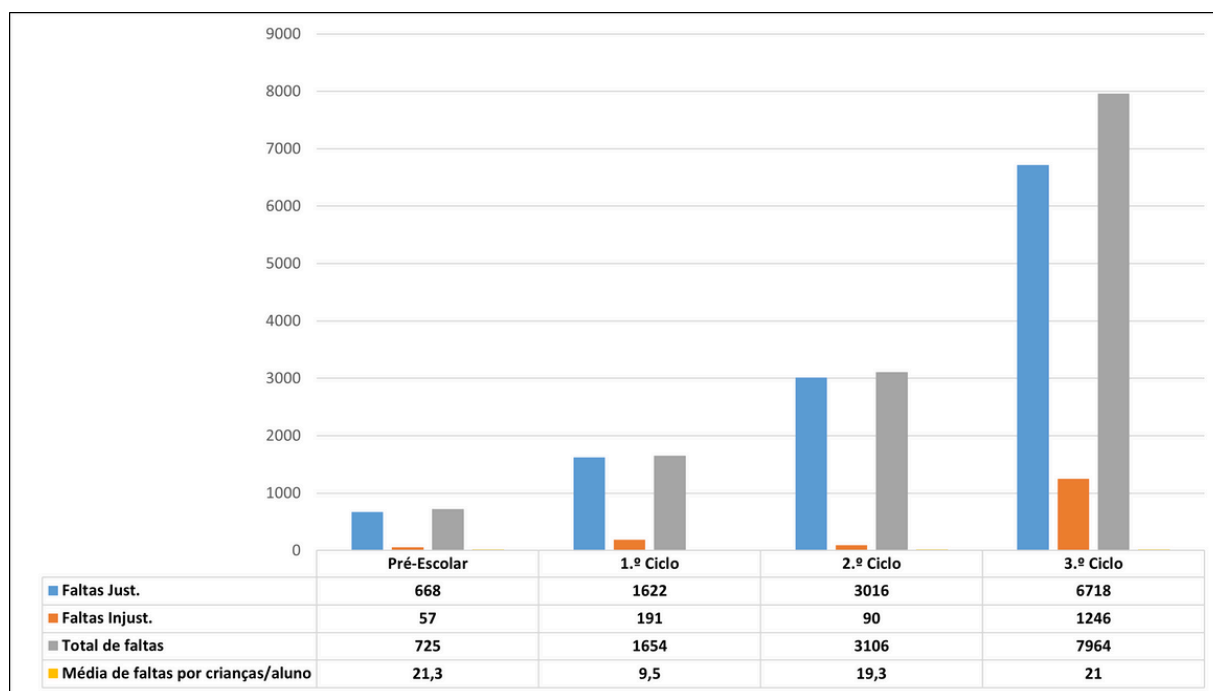
Assiduidade

3.º Ciclo - Anual



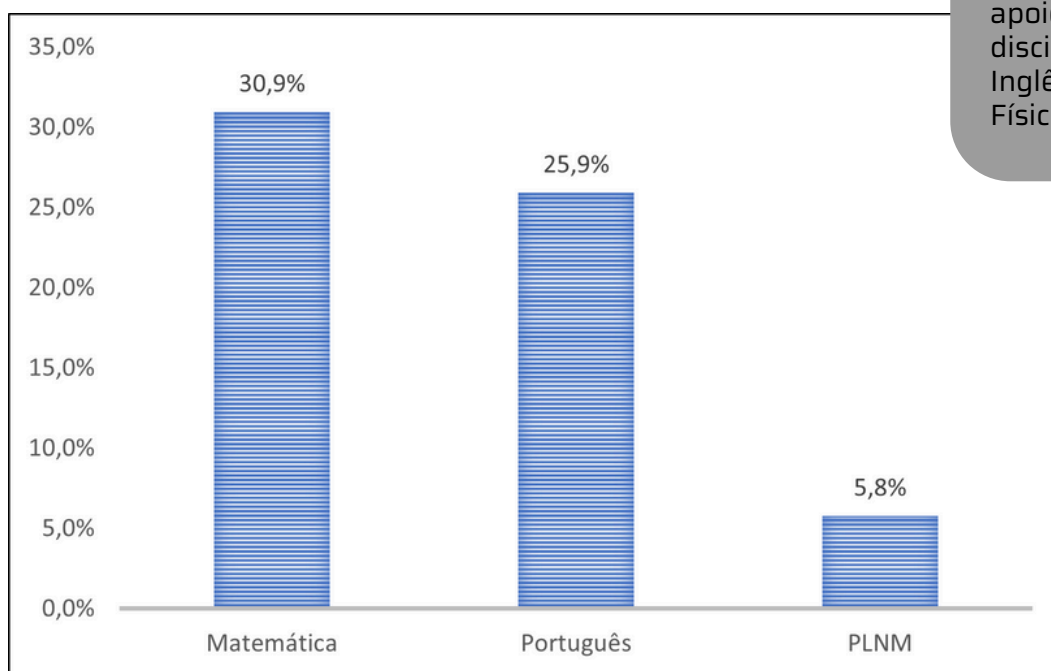
Assiduidade

Pré-Escolar ao 3.º Ciclo - Anual



Apoios Educativos

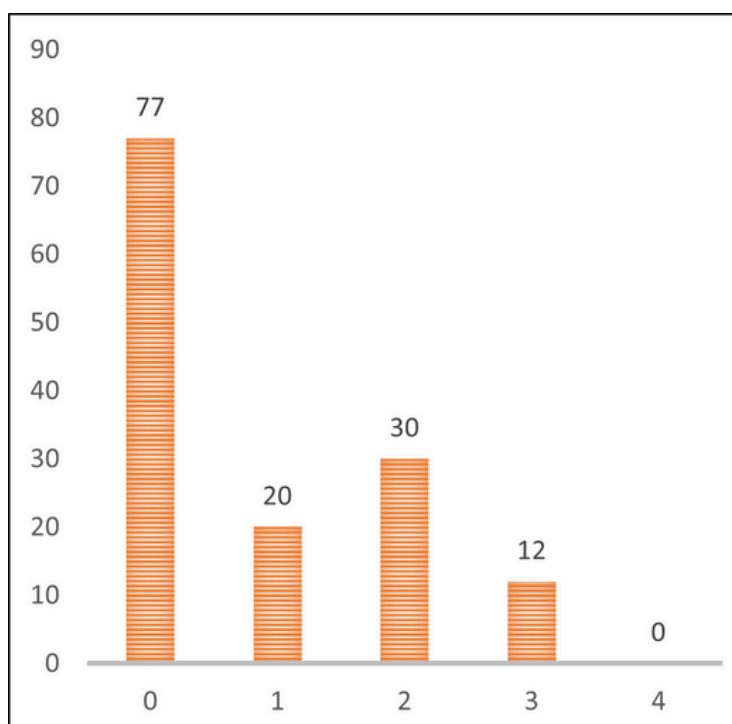
1.º Ciclo - % de alunos apoiados



Nota: No 1.º Ciclo não é oferecido o apoio às disciplinas de Inglês e Físico_Química

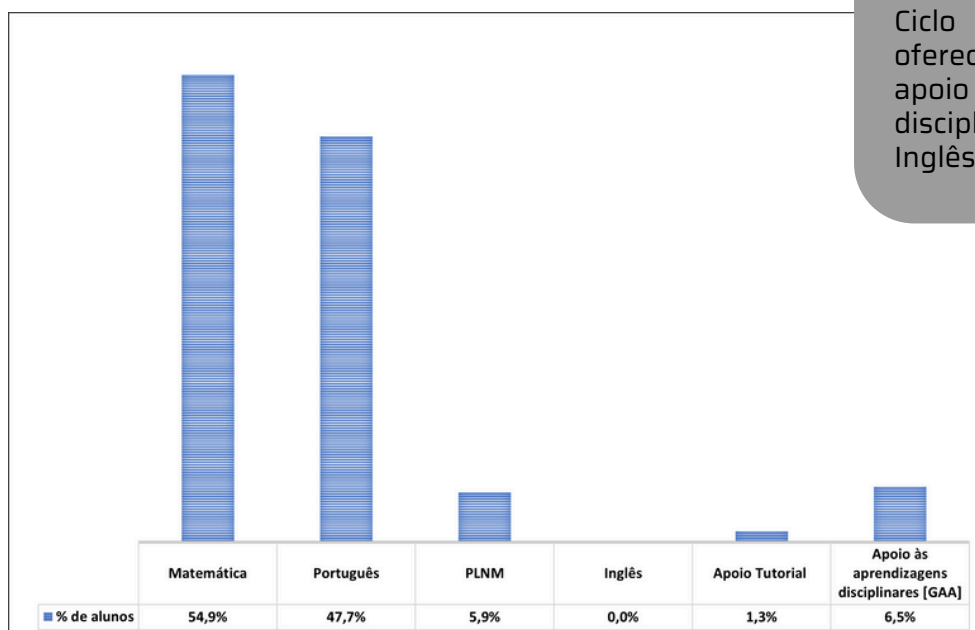
Apoios Educativos

1.º Ciclo - N.º de alunos vs N.º de apoios



Apoios Educativos

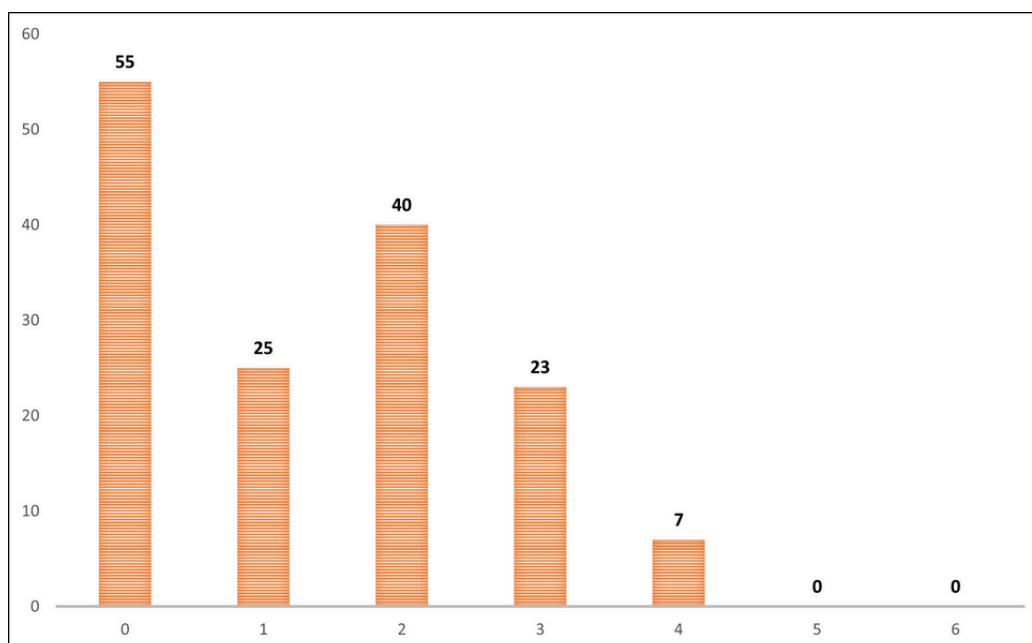
2.º Ciclo - % de alunos apoiados



Nota: No 2.º Ciclo não é oferecido o apoio às disciplinas de Inglês.

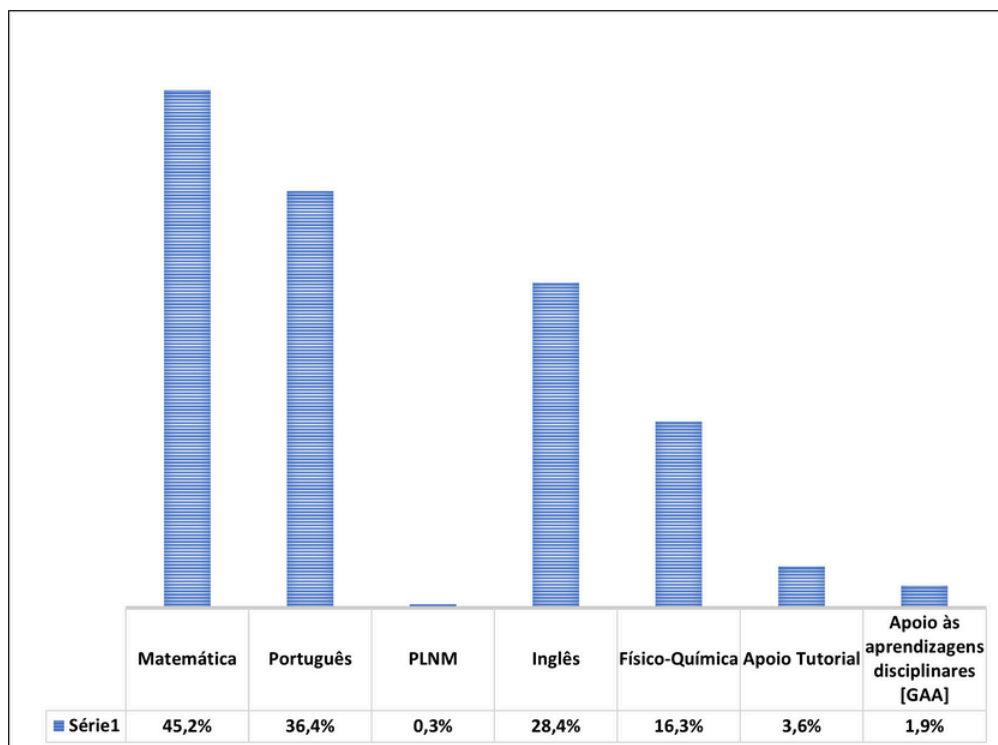
Apoios Educativos

2.º Ciclo - N.º de alunos vs N.º de apoios



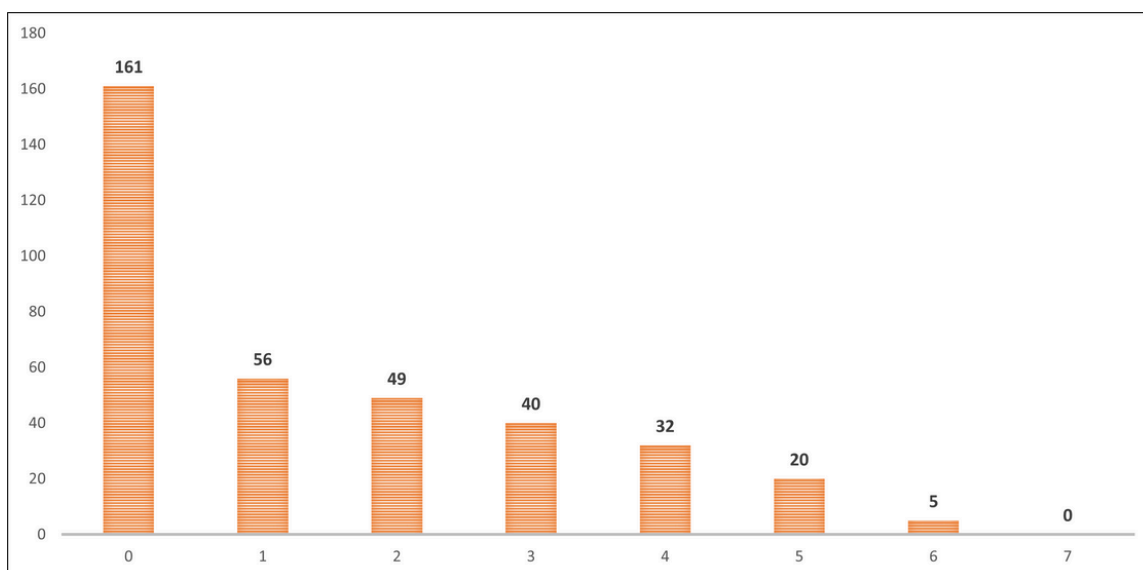
Apoios Educativos

3.º Ciclo - % de alunos apoiados



Apoios Educativos

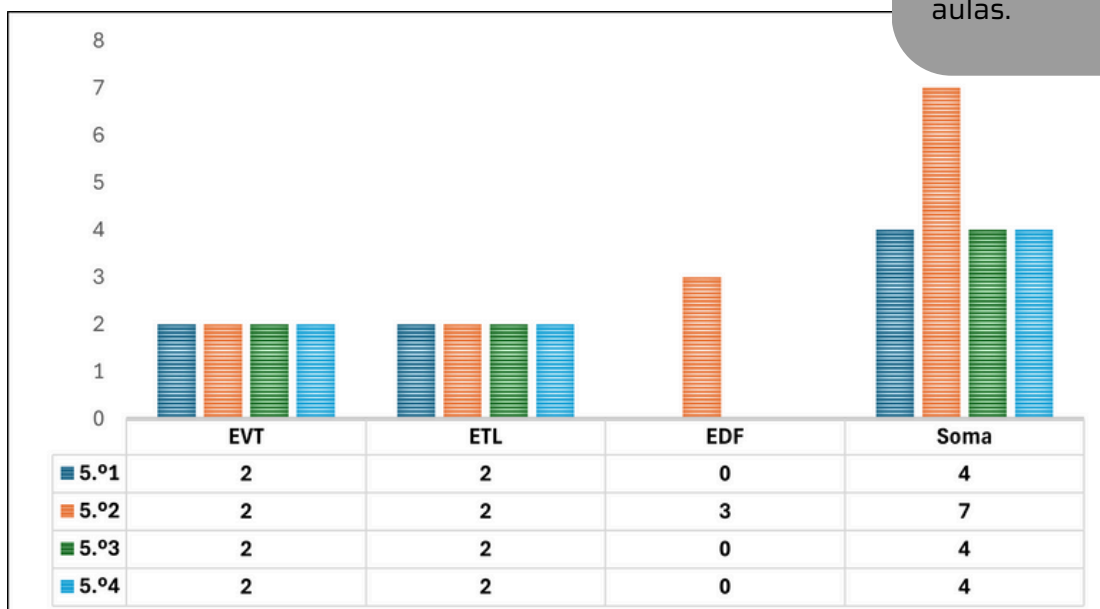
3.º Ciclo - N.º de alunos vs N.º de apoios



Coadjuvação

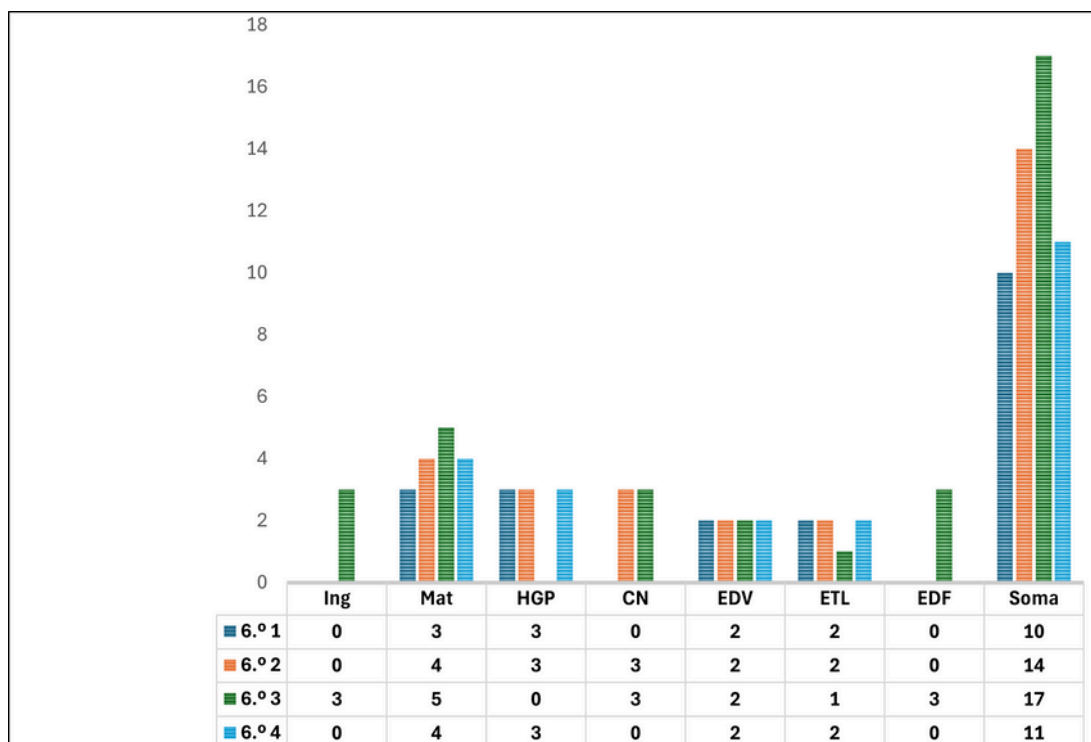
5.º ano - n.º de tempos

Nota: A coadjuvação é dada em contexto sala de aulas.



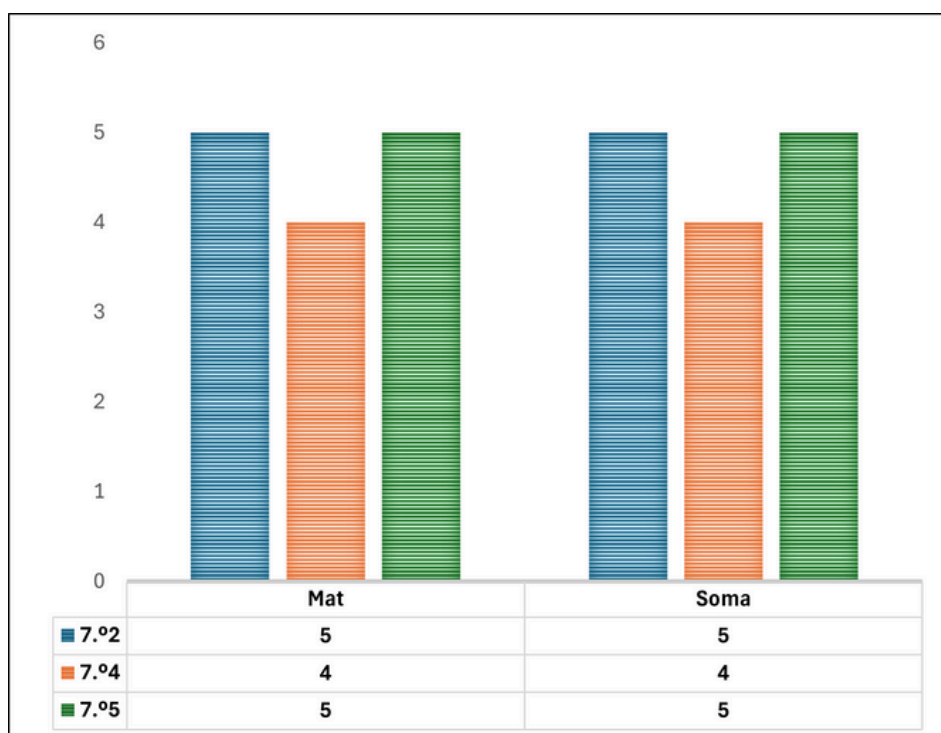
Coadjuvação

6.º ano - n.º de tempos



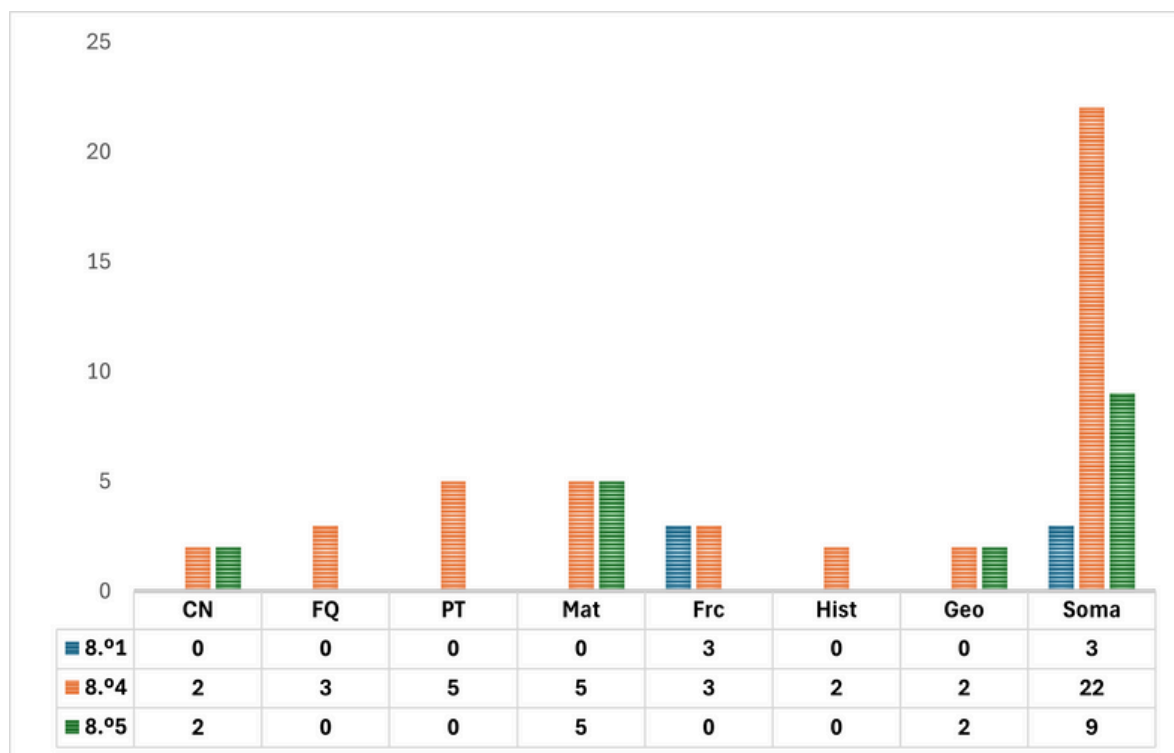
Coadjuvação

7.º ano - n.º de tempos



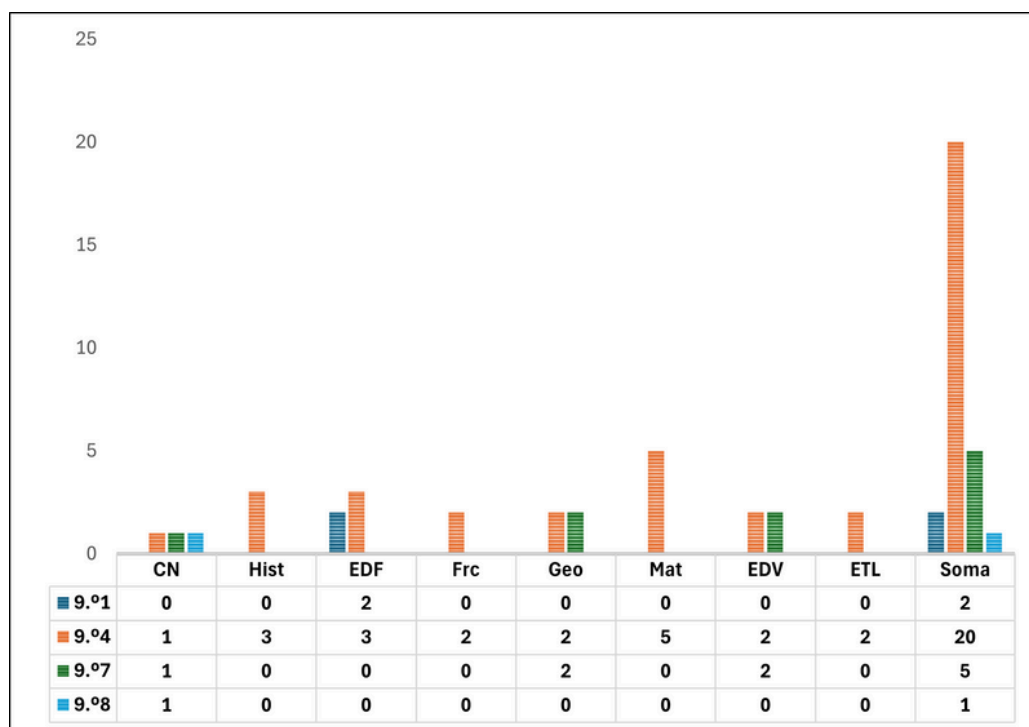
Coadjuvação

8.º ano



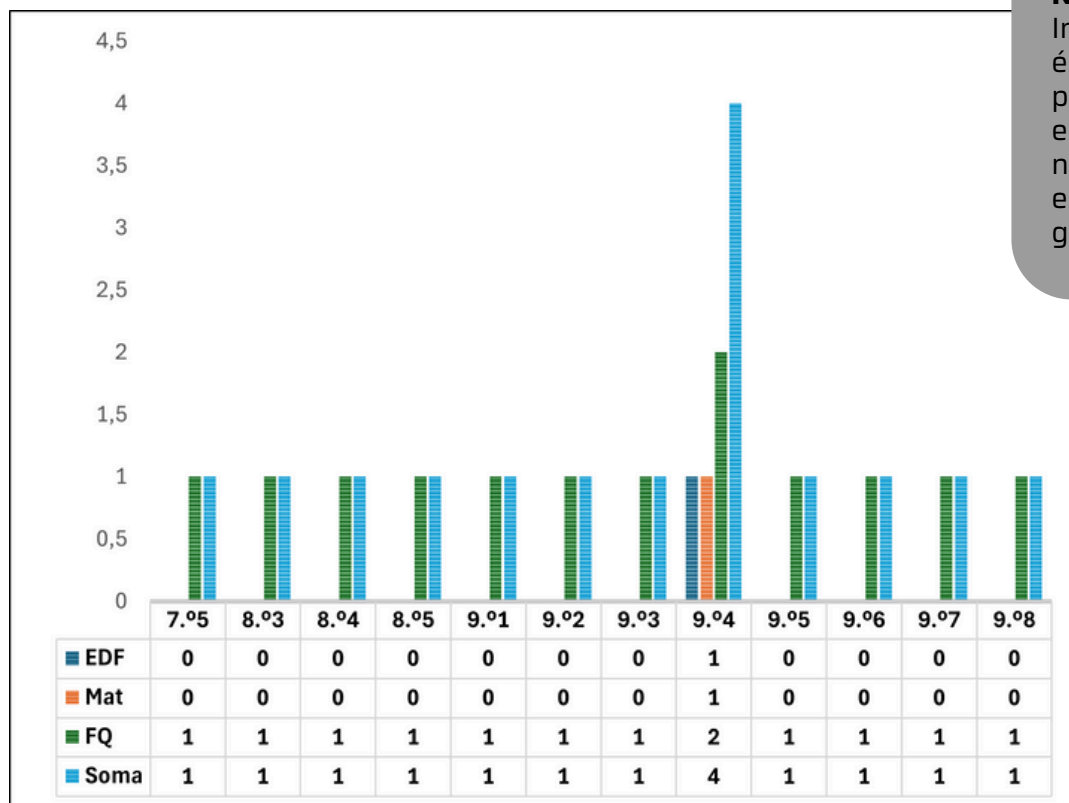
Coadjuvação

9.º ano



Apoio Individualizado

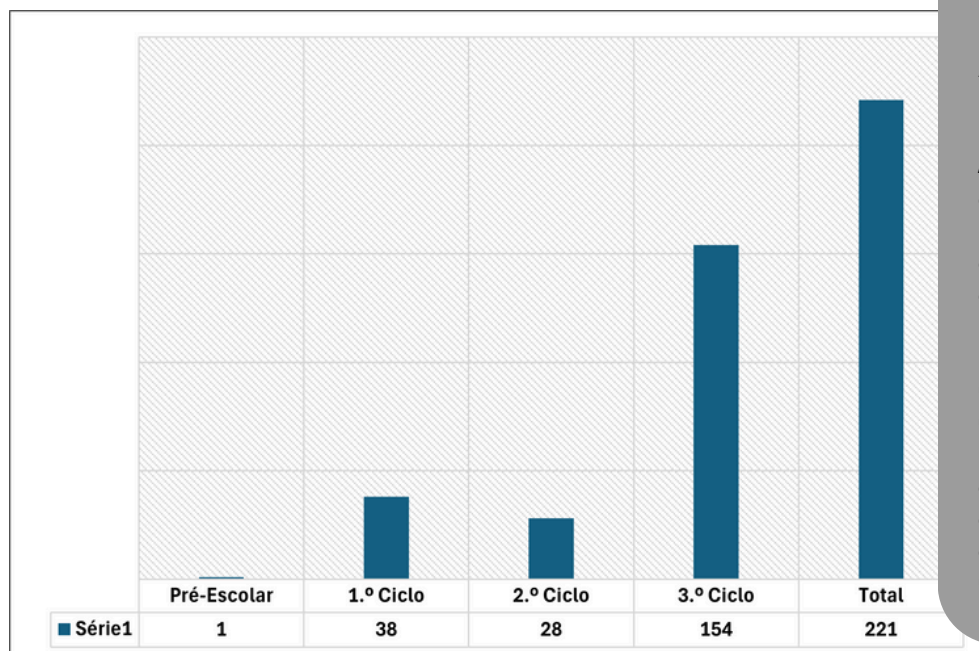
3.º Ciclos - n.º de tempos



Nota: O Apoio Individualizado é efetivado em pequeno grupo, em situações de necessidades específicas graves.

PUAPI

Pré-Escolar ao 3.º Ciclo



Designação: Plano Universal de Acompanhamento Pedagógico Individual

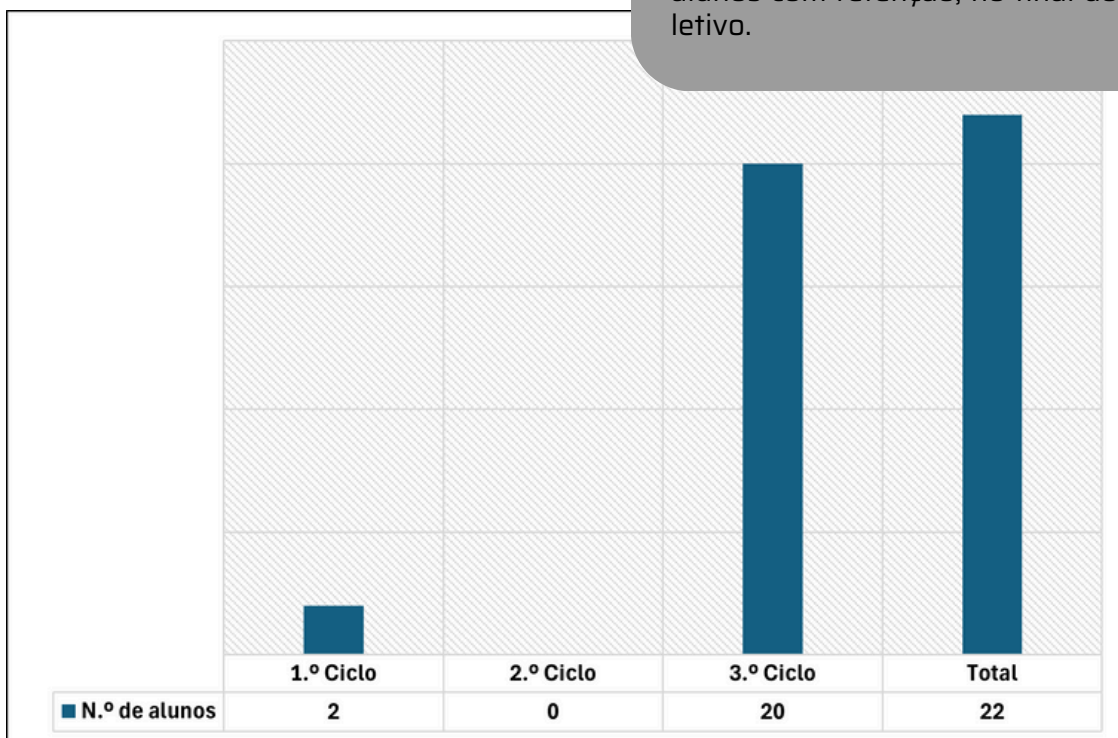
Aplicação: Resposta, ao nível de Medidas Universais, para os alunos que apresentem pelo menos 2 níveis negativos, no 2.º e 3.º ciclos; no 1.º Ciclo quando se justificar; e no Pré-Escolar para as crianças que apresentem um atraso no seu desenvolvimento.

PIDA

1.º Ciclo ao 3.º Ciclo

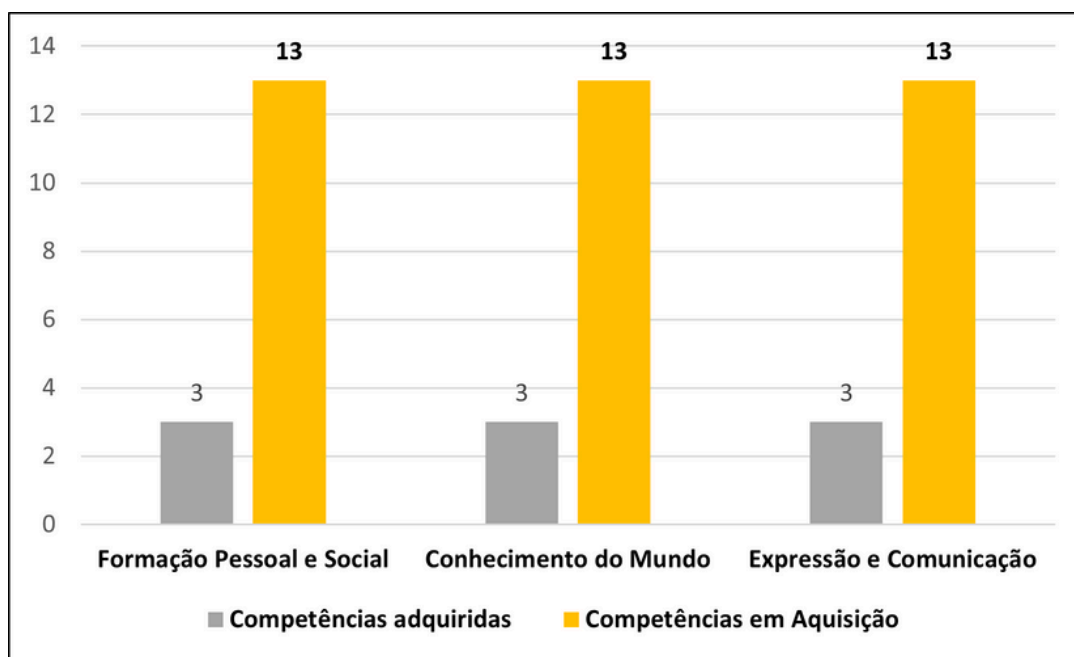
Designação: Plano Individual de Desenvolvimento das Aprendizagens.

Aplicação: aplica-se a todos os alunos com retenção, no final do ano letivo.



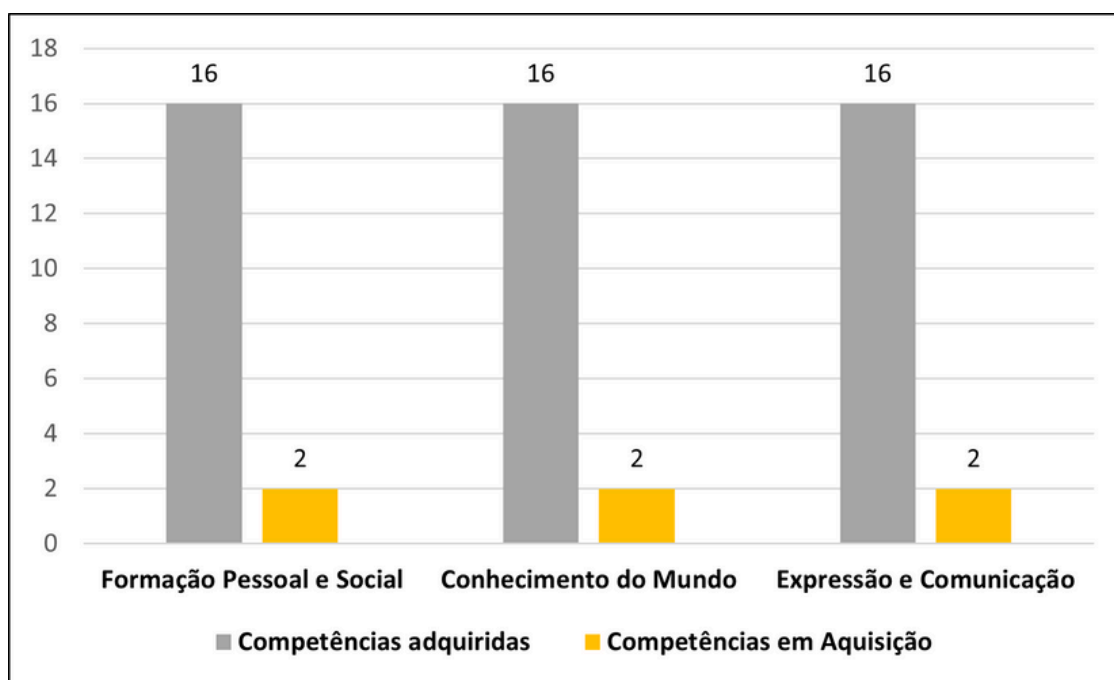
Avaliação Interna

Pré-Escolar [Sala Azul]



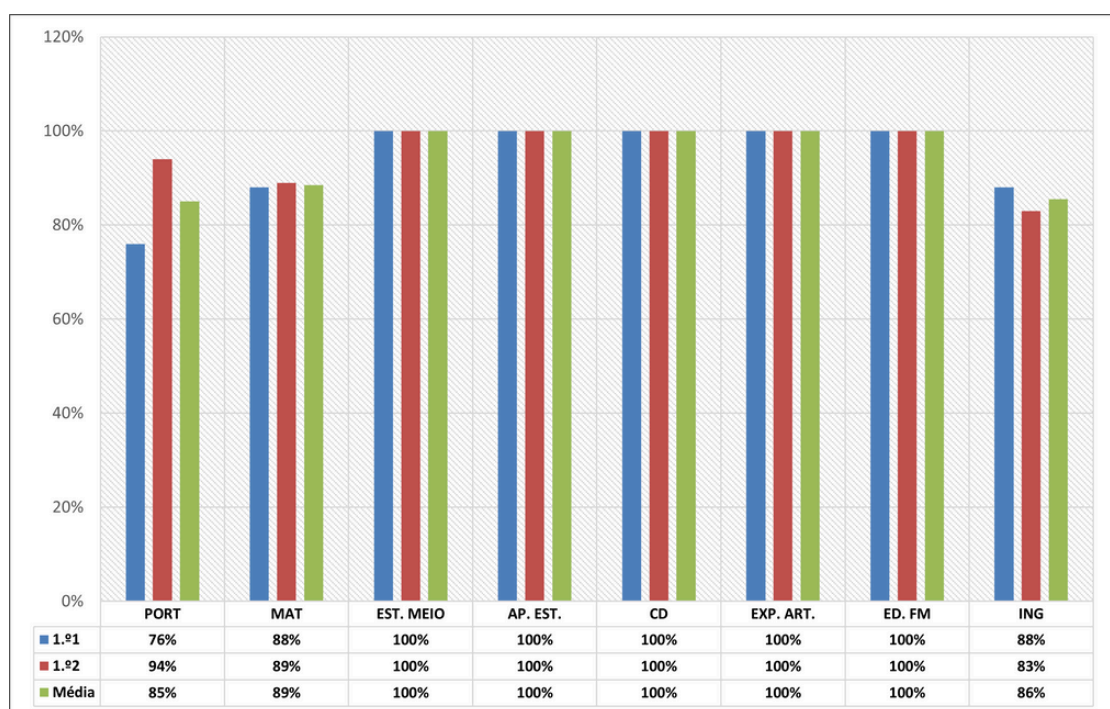
Avaliação Interna

Pré-Escolar [Sala Verde]



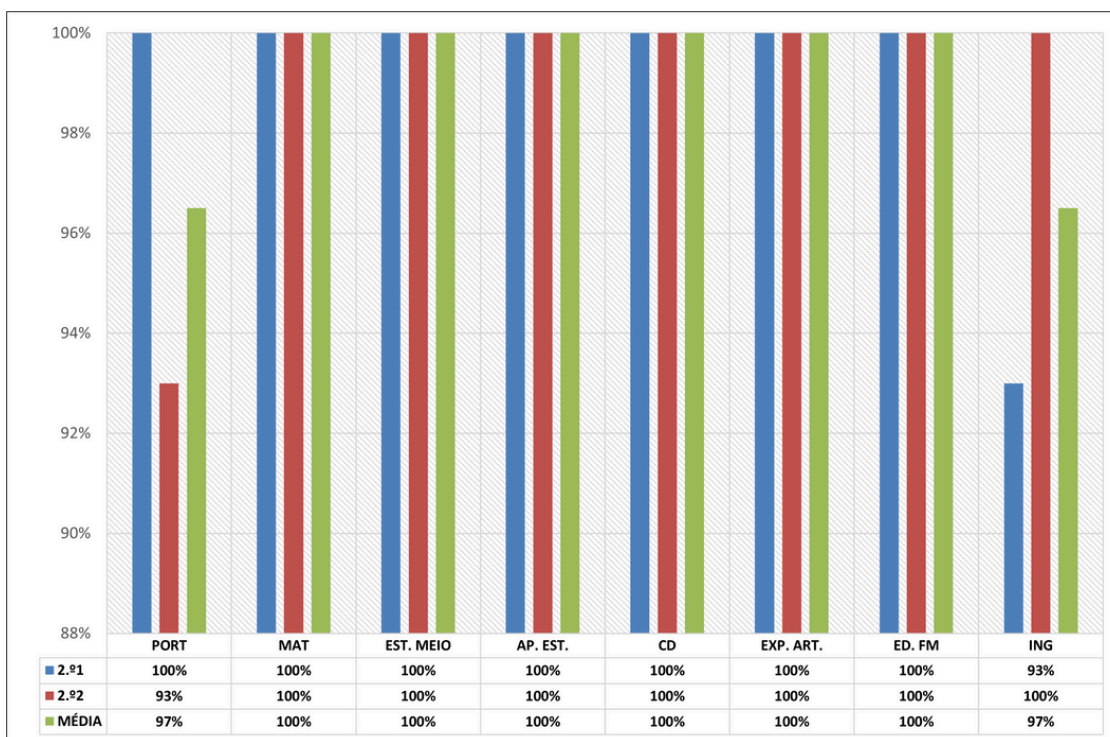
Avaliação Interna

1.º Ano - Taxa de sucesso



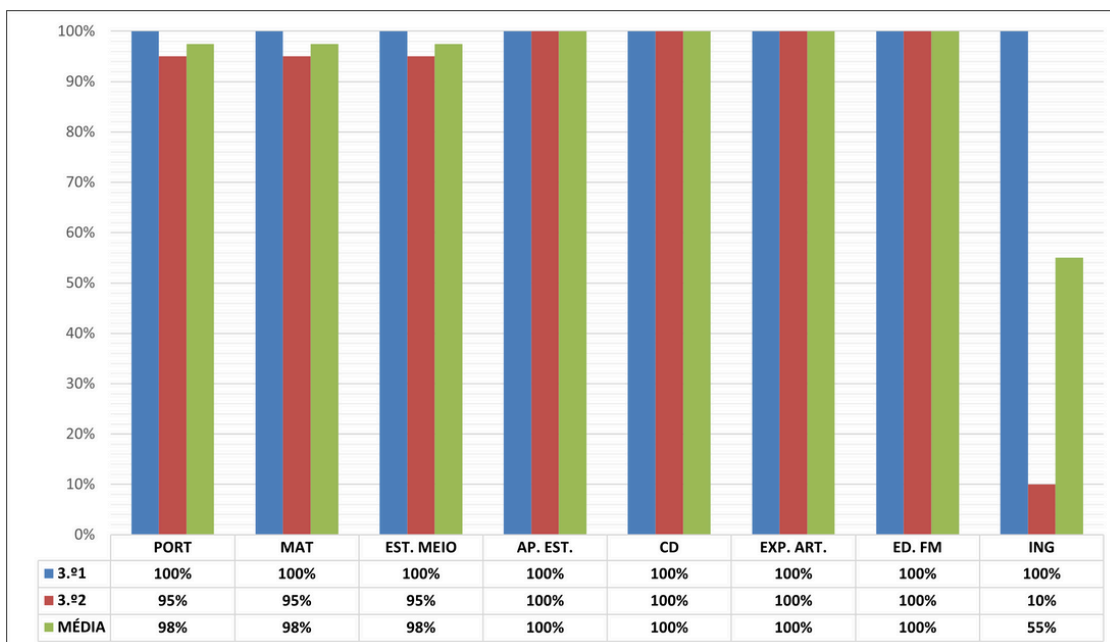
Avaliação Interna

2.º Ano - Taxa de sucesso



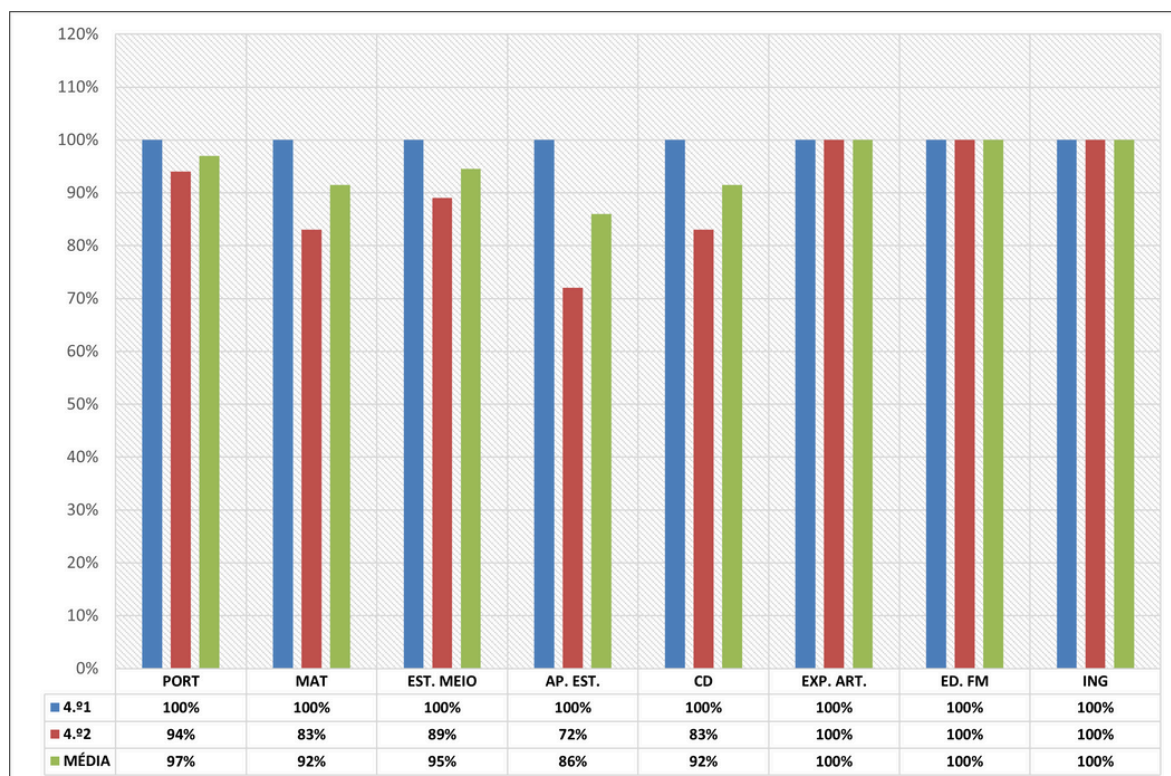
Avaliação Interna

3.º Ano - Taxa de sucesso



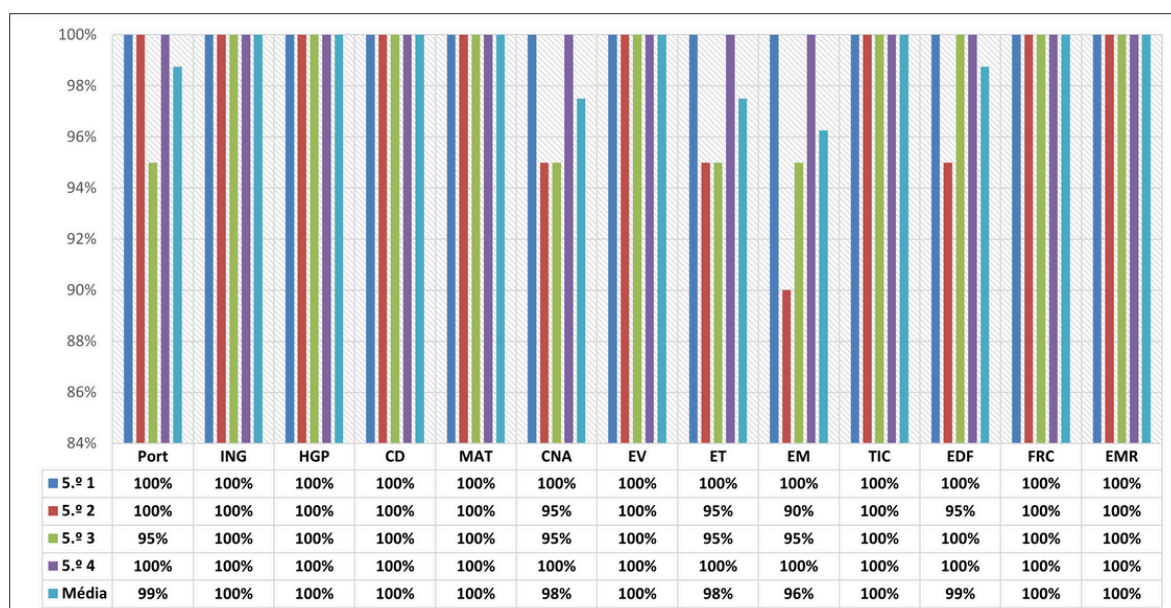
Avaliação Interna

4.º Ano - Taxa de sucesso



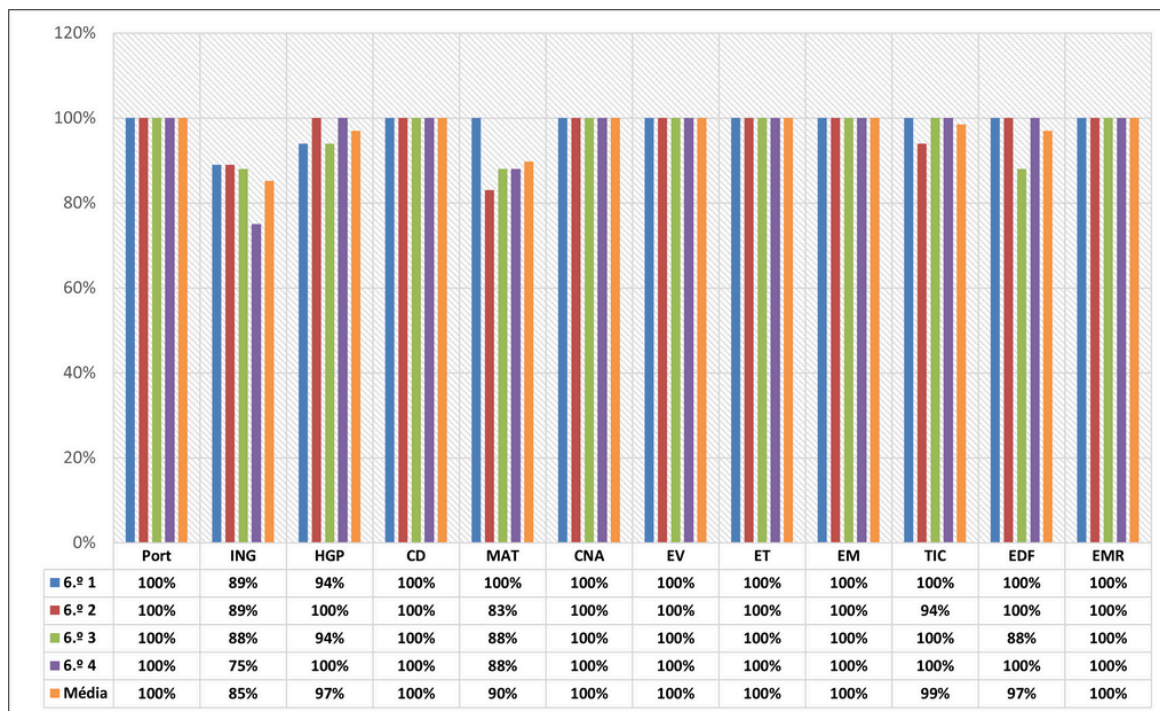
Avaliação Interna

5.º Ano - Taxa de sucesso



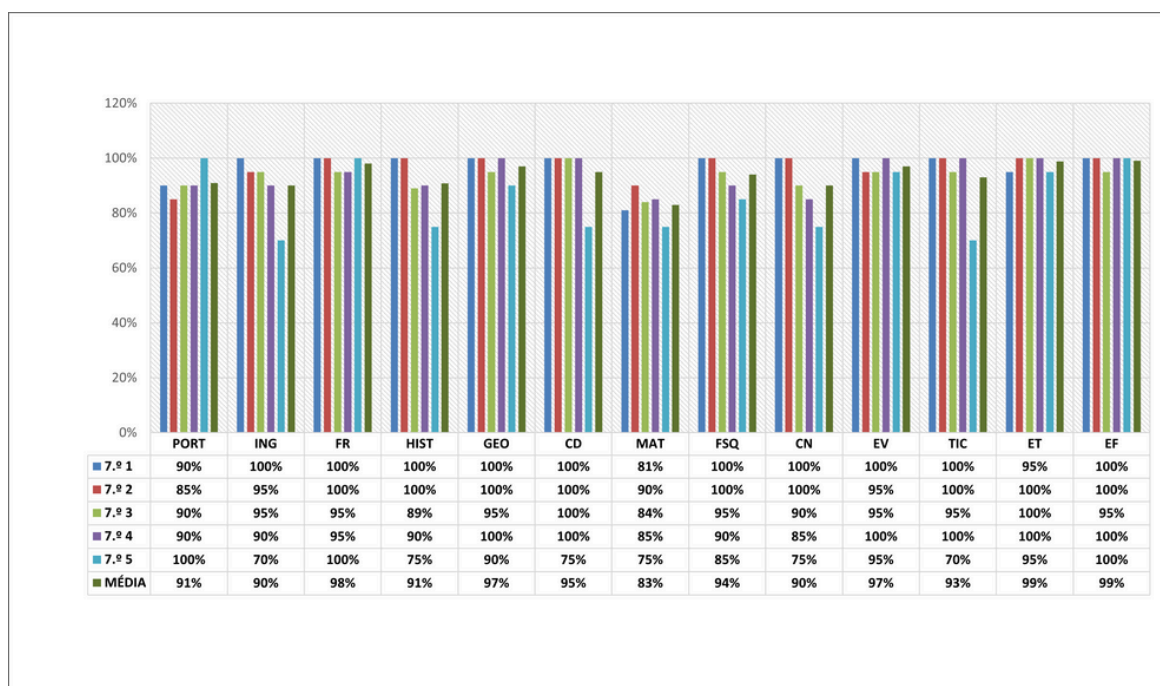
Avaliação Interna

6.º Ano - Taxa de sucesso



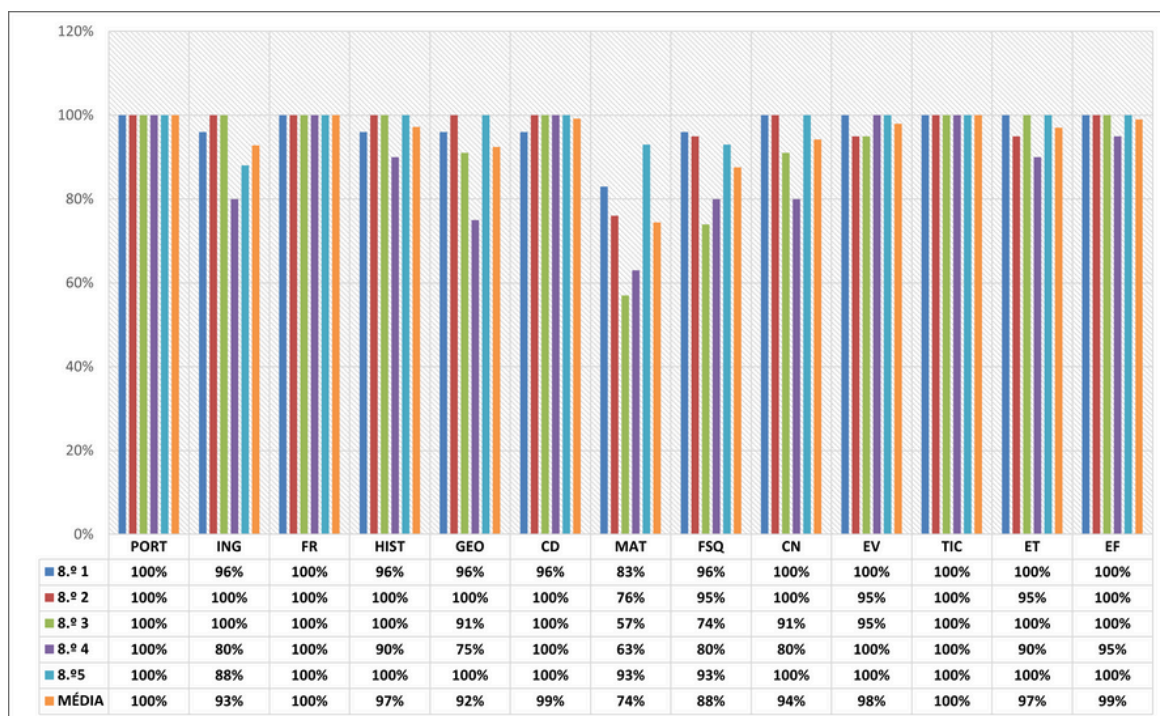
Avaliação Interna

7.º Ano - Taxa de sucesso



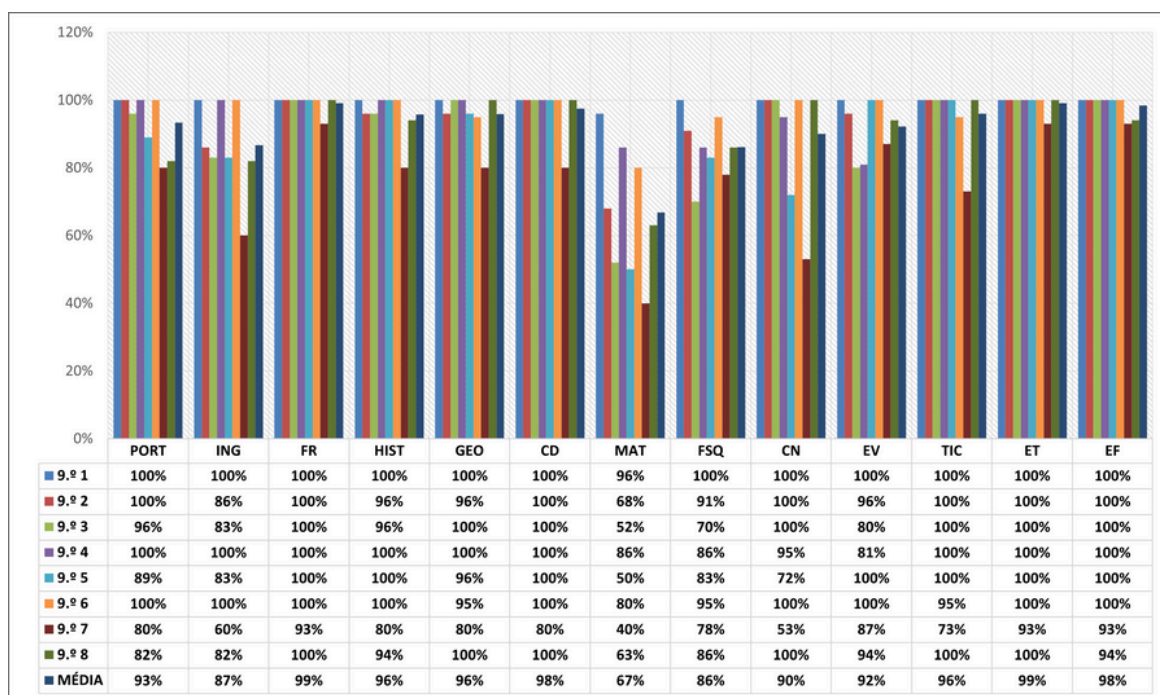
Avaliação Interna

8.º Ano - Taxa de sucesso



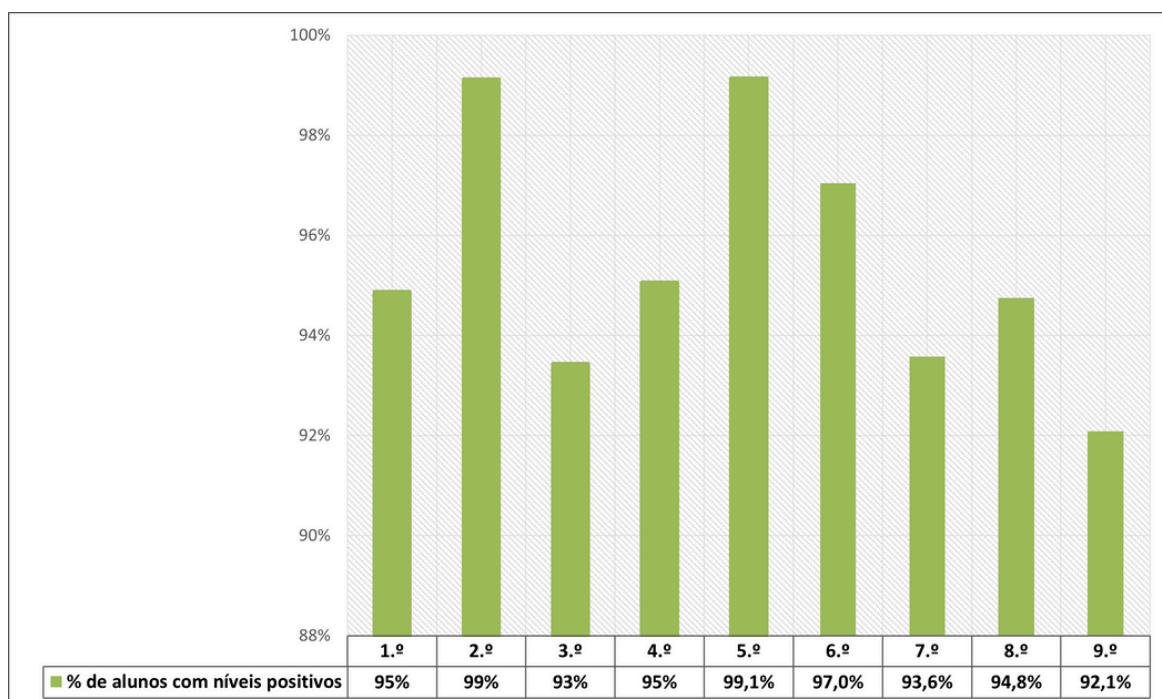
Avaliação Interna

9.º Ano - Taxa de sucesso



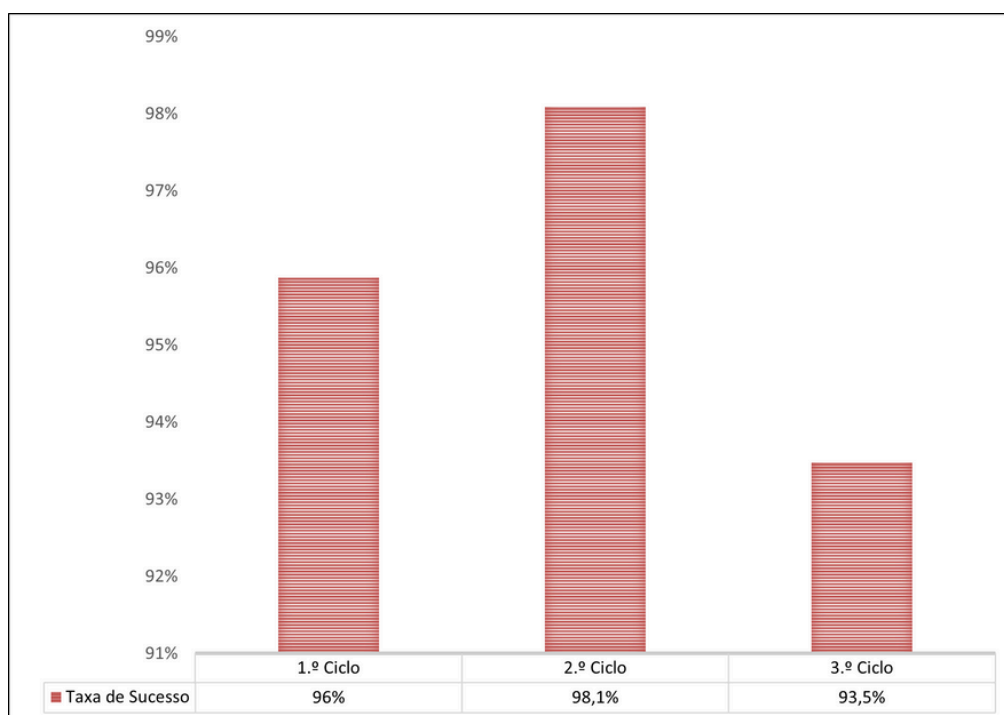
Avaliação Interna

% de alunos com níveis positivos vs ano de escolaridade



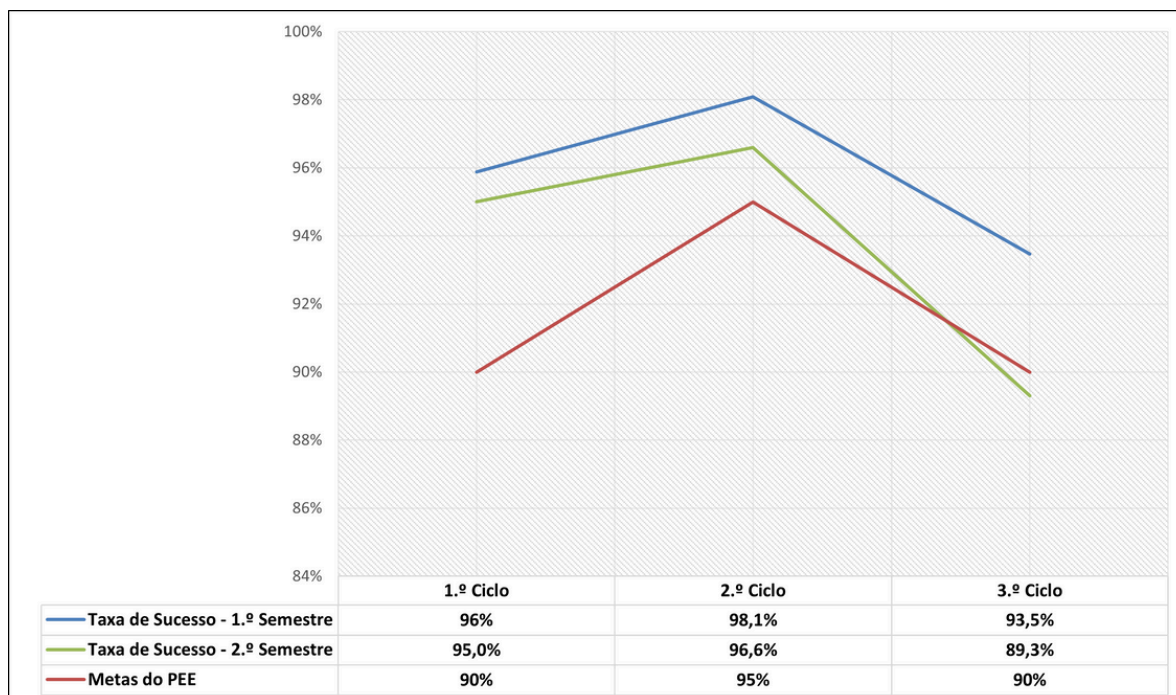
Avaliação Interna

% de alunos com níveis positivos vs nível de ensino



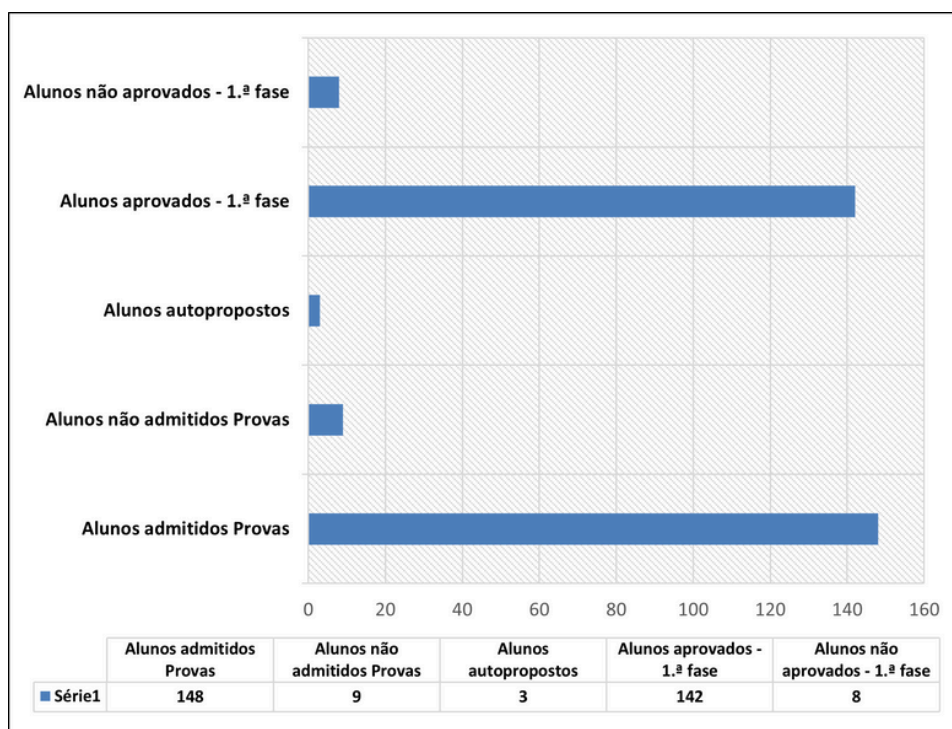
Avaliação Interna

Taxa de sucesso vs Projeto Educativo da Escola



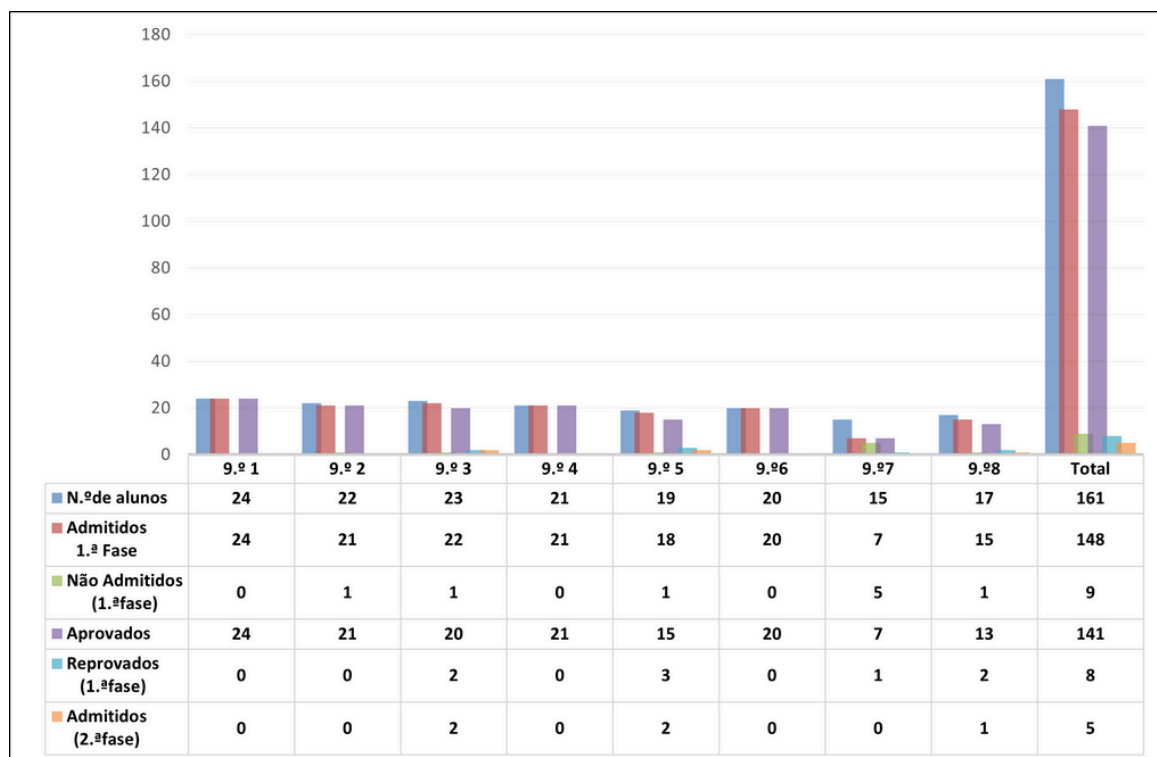
Avaliação Externa

9.º Ano - Admissão às Provas



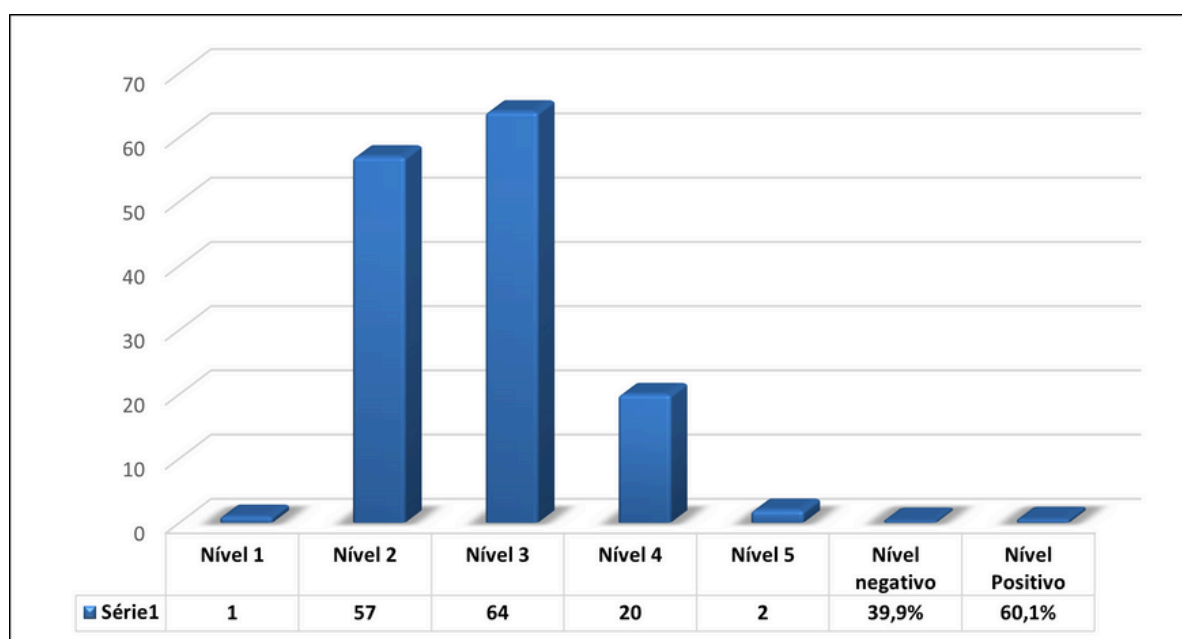
Avaliação Externa

9.º Ano - Admissão vs Aprovação



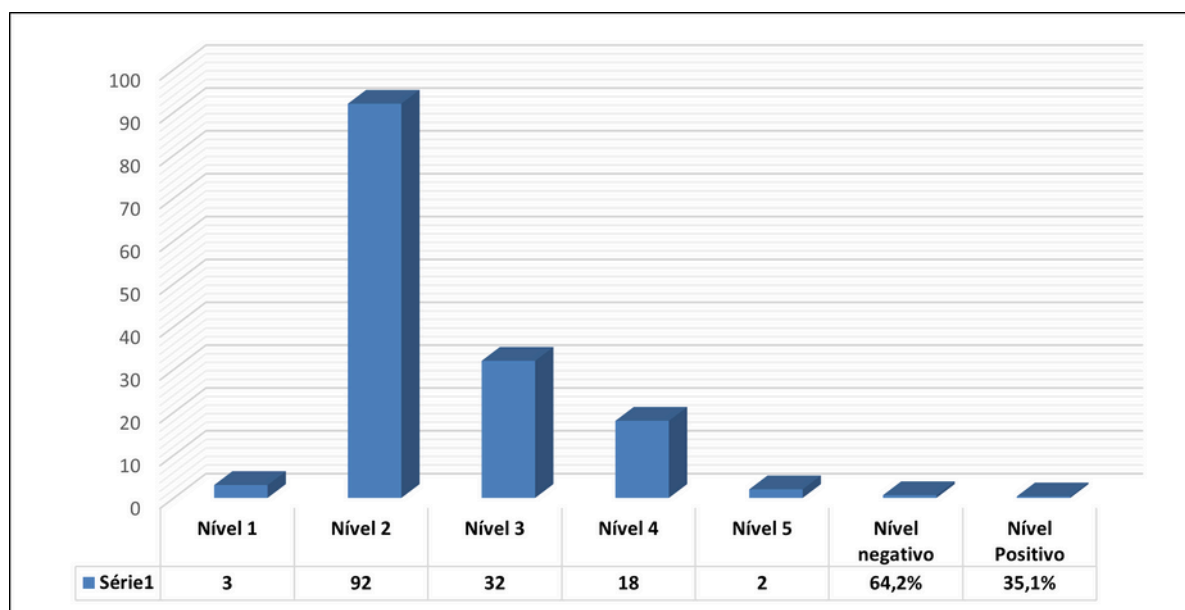
Avaliação Externa

9.º Ano - Prova de Português



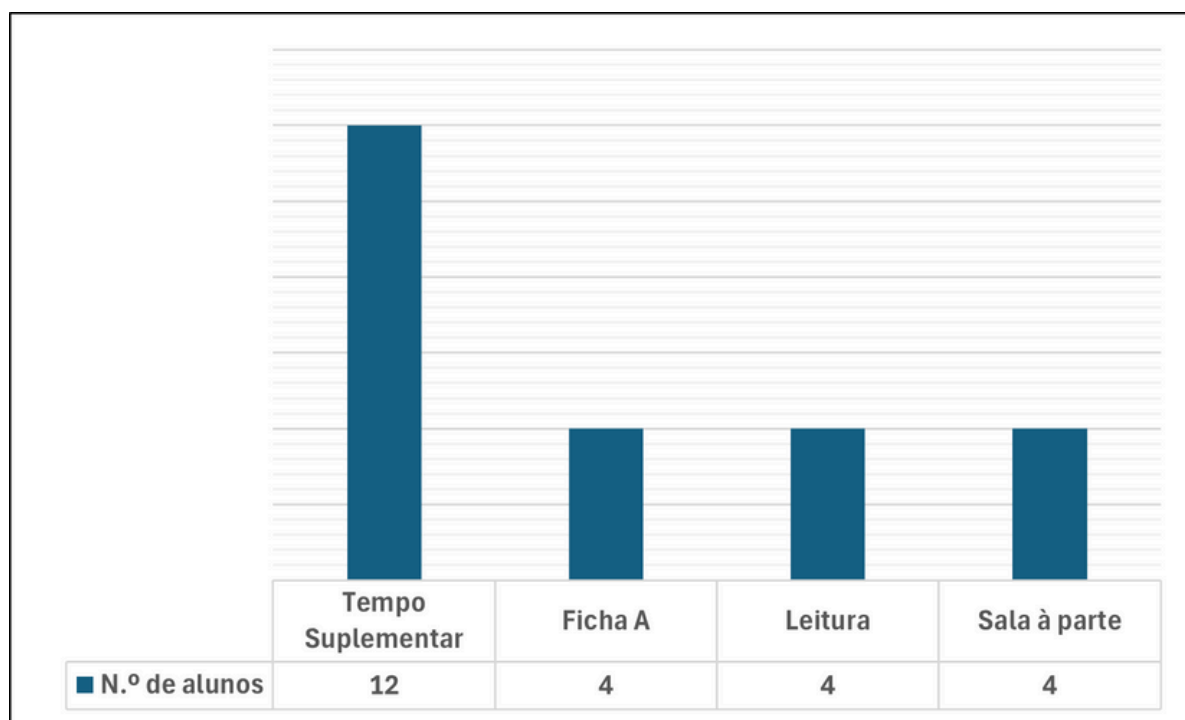
Avaliação Externa

9.º Ano - Prova de Matemática



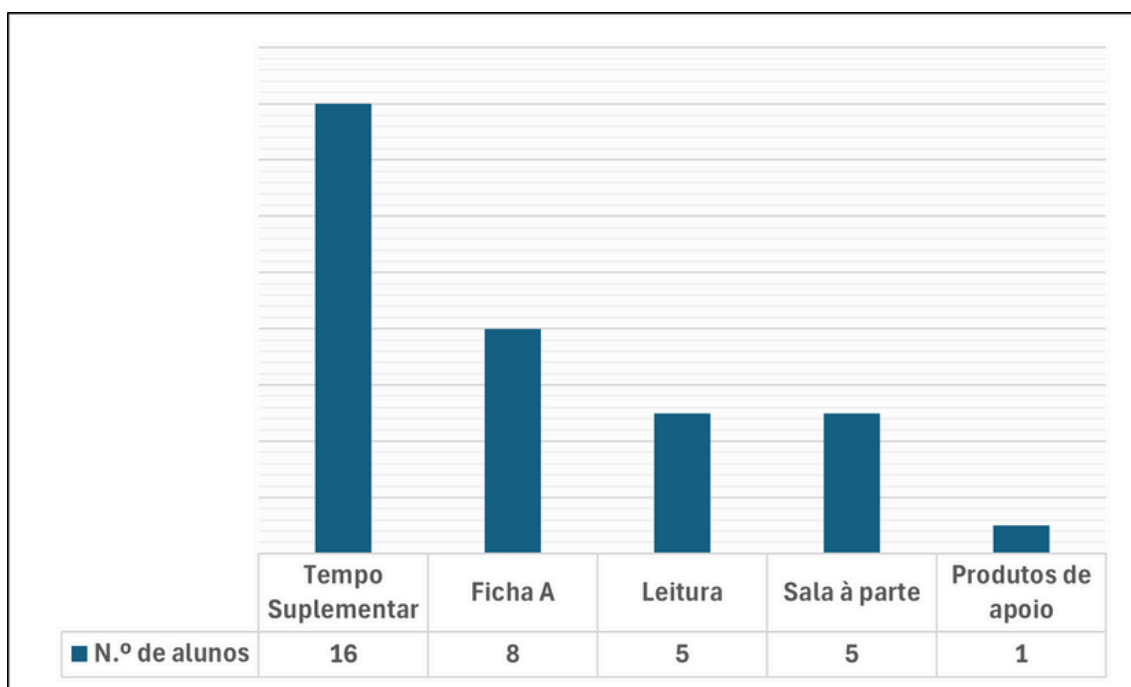
Avaliação Externa

Condições de realização - 4.º ano - Provas ModA



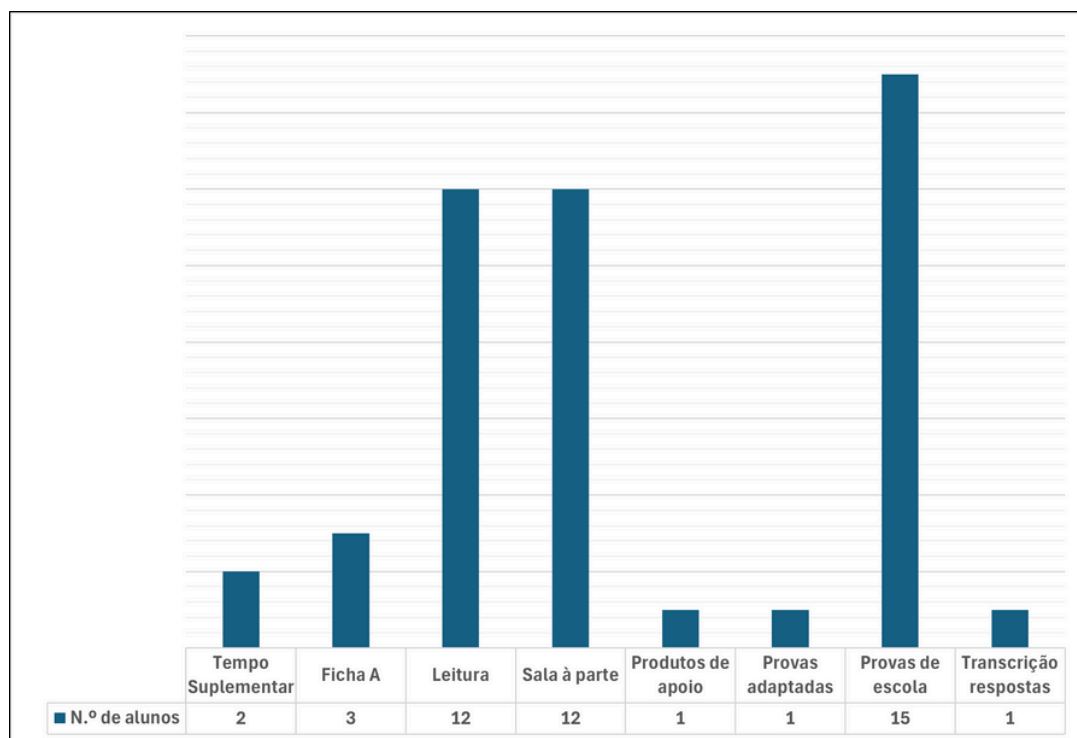
Avaliação Externa

Condições de realização - 6.º ano - Provas ModA



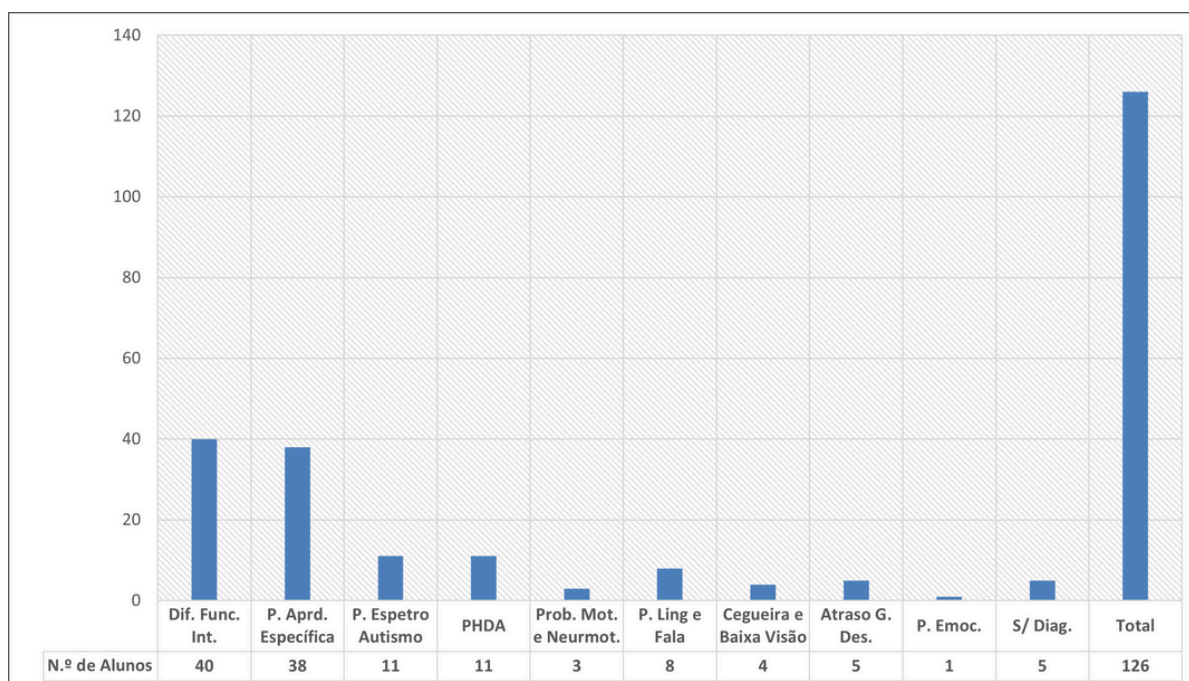
Avaliação Externa

Condições de realização - 9.º ano - Provas Finais



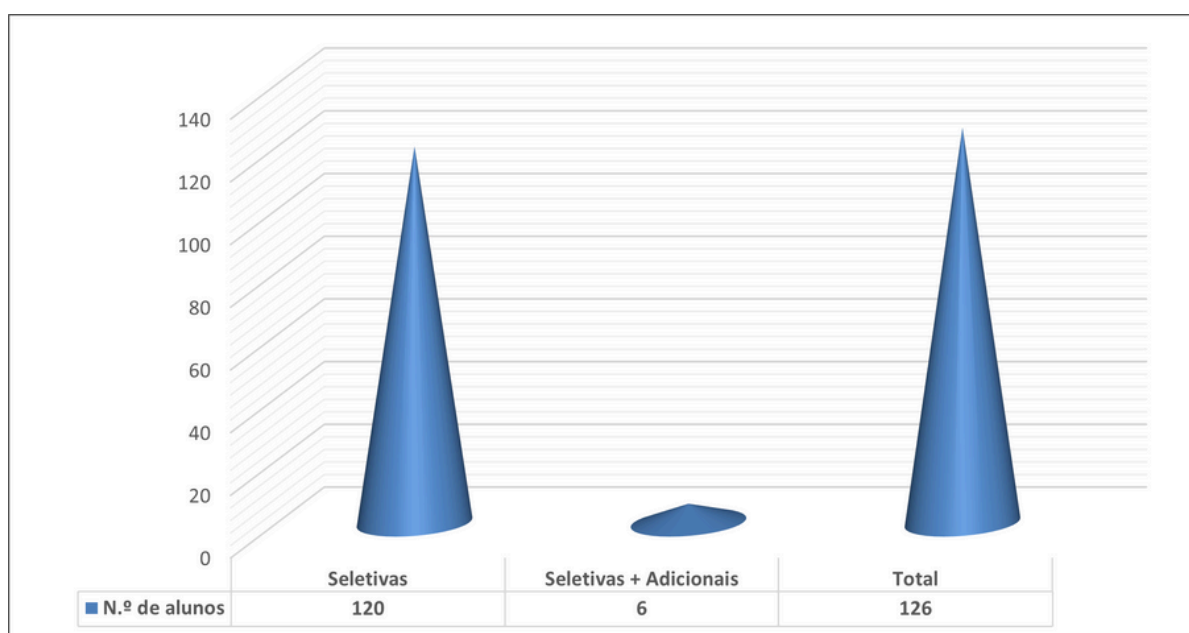
Educação Inclusiva

Necessidades Específicas



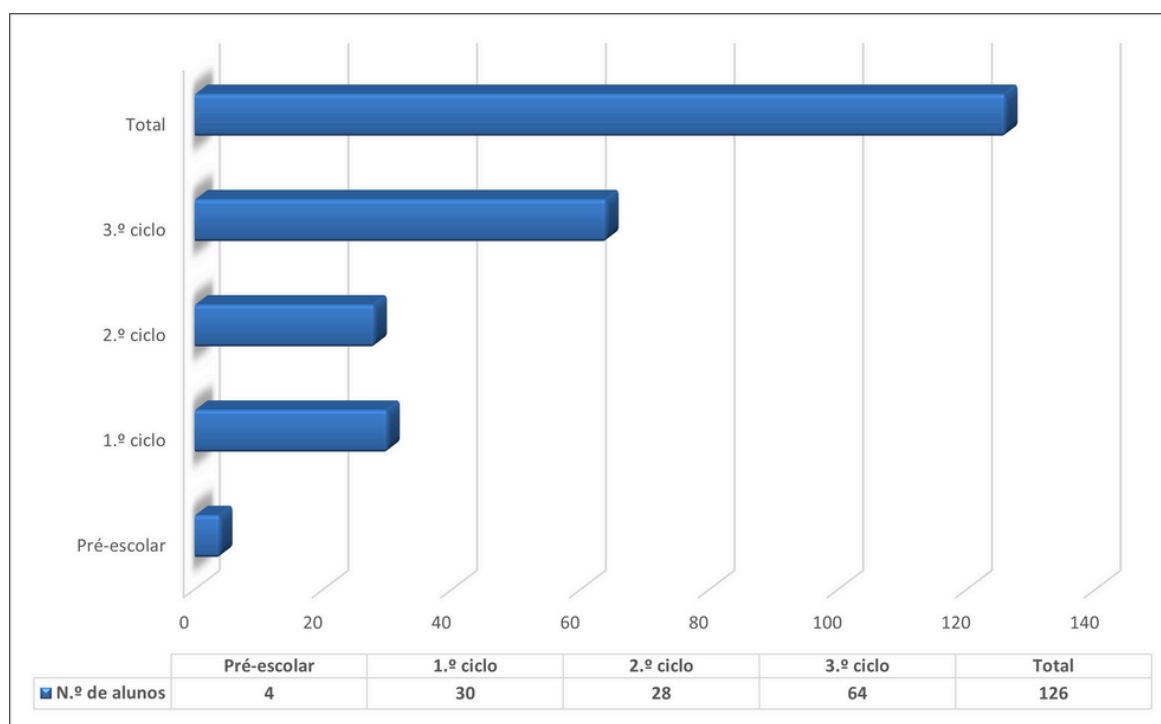
Educação Inclusiva

Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais



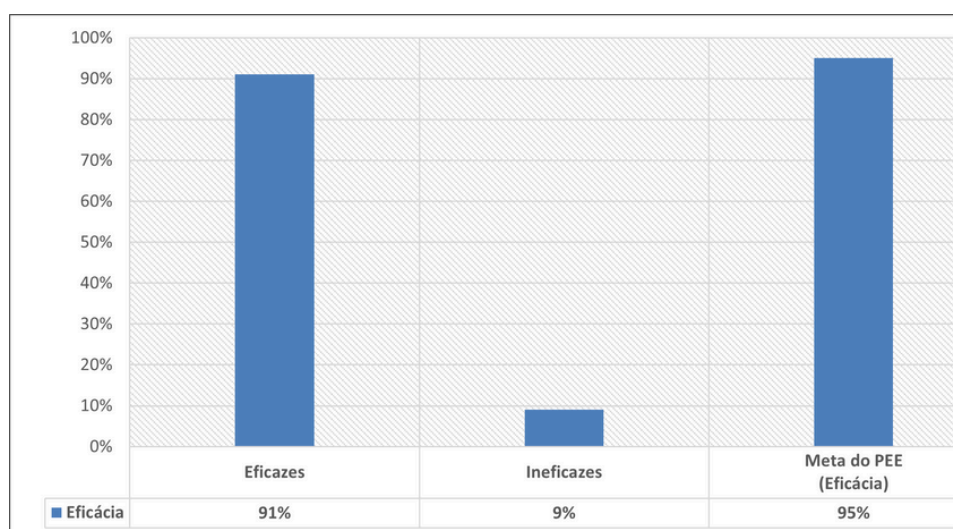
Educação Inclusiva

Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais por nível



Educação Inclusiva

Eficácia das medidas

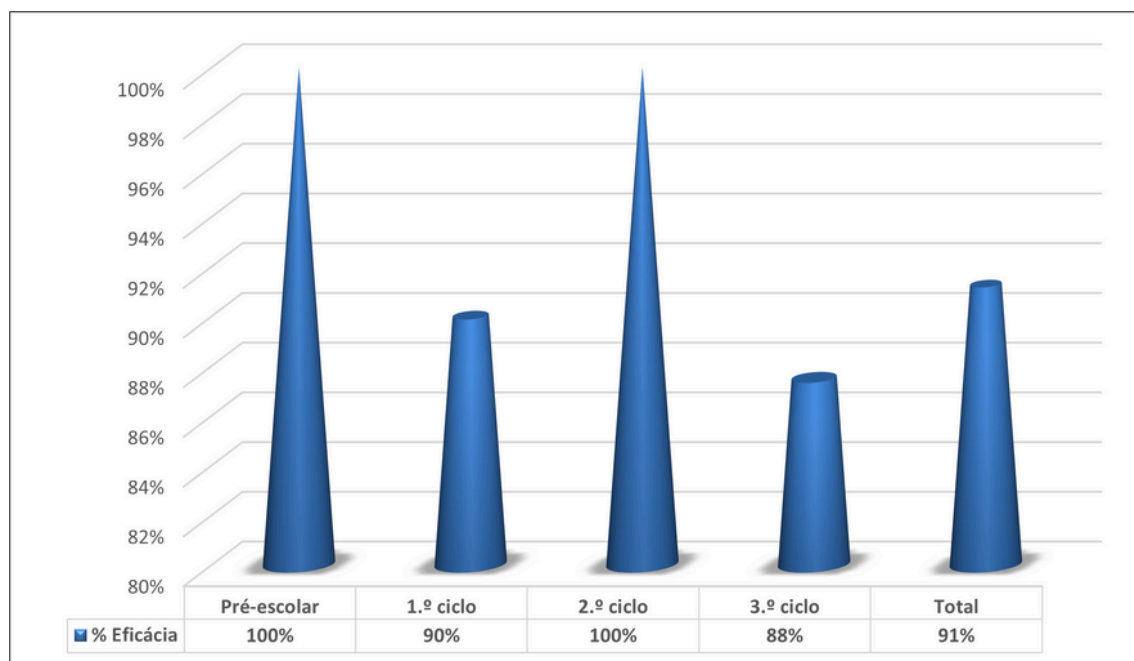


Eficácia das medidas:

O indicador global de monitorização tem a seguinte valoração: eficaz e não eficaz. Esta valoração tem como referência os critérios de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, aprovados em Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, para cada nível e ano de escolaridade.

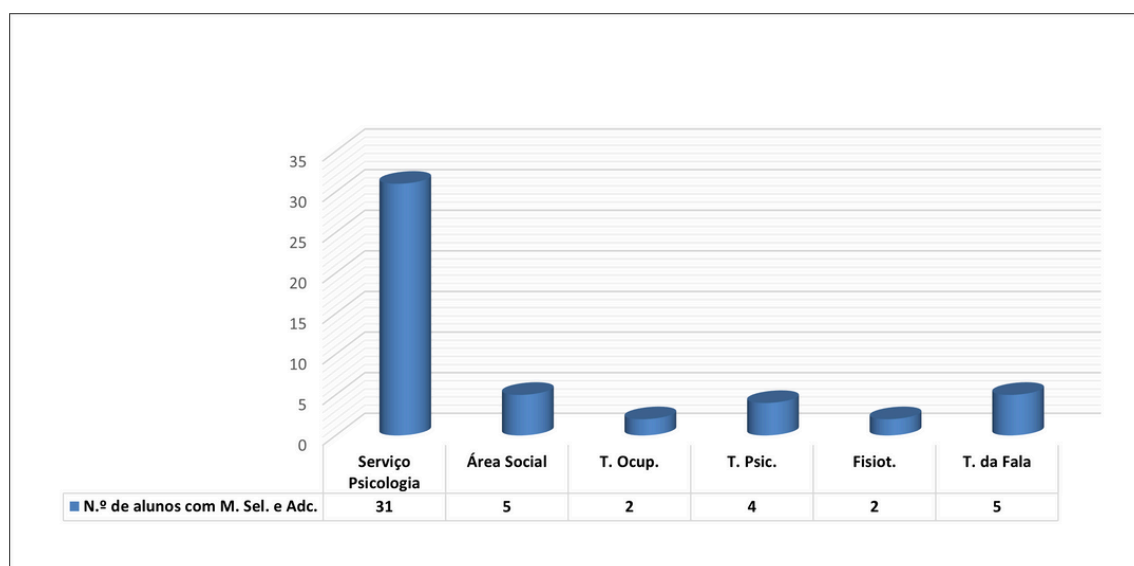
Educação Inclusiva

Eficácia das medidas por nível de escolaridade



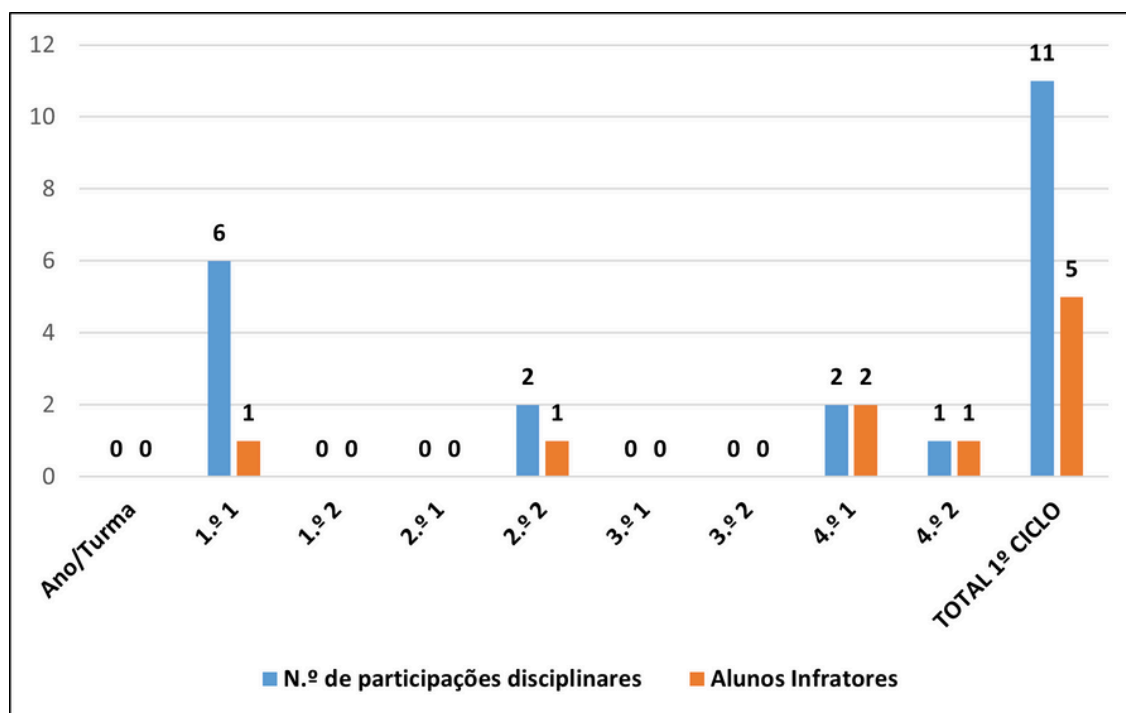
Educação Inclusiva

Apoios técnicos



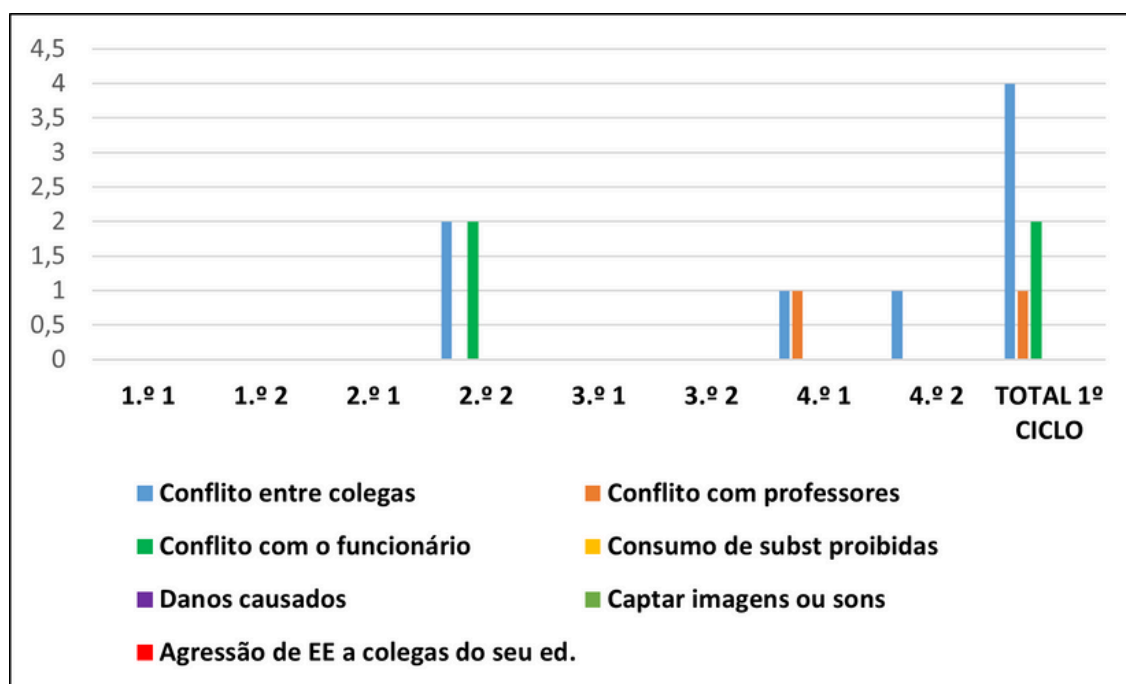
Disciplina

1.º Ciclo - Comportamentos desviantes



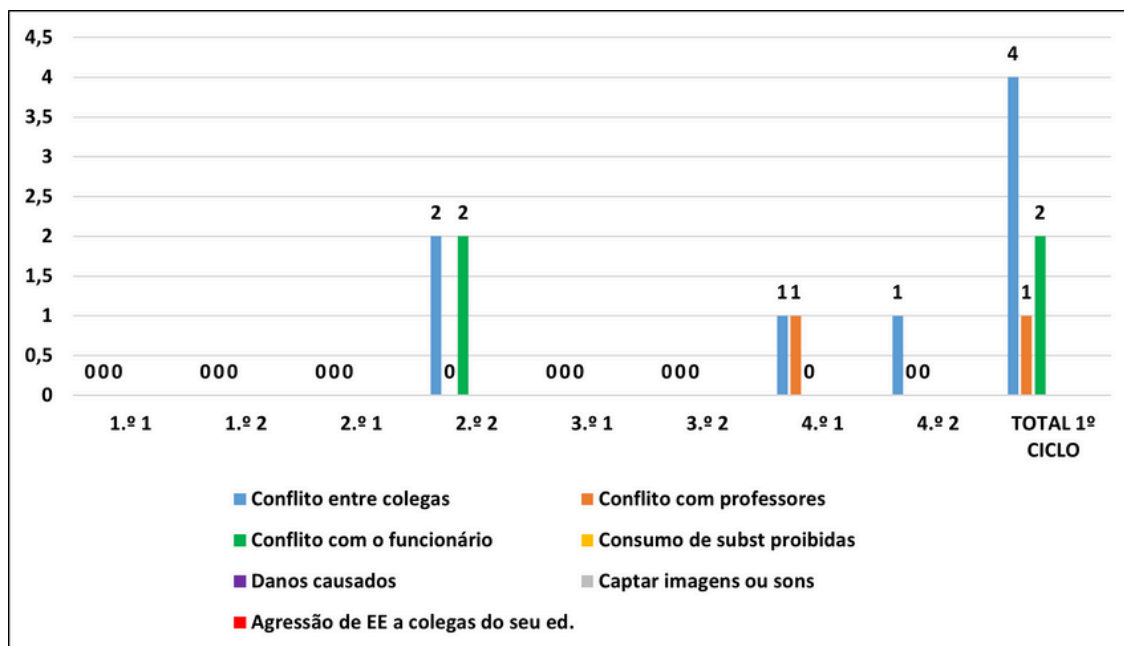
Disciplina

1.º Ciclo - Motivos em espaço da sala de aula



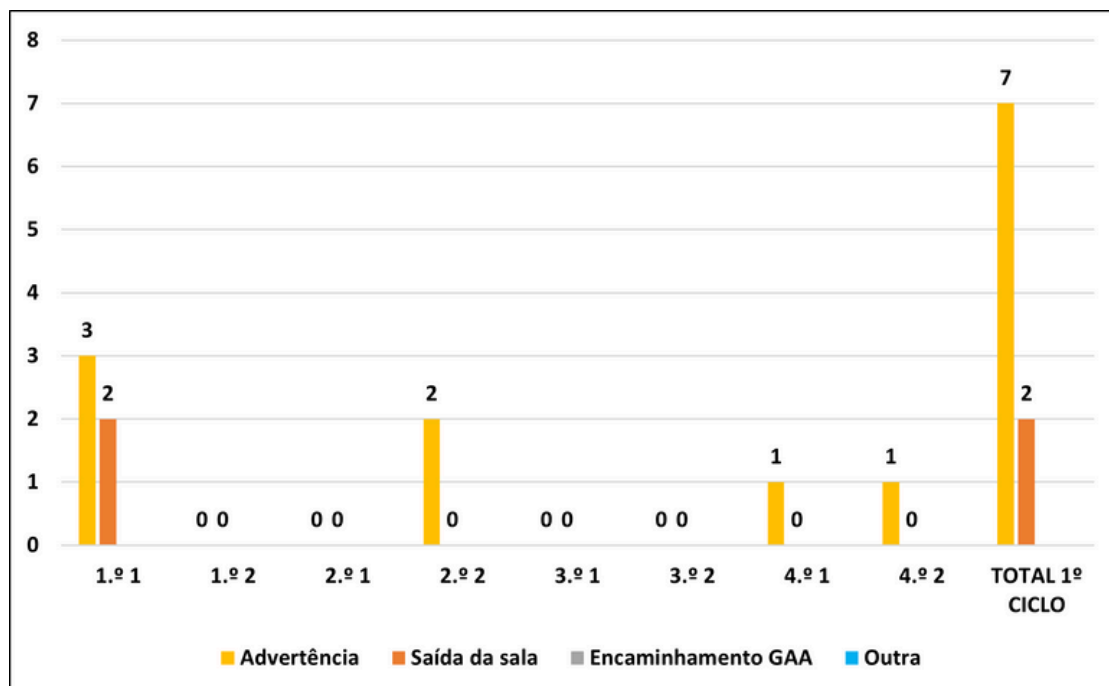
Disciplina

1.º Ciclo - Motivos em espaço exterior



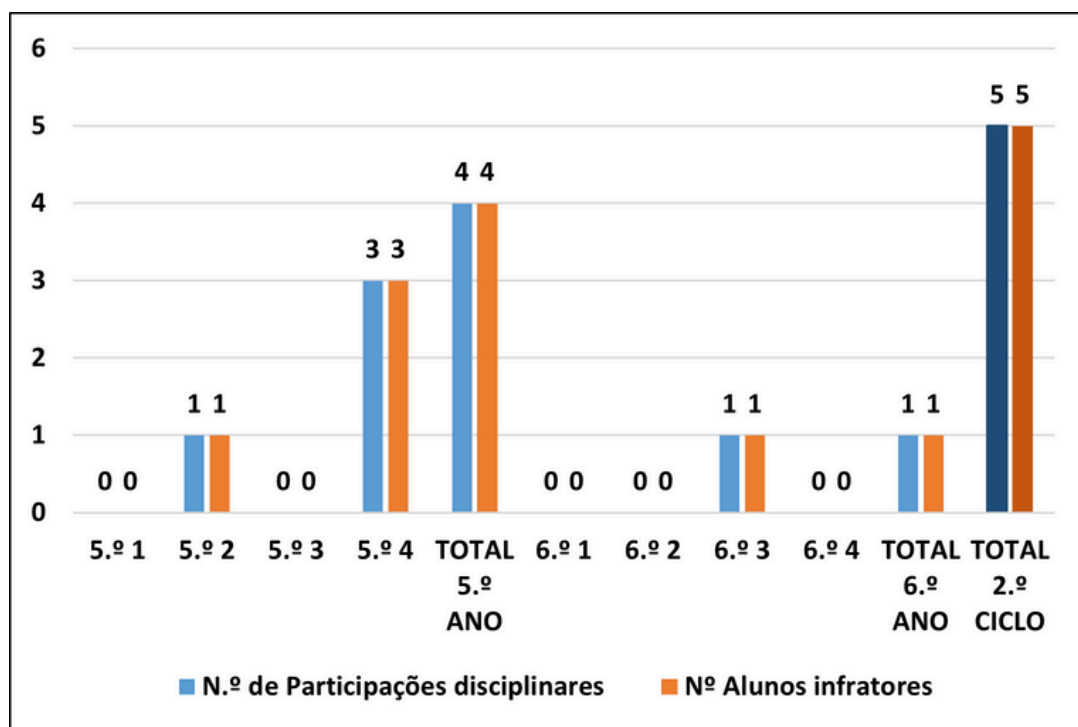
Disciplina

1.º Ciclo - Medidas Corretivas aplicadas



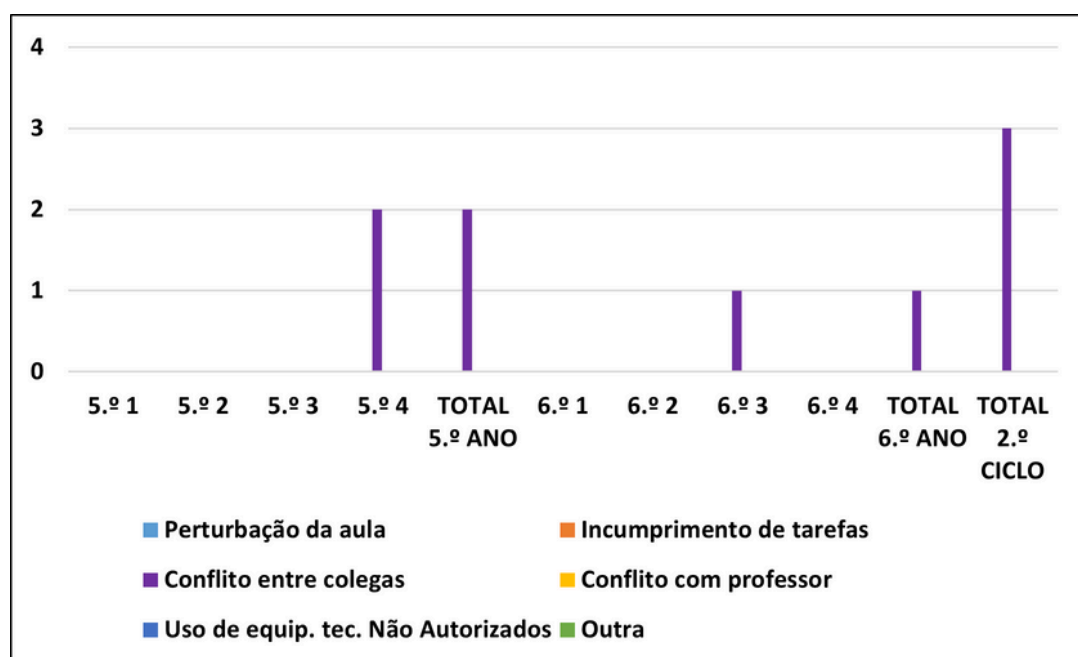
Disciplina

2.º Ciclo - Comportamentos desviantes



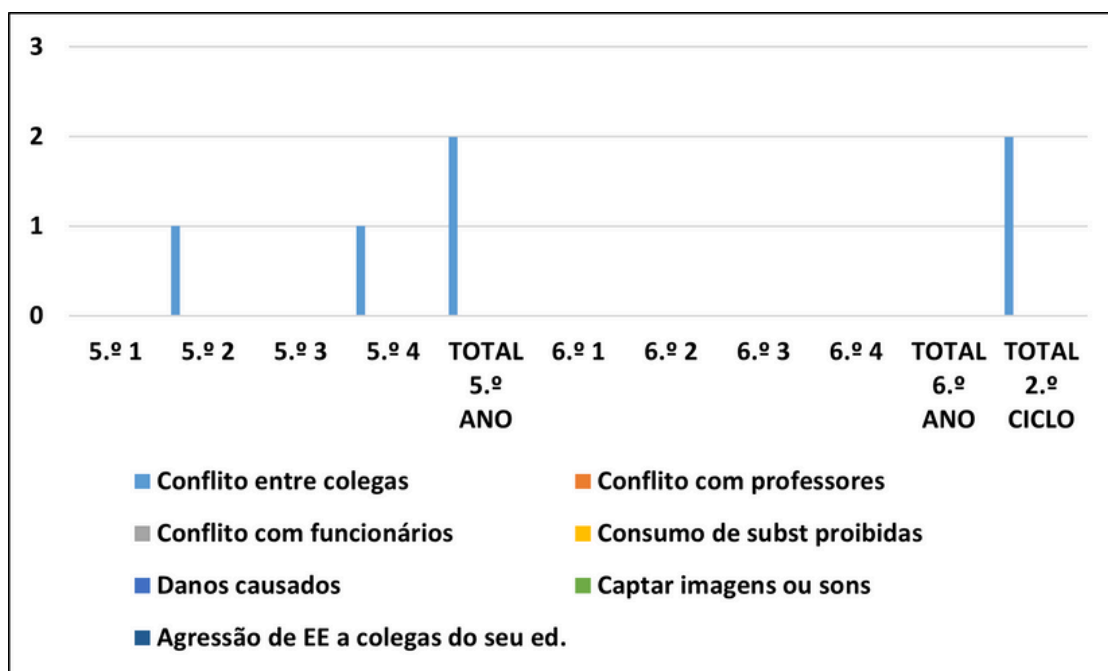
Disciplina

2.º Ciclo - Motivos em espaço da sala de aula



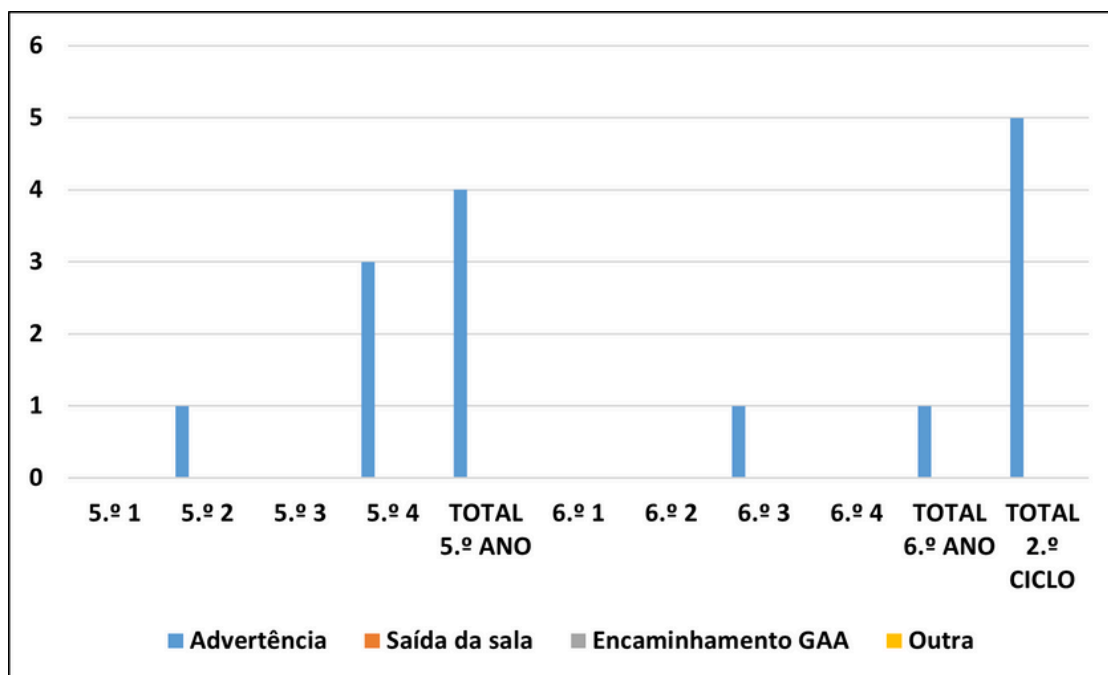
Disciplina

2.º Ciclo - Motivos em espaço exterior



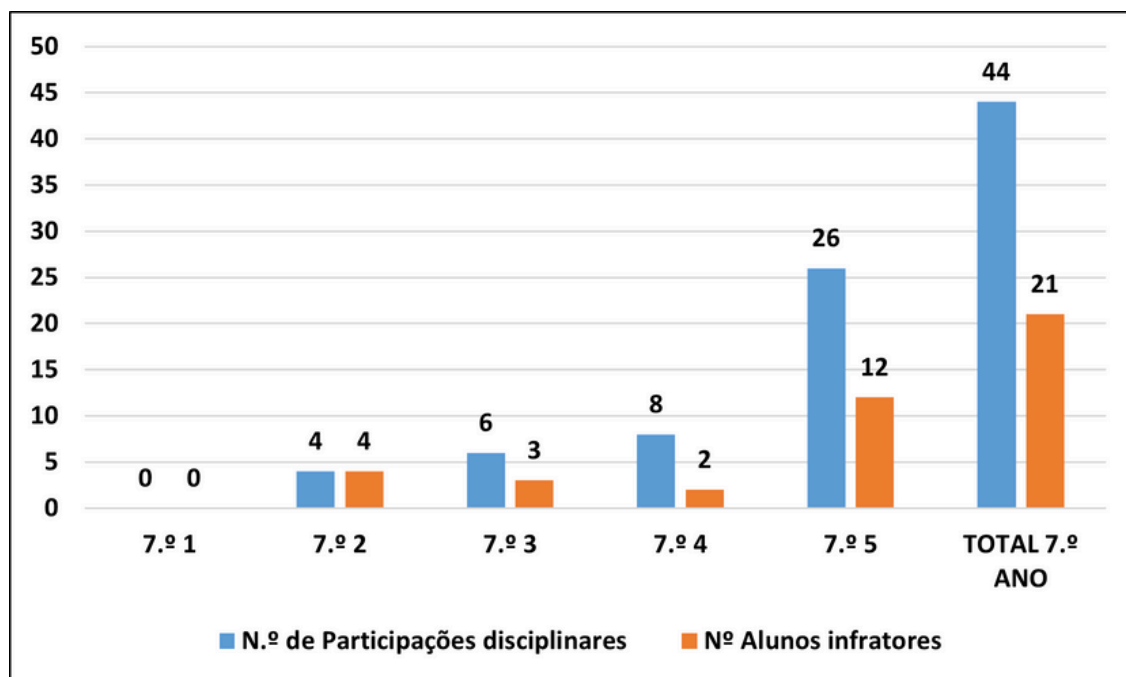
Disciplina

2.º Ciclo - Medidas Corretivas aplicadas



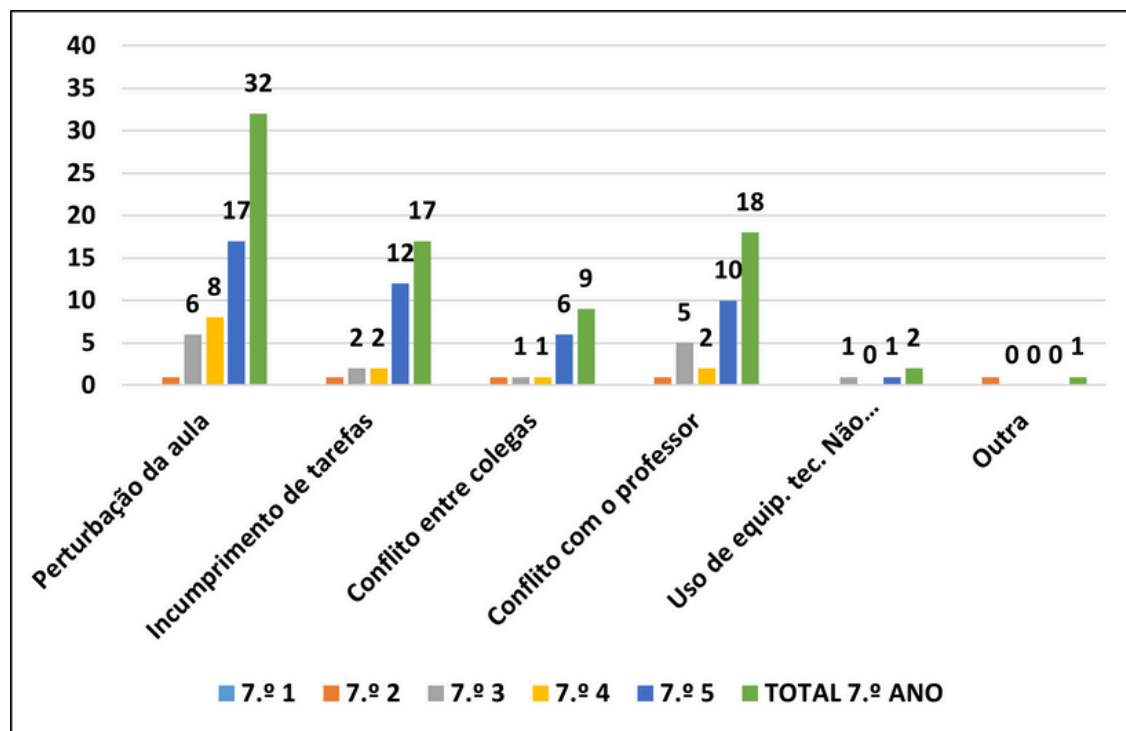
Disciplina

7.º ano - Comportamentos desviantes



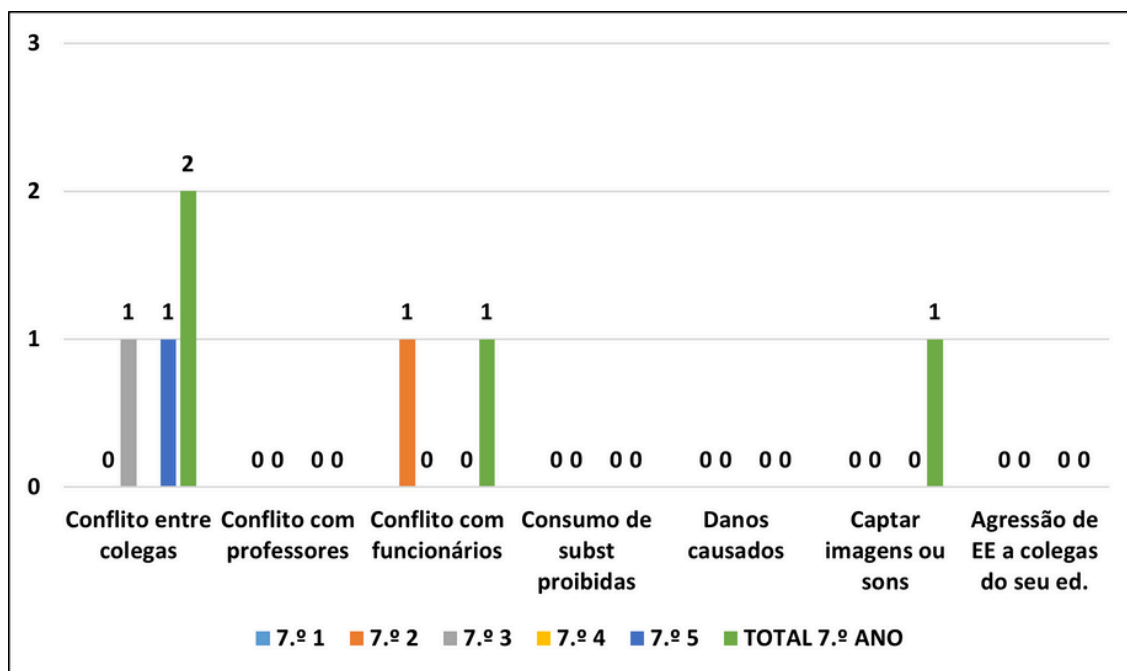
Disciplina

7.º ano - Motivos em espaço da sala de aula



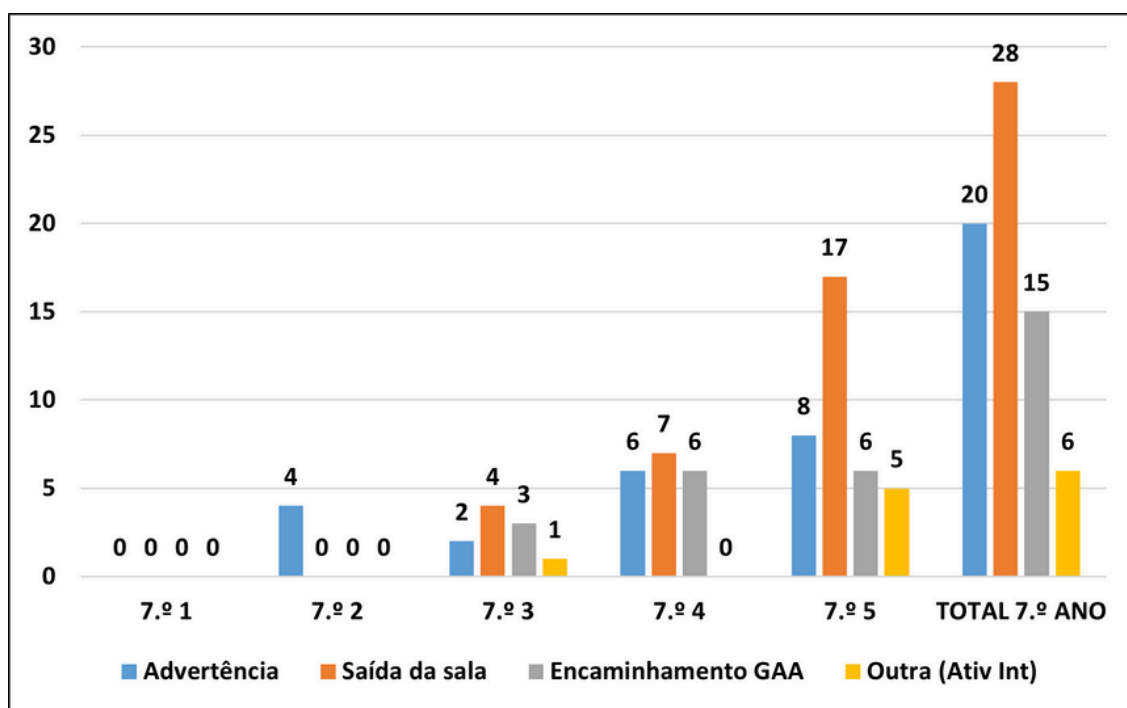
Disciplina

7.º ano - Motivos em espaço exterior



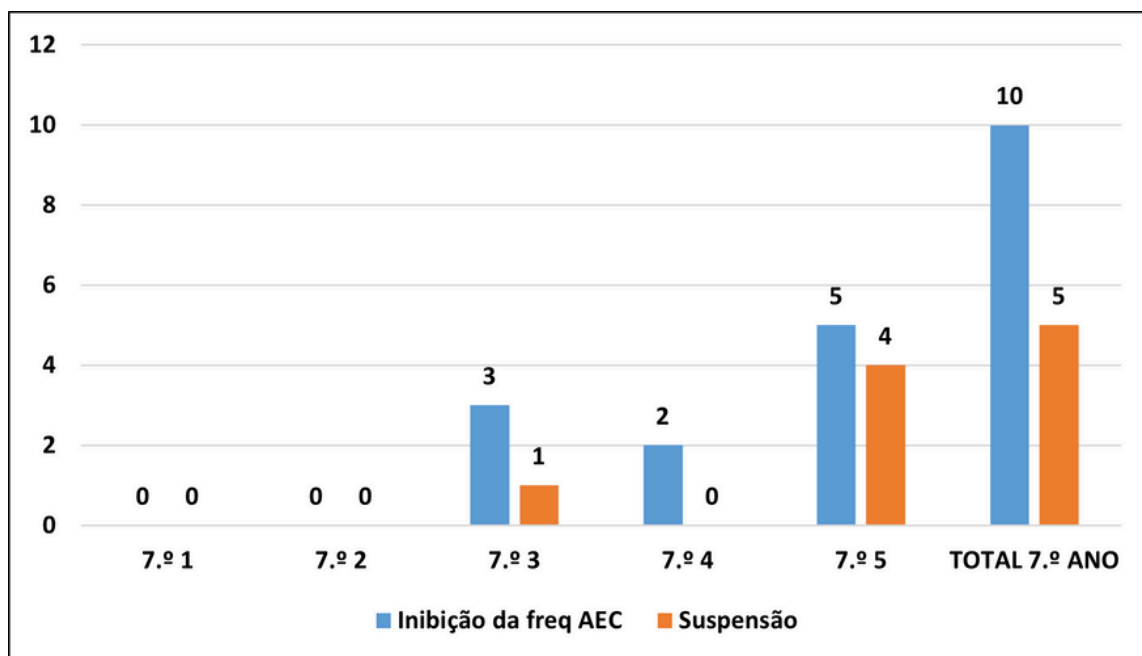
Disciplina

7.º ano - Medidas Corretivas aplicadas



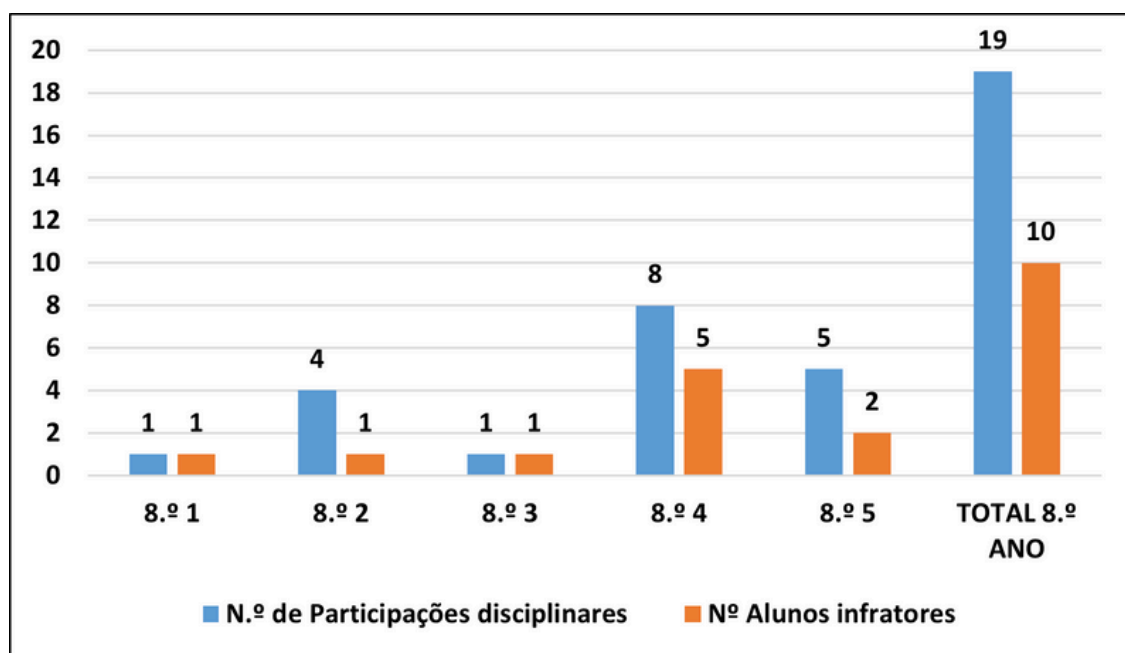
Disciplina

7.º ano - Medidas Sancionatórias aplicadas



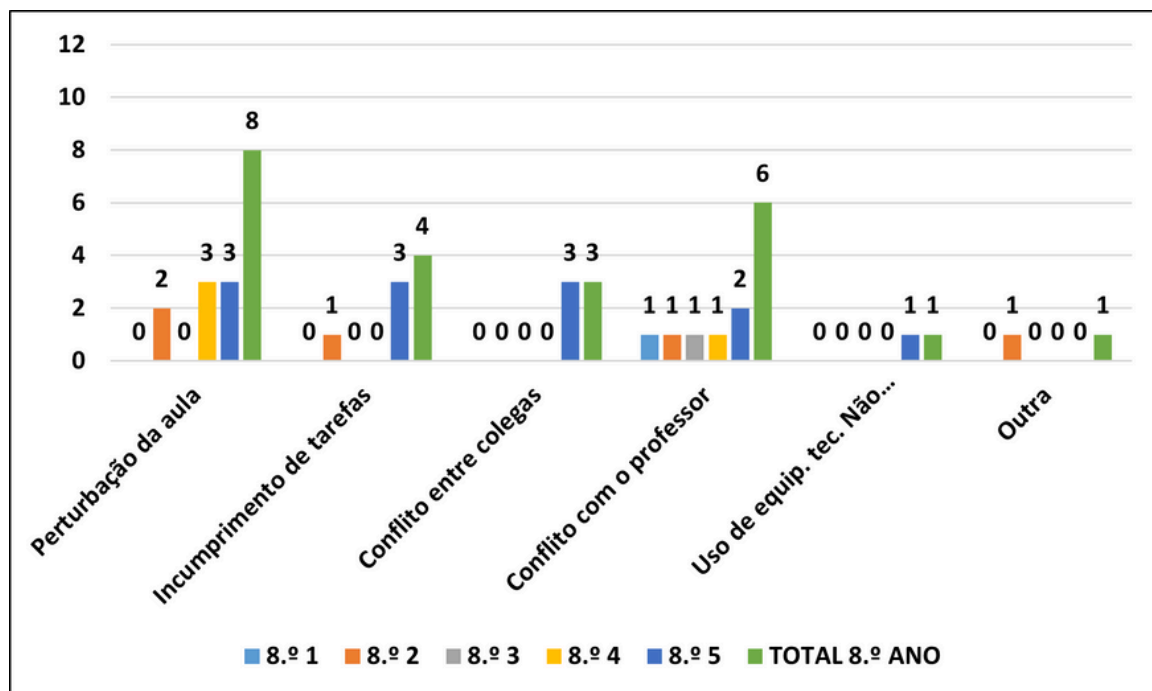
Disciplina

8.º ano - Comportamentos desviantes



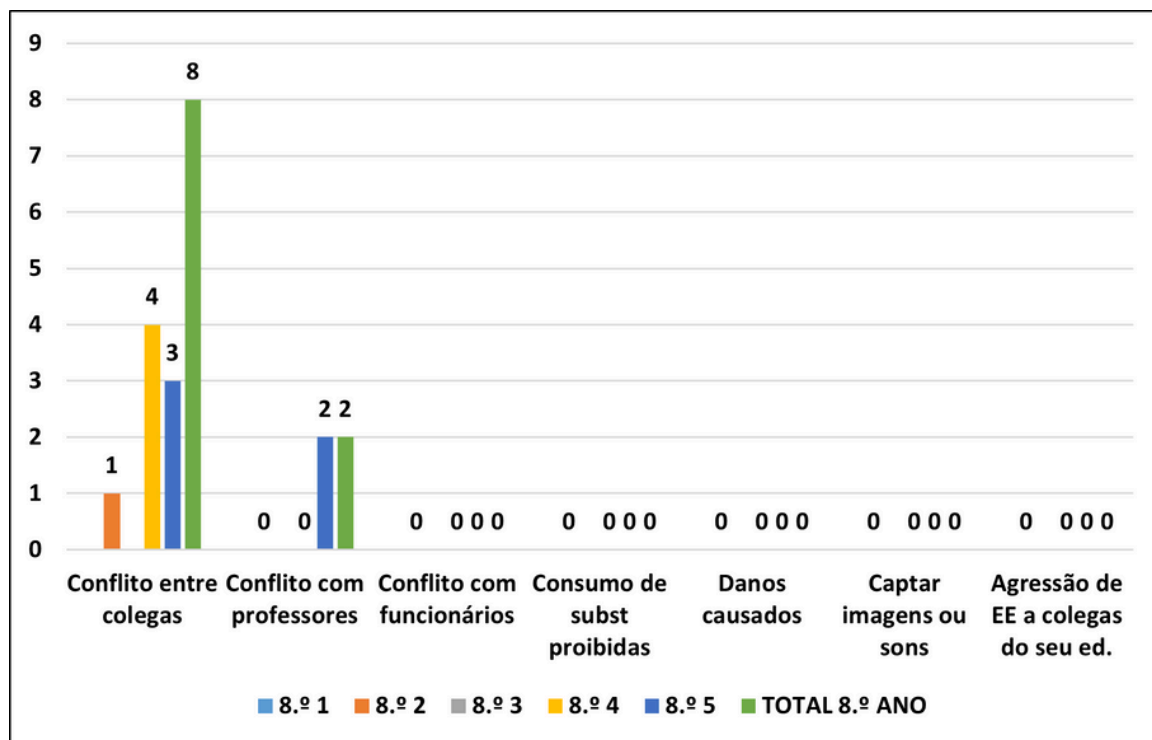
Disciplina

8.º ano - Motivos em espaço da sala de aula



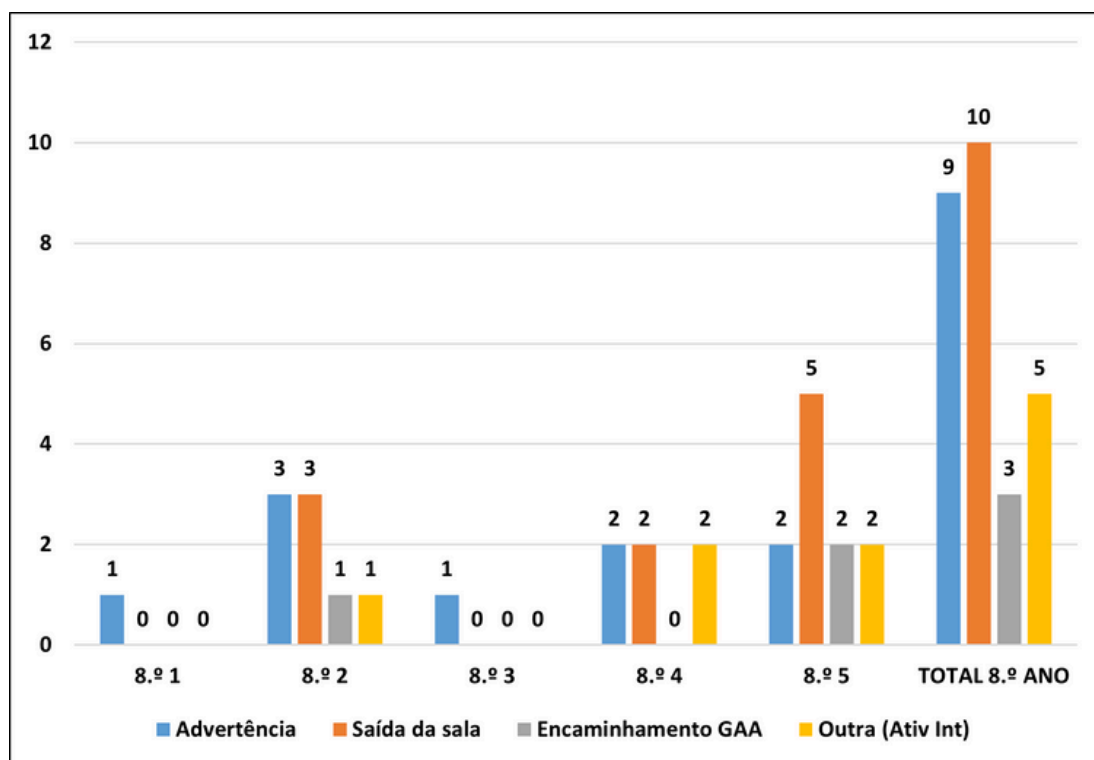
Disciplina

8.º ano - Motivos em espaço exterior



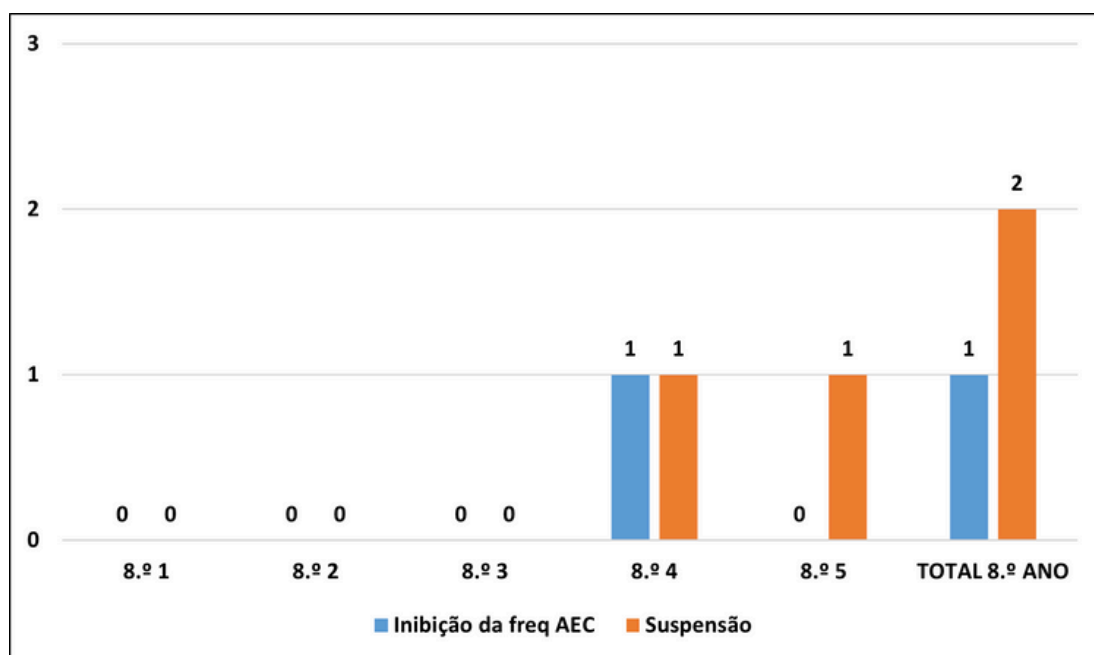
Disciplina

8.º ano - Medidas Corretivas aplicadas



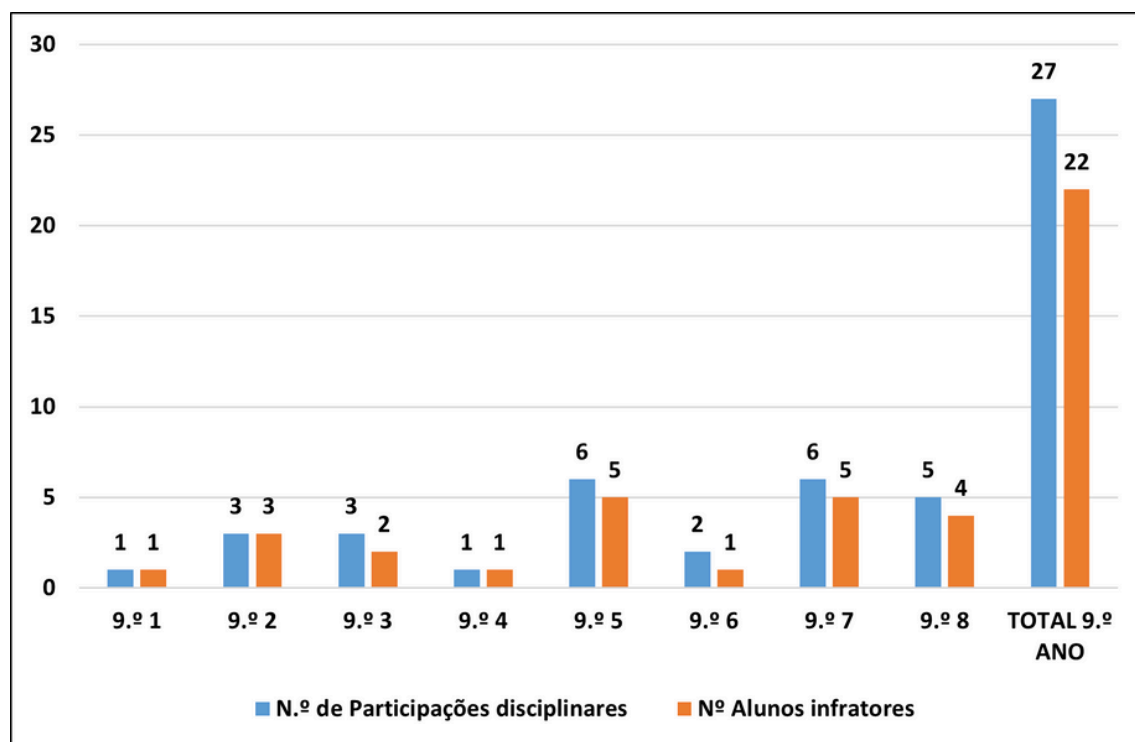
Disciplina

8.º ano - Medidas Sancionatórias aplicadas



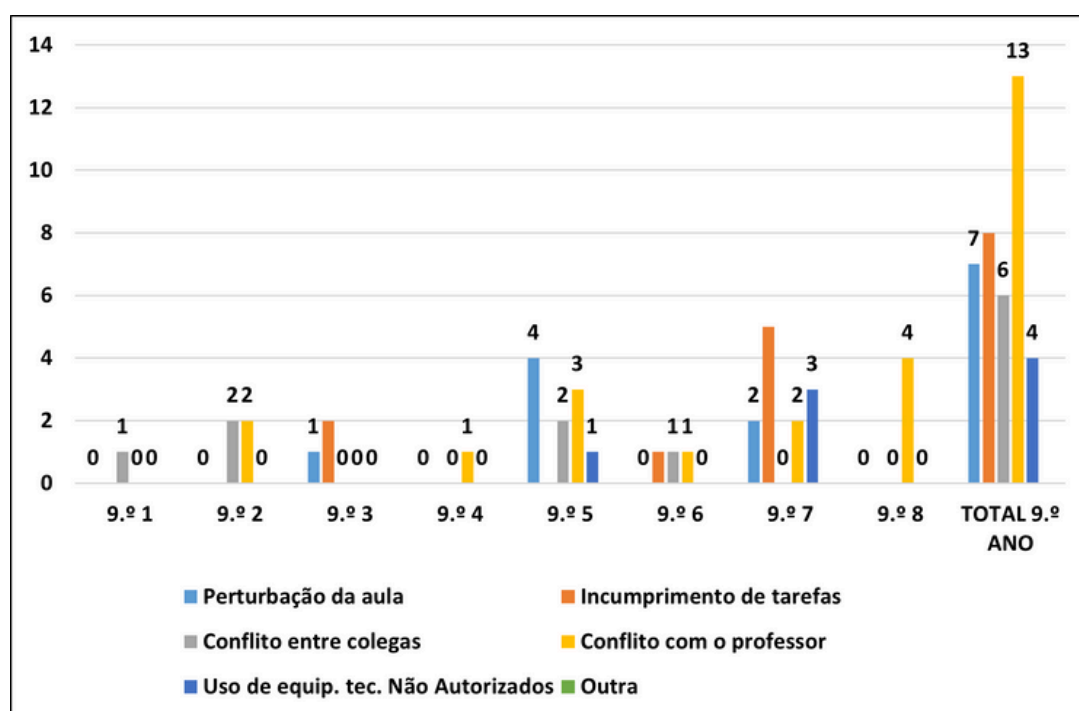
Disciplina

9.º ano - Comportamentos desviantes



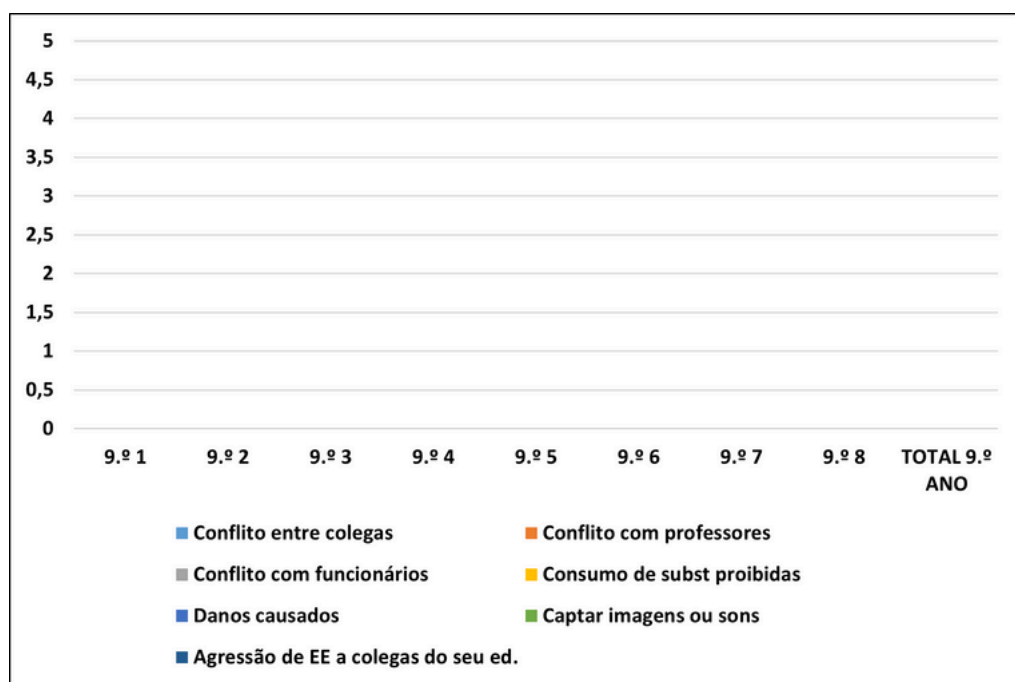
Disciplina

9.º ano - Motivos em espaço da sala de aula



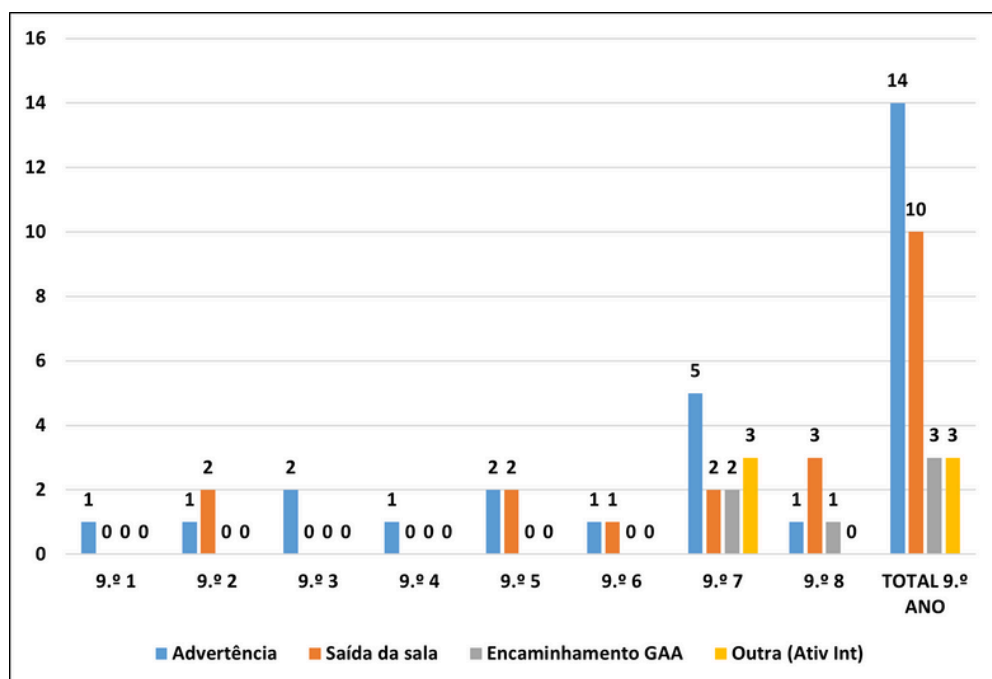
Disciplina

9.º ano - Motivos em espaço exterior



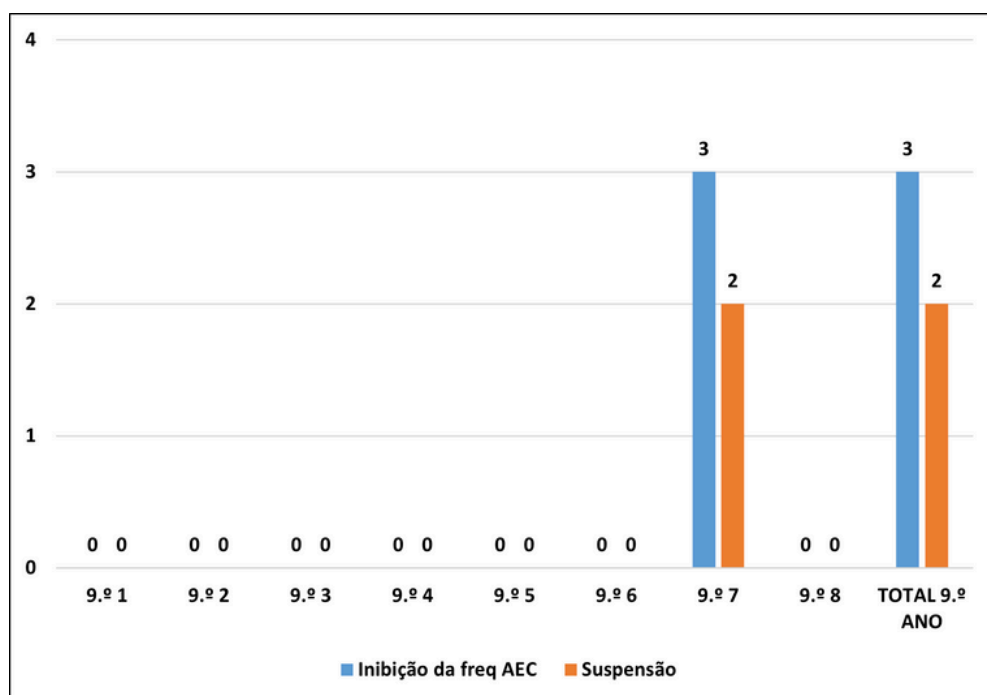
Disciplina

9.º ano - Medidas Corretivas aplicadas



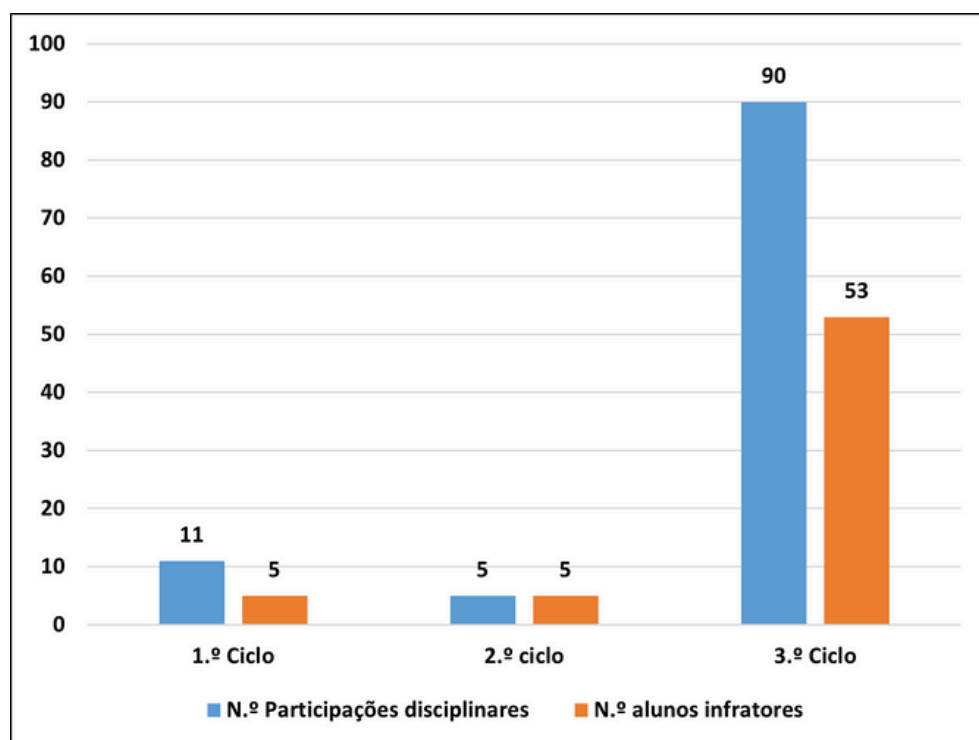
Disciplina

9.º ano - Medidas Sancionatórias aplicadas



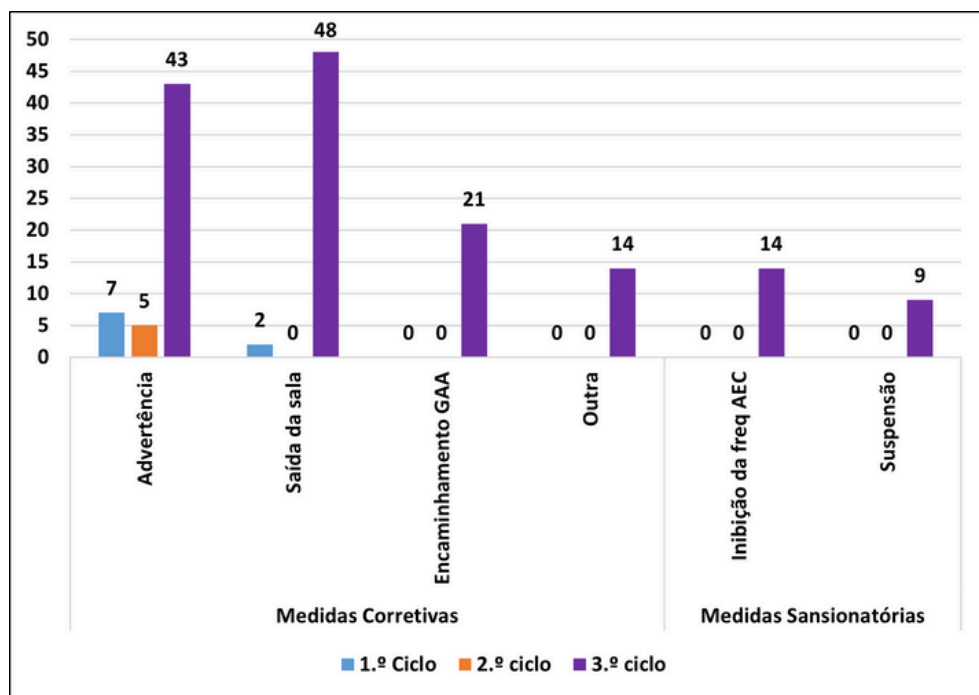
Disciplina

N.º de participações disciplinares/ n.º de alunos infratores por Ciclo



Disciplina

Medidas Corretivas e Sansionatórias aplicadas/Ciclo



Anexos

Balanços dos Departamentos



RUA BARTOLOMEU PERESTRELO N.º 3 E 5



BARTOLOMEUPERESTRELO@EDU.MADEIRA.GOV.PT



HTTPS://EBBP.PT/



291 203 400

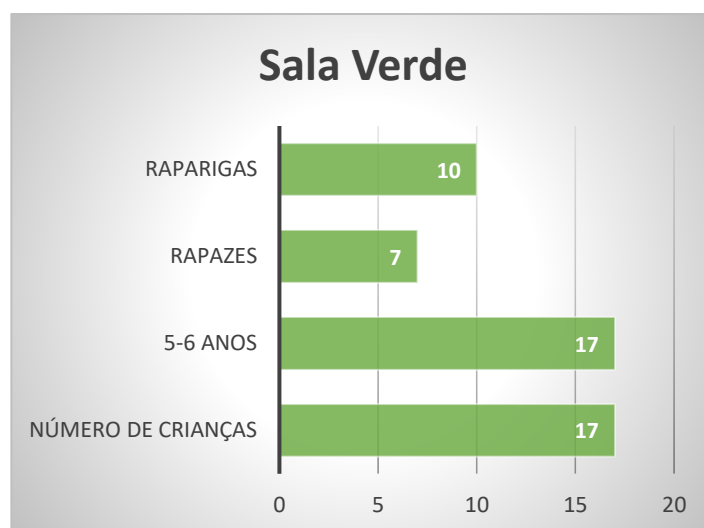
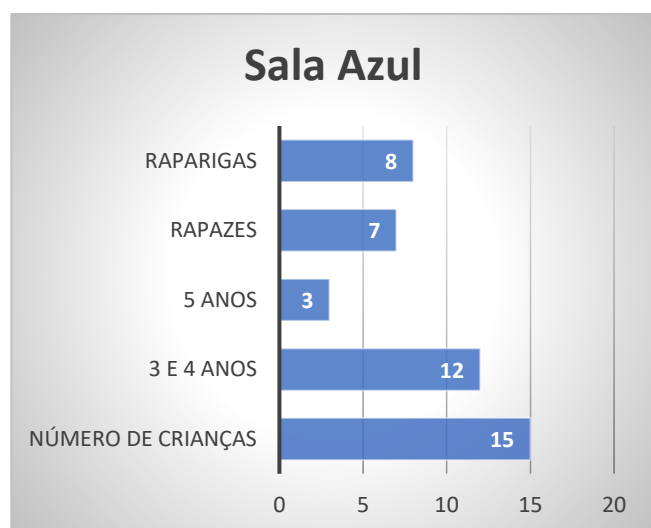
Departamento

PRÉ-ESCOLAR

1.º CICLO

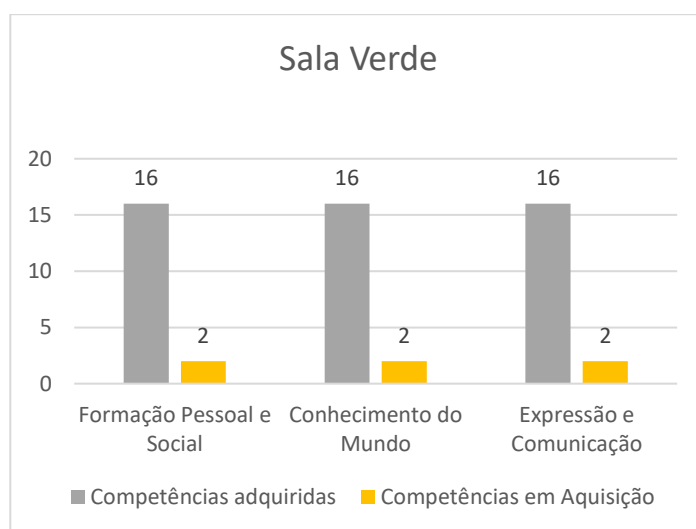
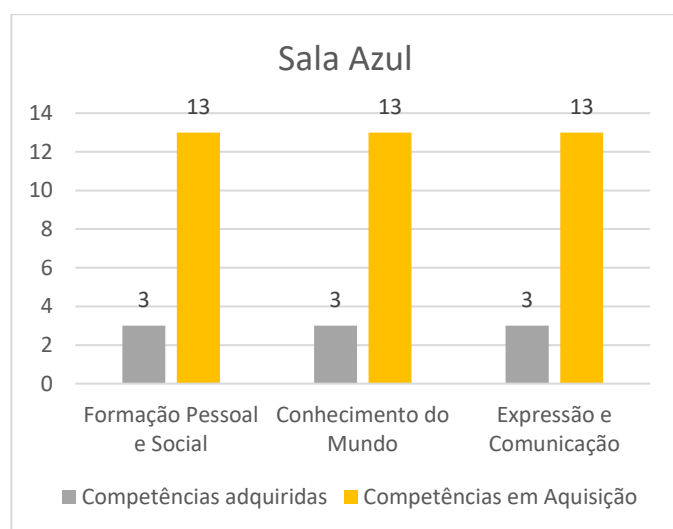
BALANÇO do 2º semestre - 1º ciclo e Pré-escolar

PRÉ-ESCOLAR



Cumprimento da Planificação – As duas salas cumpriram as suas planificações.

Análise dos resultados:

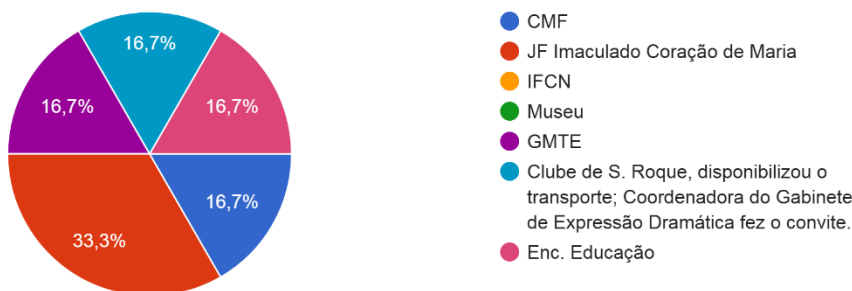


Duas crianças da Sala Verde tiveram adiamento de matrícula. Das duas, salas estão aprovadas para o 1º ano de escolaridade, 19 crianças.

No pré-escolar realizaram-se as seguintes atividades no âmbito do PCG: No universo dos mais pequenos" World Cleanup Day-Limpar o Funchal do Mar à Serra -(atividade não prevista no PCG); Dia Nacional do Pijama; Santo Amaro; Visita ao Museu da Eletricidade; São Martinho; Dia de Reis; Visita à exposição - Museu Eletricidade(não consta no PCG); Semana da Criança; Pão - Por – Deus; Dia da Alimentação; Concurso "O Tampinhas"; Pão - Por-Deus e Páscoa.

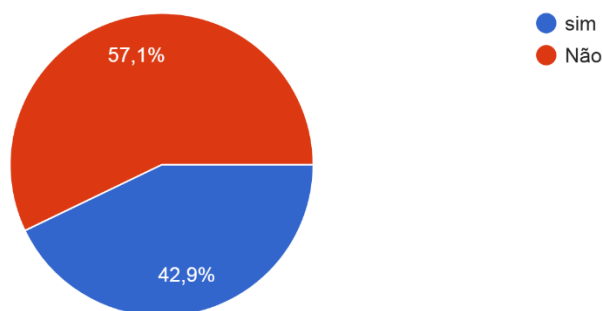
instituições parceiras ou externas que colaboraram com a atividade

6 respostas



Envolvimento ativo dos pais (se estes colaboraram efetivamente com a atividade, ignorar se foram meros espetadores ou apenas informados)

14 respostas



Estas atividades, foram desenvolvidas com várias parcerias e com o envolvimento dos pais em cerca de metade das atividades propostas. **Os resultados foram os seguintes:** Desenvolvimento de habilidades relacionadas com os conceitos, como padrões, algoritmos, decomposição e abstração, bem como o desenvolvimento de mentalidades como a curiosidade, flexibilidade e a perseverança.

Aprenderam que não se deve deitar lixo no chão e o quão é importante não poluir o planeta. A partir desta ação de sensibilização, elaboramos um cartaz com a colaboração das crianças para o concurso promovido pela CMF. O nosso cartaz ficou em 1º lugar, com um prémio monetário de 200€.

A importância de ter uma família e uma casa; Aprender a ser solidário; Aprender a partilhar com o outro. Desenvolveram a motricidade fina e a valorizar as tradições culturais, através de jogos lúdicos. Conhecer um espaço diferente do contexto escolar; Adquirir conhecimentos; Ver o trabalho exposto no qual teve a sua participação. Valorizar a partilha e a interajuda.

Desenvolveram habilidades motoras e interagiram com a comunidade escolar, promovendo as tradições da nossa ilha; Contactar com diferentes espaços; Observar e opinar; Saber apreciar e expor o seu pensamento crítico. O que é ser criança; Disfrutarem de momentos lúdicos; Promover relações interpessoais.

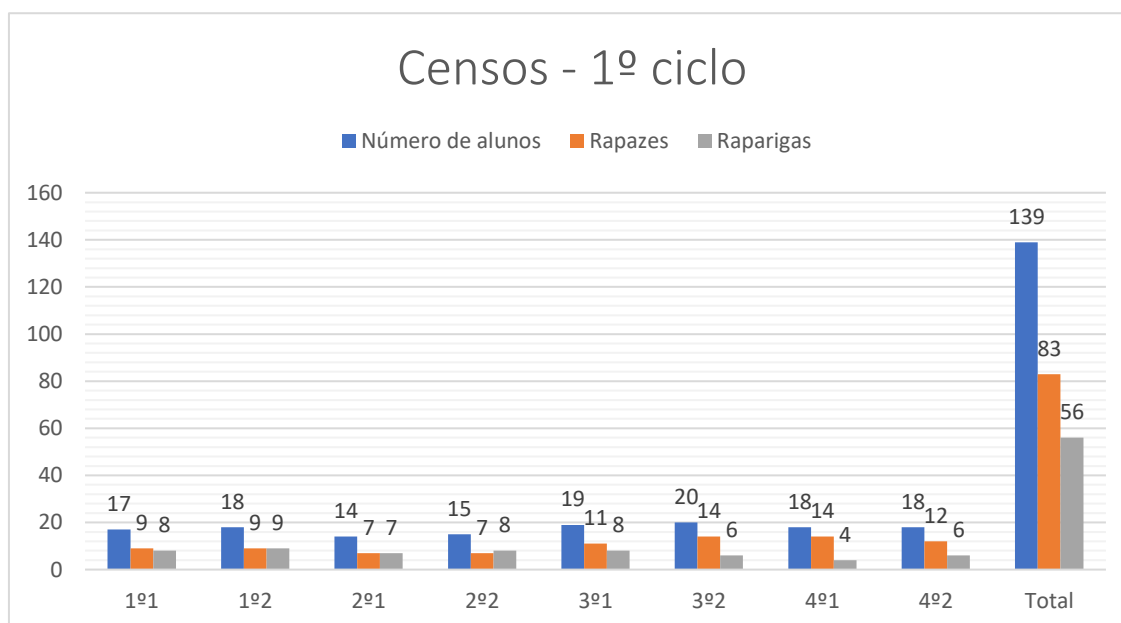
Identificar hábitos de uma alimentação saudável ; Identificar os diferentes frutos; Sensibilizar para o sentido da partilha; Conhecer as tradições do meio envolvente; Importância de comer alimentos saudáveis; Conhecer os vários frutos e suas características; Como confeccionar receitas saudáveis.

Valorizar a solidariedade; Participar ativamente na atividade; Valorizar o sentido da partilha; Conhecer costumes e tradições do meio envolvente; Proporcionar momentos divertidos; Desenvolveram a motricidade fina e a criatividade, estimularam a imaginação e aprenderam a respeitar as regras de um jogo tradicional.

Na sala Azul os objetivos e as estratégias definidas no Projeto Curricular de Grupo foram atingidos com sucesso. As crianças responderam com interesse, entusiasmo e curiosidade às atividades propostas, demonstrando uma evolução significativa ao longo do ano. Notou-se uma melhoria geral na criatividade, embora algumas crianças ainda revelaram necessidade de maior estímulo na exploração autónoma dos espaços e materiais da sala. O grupo apresentou maior capacidade de autorregulação, com progressos evidentes no cumprimento de regras e no respeito pelos pares. Os mais novos continuaram a apresentar algumas dificuldades em manter-se numa área de sala por períodos prolongados, mas com evolução positiva

Na sala Verde, os objetivos e estratégias definidos no Projeto Curricular de Grupo, bem como nas planificações, foram atingidos com sucesso. As crianças demonstraram grande interesse, entusiasmo e curiosidade nas atividades propostas. Revelaram criatividade, iniciativa para sugerir atividades e brincadeiras à equipa pedagógica e participaram ativamente nas áreas de jogo da sala, organizando-se espontaneamente em pequenos grupos.

1º CICLO

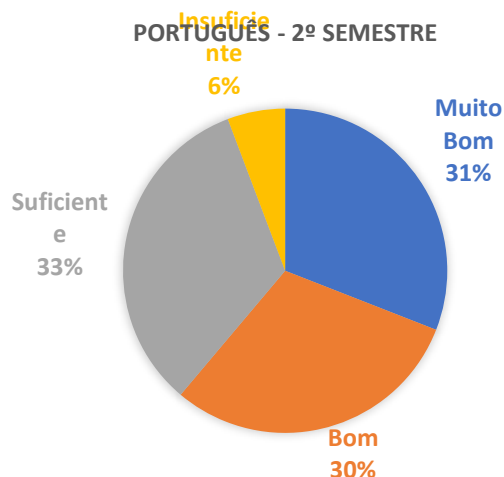
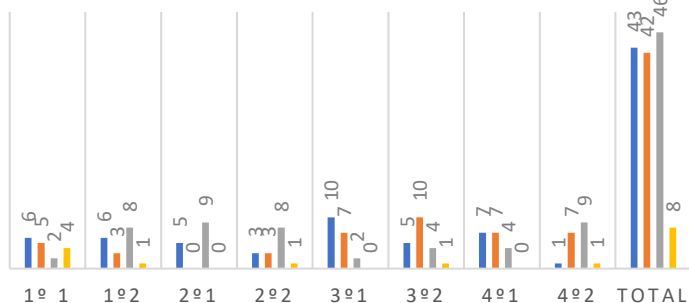


1 – Resultados Escolares do 2º semestre

No 1º ciclo, o trabalho realizado, as estratégias e as metodologias aplicadas traduziram-se nos resultados que se seguem. Os resultados referem-se a todos os anos de escolaridade, num total de 139 alunos.

PORTUGUÊS - 2º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente

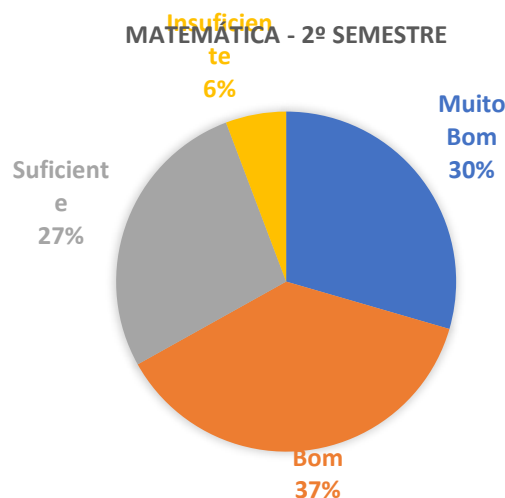
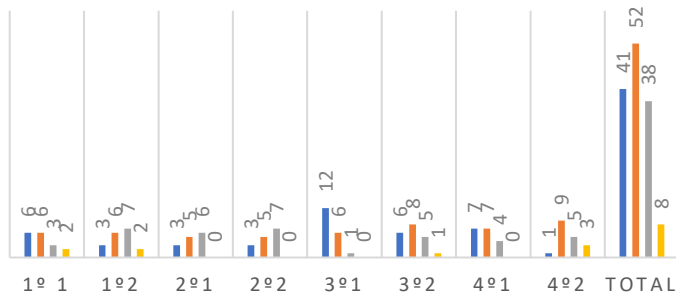


No Português, 8 alunos (6%) não tiveram sucesso, neste ano, 5 dos quais, no 1º ano de escolaridade.

E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 61%

MATEMÁTICA - 2º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente

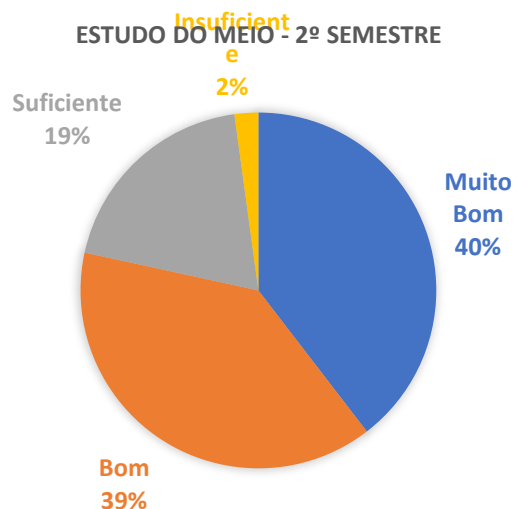
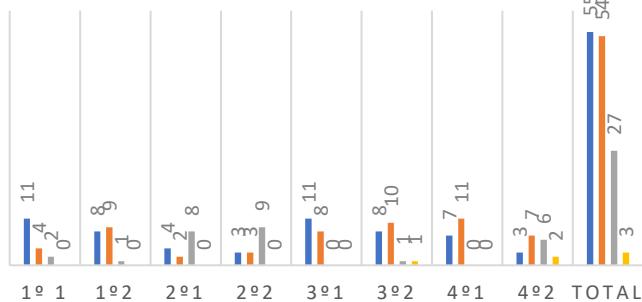


Na Matemática, 8 alunos (6%) não tiveram sucesso, neste 2º semestre.

E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima)- situação atual 67%

ESTUDO DO MEIO - 2º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente

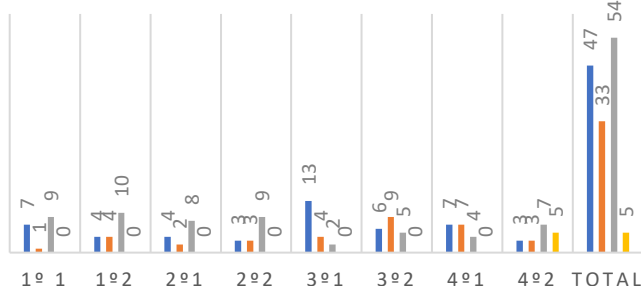


No Estudo do Meio não se registaram casos de insucesso.

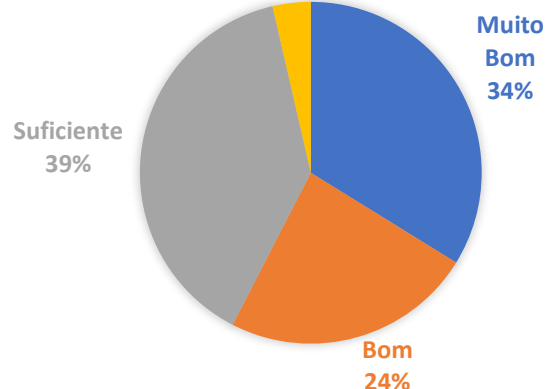
E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 79 %

APOIO AO ESTUDO - 2º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente



APOIO AO ESTUDO - 2º SEMESTRE

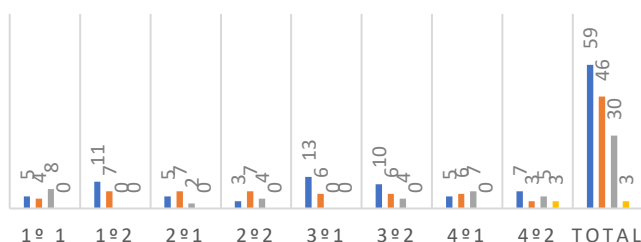


No Apoio ao Estudo 5 alunos (3%) não tiveram sucesso, todos no 4º ano 2.

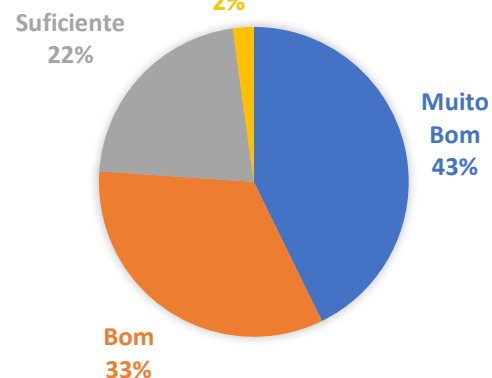
E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima)- situação atual 58%.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO - 2º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO - 2º SEMESTRE

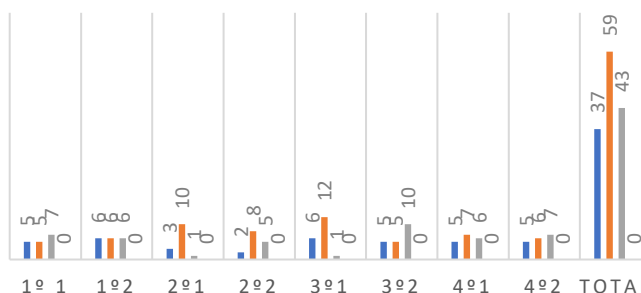


Em Cidadania e Desenvolvimento 3 alunos (2%) não tiveram sucesso.

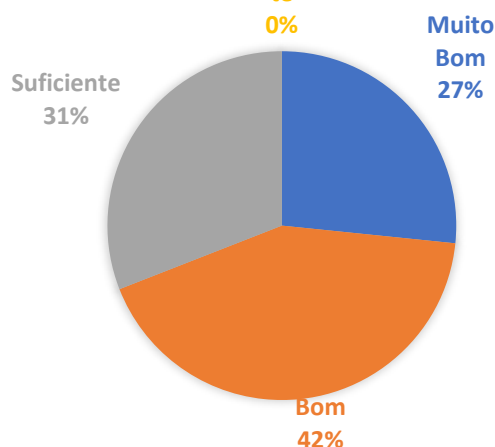
E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 76%.

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS - 2º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente



EXPRESSÕES ARTÍSTICAS - 2º SEMESTRE

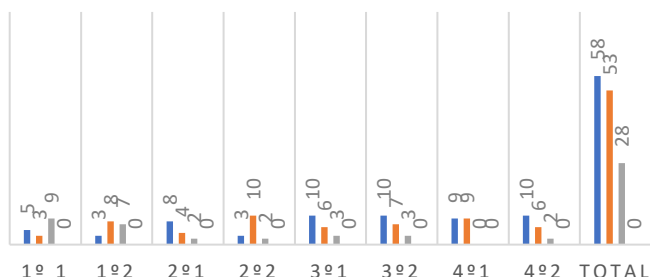


Na área das Expressões Artísticas (Música e Expressão Plástica) não se registaram casos de insucesso.

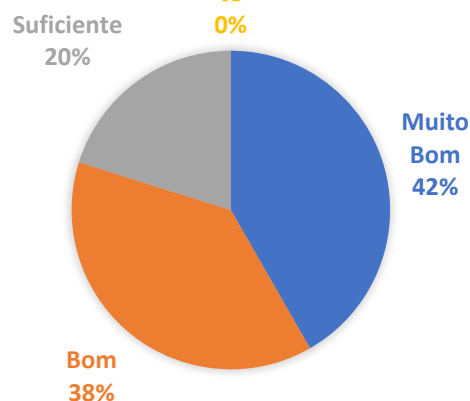
E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - situação atual 69%.

EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA - 2º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente



EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA - 2º SEMESTRE

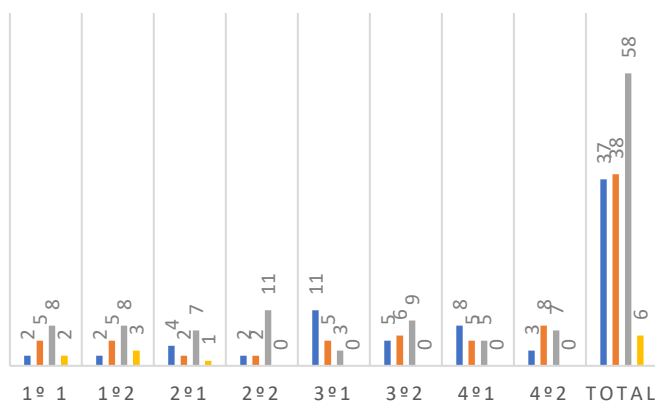


Na Educação Físico-Motora não se registaram casos de insucesso.

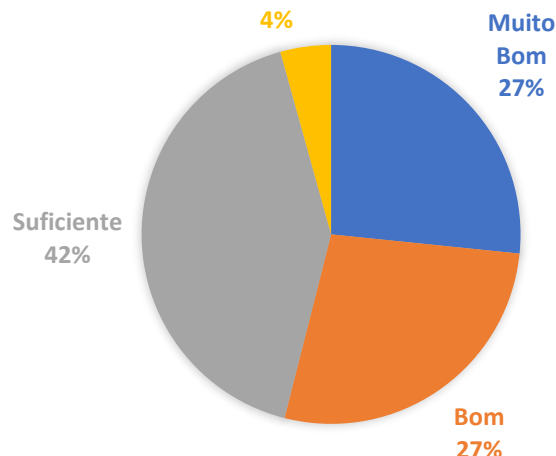
E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima) - **situação atual 80%**

INGLÊS - 2º SEMESTRE

■ Muito Bom ■ Bom ■ Suficiente ■ Insuficiente



INGLÊS - 2º SEMESTRE



No Inglês, 6 alunos não tiveram sucesso.

E1.OE2. M3 – 50% (Bom e acima)- **situação atual 54 %**.

2- Cumprimentos dos programas - Todas as turmas cumpriram o programa previsto.

3- Breve análise e conclusões:

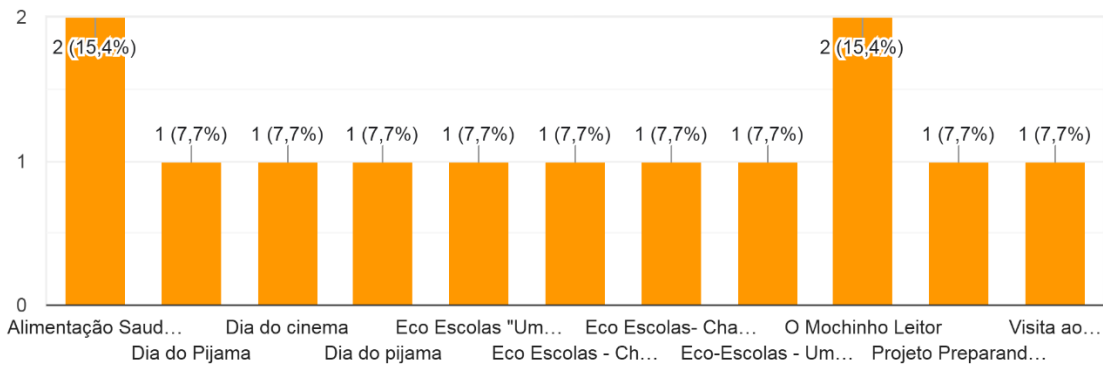
1º ano	- turmas com 17 e 18 alunos; - ao longo deste ano letivo registaram-se alguns comportamentos graves em alguns alunos; - são turmas diferentes, embora ambas com alunos motivados para aprender, são por um lado muito faladores e por outro, apresentam algumas dificuldades que com mais apoio acrescido poderão ser minimizadas; No PAT, durante o ano letivo foram desenvolvidas diversas atividades voltadas para o desenvolvimento académico, social e emocional dos alunos, integrando conteúdos curriculares com ações que promovessem a convivência, a responsabilidade, a autonomia e o respeito mútuo. Projetos interdisciplinares, expressão emocional, bem como momentos de reforço escolar e acompanhamento individualizado fizeram parte da rotina da turma. O impacto dessas ações foi perceptível em vários aspetos. Houve uma melhoria no desempenho escolar, participação ativa nas atividades propostas e avanço nos resultados de avaliação. Além disso, observou-se uma evolução significativa na convivência entre colegas, redução de conflitos, maior cooperação nos trabalhos em grupo e fortalecimento de vínculos afetivos dentro da turma. Em síntese, o Plano Anual de Turma, demonstra que as atividades realizadas tiveram
---------------	--

impacto positivo na melhoria dos resultados escolares e no clima relacional da turma. Essa experiência reforça a importância de um planeamento estratégico, sensível às necessidades dos alunos. A avaliação incluiu observações sistemáticas do comportamento dos alunos durante as atividades, questionários de autoavaliação, registos diários do comportamento e intervenções individuais, de modo a monitorizar o progresso no entendimento e na expressão das suas emoções. Ao longo do ano, observou-se que os alunos não apenas aprimoraram as suas capacidades de interação positiva com os colegas, mas também foram capazes de aplicar essas competências em contextos variados, resultando em melhorias significativas nos seus resultados académicos e contribuindo para um ambiente escolar mais harmonioso. De facto, as turmas apresentaram um avanço considerável no que respeita ao comportamento e às atitudes, refletindo-se positivamente nos resultados finais das aprendizagens.

Foram realizadas as seguintes atividades no âmbito dos PAT do 1º ano:

Nome da atividade

13 respostas



Os objetivos: Promover a aprendizagem ativa.

Transmitir aos alunos que somos únicos e especiais, cada um à sua maneira.

Transmitir aos alunos que somos únicos e especiais, cada um à sua maneira. Estimular a criatividade.

Incentivar os alunos para importância de uma alimentação saudável.

Incentivar os alunos para a importância de uma alimentação saudável

Despertar os alunos para as emoções:

Promover a aprendizagem ativa.

Transmitir aos alunos que somos únicos e especiais, cada um à sua maneira.

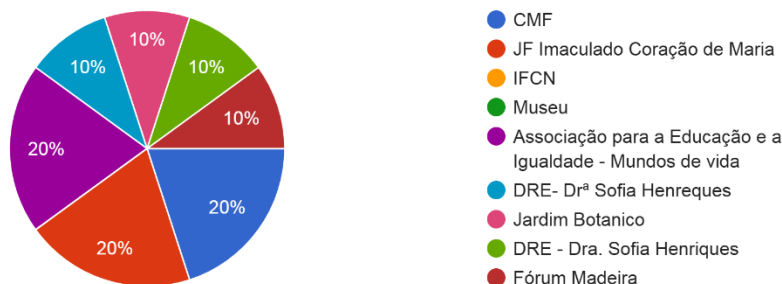
Estimular a criatividade.

Despertar os alunos para as emoções.

Transmitir aos alunos que somos únicos e especiais, cada um à sua maneira.

Desenvolver competências junto dos alunos na área do desenvolvimento da maturidade vocacional, na capacidade de aprendizagem ao longo da vida, na tomada de decisão e resolução de problemas, na adaptabilidade e flexibilidade para a mudança, no pensamento criativo e na capacidade de reflexão e relações interpessoais de entreajuda.

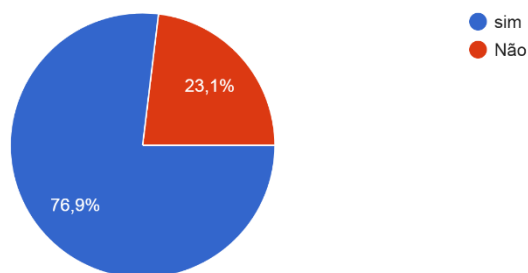
instituições parceiras ou externas que colaboraram com a atividade
10 respostas



Houve um elevado envolvimento das famílias nestas atividades:

Envolvimento ativo dos pais (se estes colaboraram efetivamente com a atividade, ignorar se foram meros espetadores ou apenas informados)

13 respostas



2º ano

- são turmas pequenas, com 14 e 15 alunos;
- alguns alunos evidenciaram comportamentos perturbadores, que foram intervencionados a tempo de se notar a sua correção e melhoria;

A avaliação da implementação das atividades do Plano Anual de Turma (PAT) é positiva na medida em que permitiu identificar e responder de forma eficaz às principais dificuldades apresentadas. Foram desenvolvidas diversas atividades que permitiram reforçar a expressão oral e aumentar a autoconfiança e a autonomia de todos os alunos. Tiveram um impacto positivo, contribuindo para o desenvolvimento de competências e para a superação de muitas das dificuldades identificadas. Os conteúdos programados foram trabalhados, tendo em conta a interdisciplinaridade e articulação curricular nas diferentes áreas. A diferenciação pedagógica e os projetos realizados revelaram-se essenciais para motivar os alunos e promover o sucesso educativo. Além da melhoria nos índices, observou-se maior participação da comunidade escolar e fortalecimento das práticas pedagógicas colaborativas.

No âmbito dos PAT, realizaram-se as seguintes atividades:

Projeto Preparando o meu Futuro
Peça de Teatro; "A girafa que comia Estrelas"
" Bem estar animal"
Visita de estudo " Jardim Botânico"
Tempo de Silêncio
" Gotinha Saltitona"
Teatro: " Quebra Nozes"
Projeto: Junior Achievement Portugal - " A Família"

Os objetivos alcançados foram os seguintes: ajudar as crianças a aprenderem atitudes e desenvolver aptidões que os ajudarão a ser responsáveis e membros responsáveis da comunidade.

Desenvolver competências na área do desenvolvimento da maturidade vocacional, na capacidade de aprendizagem ao longo da vida, na tomada de decisão e resolução de problemas, na adaptabilidade e flexibilidade para a mudança, no pensamento criativo e na capacidade de reflexão e relações interpessoais de entreajuda.

- Compreender os elementos básicos do teatro (personagem, enredo, cenário, etc.);
- Desenvolver habilidades de memorização por meio da repetição de falas e cenas;
- Estimular a leitura e interpretação de texto;
- Relacionar temas da peça com valores sociais (amizade, respeito, diversidade, etc.);
- Aprender a lidar com a timidez e a exposição ao público;
- Valorizar o respeito mútuo durante os ensaios e apresentações;
- Incentivar a escuta ativa e o respeito ao tempo do outro;
- Fortalecer vínculos afetivos entre colegas;
- Participar da criação ou adaptação do figurino e cenário;
- Experimentar diferentes formas de expressão: voz, gestos, movimentação no palco;
- Compreender a importância da pontualidade, disciplina e ensaios;
- Envolver os Encarregados de Educação na participação de atividades escolares;
- Aproximar toda a comunidade educativa.

Abordar os deveres dos donos dos animais, suas obrigações legais e incentivo às responsabilidades, promovendo uma maior consciencialização das crianças para a forma como os animais devem ser tratados, sendo elas um veículo promotor e condutor de boas ações.

- Aprender sobre diferentes espécies de plantas, seus nomes científicos, origens e características.
- Promover a consciência sobre a importância da conservação da natureza e dos ecossistemas.
- Conhecer plantas nativas e exóticas, muitas vezes raras ou ameaçadas de extinção.
- Observar plantas utilizadas em outras culturas, como medicinais, ornamentais ou alimentícias.
- Promover o desenvolvimento de competências que contribuem para a melhoria da escola e para o bem-estar e sucesso dos alunos.

- Beneficiar o respeito e a tolerância; Redução da ansiedade e o aumento da autoestima e autoconfiança; Aumento da resiliência e melhoria do bem-estar e da satisfação com a vida.

- Aumentar a eficiência do uso da água em todos os setores;
- Reduzir o consumo de água em casa;
- Instalar dispositivos economizadores;
- Reduzir o consumo .

Estimular a imaginação por meio de personagens cativantes, cenários coloridos e trilha sonora atrativa. Estimular a criatividade, o raciocínio e a linguagem verbal e não verbal.

Reforçar valores e atitudes positivas de forma sutil e criativa.

Despertar o interesse das crianças pelo teatro e outras formas de expressão artística.

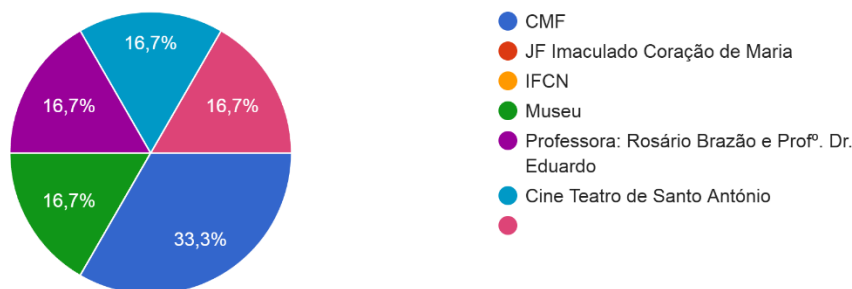
Os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar o que é uma família;
- Reconhecer o papel da família no desenvolvimento de uma localidade;
- Explicar a diferença entre necessidade e desejo;
- Identificar empregos;
- Reconhecer a importância do trabalho dos elementos da família para comprarem o que necessitam e desejam;
- Interpretar símbolos de mapas;
- Reconhecer como os membros familiares dependem de várias entidades para satisfazer as suas necessidades e desejos;
- Descrever vários empregos;
- Reconhecer que as famílias usam dinheiro para satisfazer as suas necessidades e desejos.

As parcerias foram muito importantes para a concretização das atividades:

instituições parceiras ou externas que colaboraram com a atividade

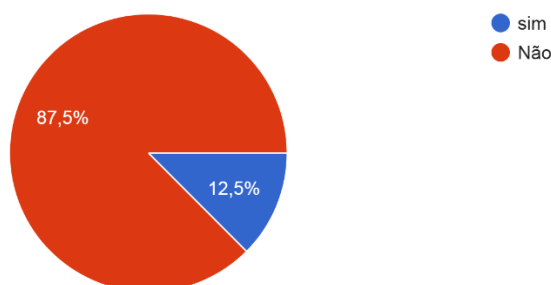
6 respostas



Nestas atividades, o envolvimento dos pais foi notável:

Envolvimento ativo dos pais (se estes colaboraram efetivamente com a atividade, ignorar se foram meros espetadores ou apenas informados)

8 respostas



3º ano

- as turmas têm 19 e 20 alunos;
- alguns alunos evidenciaram maus comportamentos, que ficaram resolvidos no 1º semestre;
A avaliação do PAT da turma um foi positiva. As atividades foram programadas e dinamizadas no sentido de implicar os alunos no seu processo educativo, fazendo-os acreditar e manter o foco nas suas potencialidades garantindo o desenvolvimento crescente da capacidade de autonomia e motivação pelas situações curriculares e pedagógicas. No que se refere aos conteúdos curriculares programáticos, a interdisciplinaridade foi regra pedagógica e, neste pressuposto, a metodologia de projeto foi gradualmente implementada garantindo a articulação curricular em benefício da aprendizagem, das situações de estudo e do sucesso educativo. Com vista a combater dificuldades e potenciar a aprendizagem eficazmente, mantive sempre em diálogo constante com os alunos de modo a desenvolver em cada um deles a capacidade de autoavaliação e compromisso com o estudo. A sala de aula, como área de maior permanência dos alunos em situação de trabalho escolar, foi sempre organizada no sentido de potenciar a empatia entre os alunos, fazendo-os respeitar o tempo e a voz de cada aluno, permitindo uma escuta mais consciente e uma boa relação comunicativa. Em paralelo, no que se refere aos espaços sociais e ambientes coletivos, mantive sempre uma atenção constante ao comportamento e atitudes relacionais de forma a garantir o respeito mútuo entre os alunos e entre os alunos e o professor e restantes agentes educativos. Na turma dois a implementação das atividades do Plano Anual de Turma (PAT) permitiu identificar e responder de forma eficaz às principais dificuldades apresentadas pelos alunos, nomeadamente nas áreas de leitura, escrita, produção de texto, interpretação de problemas e apoio a alunos com português como Língua Não Materna (PLNM). Foram desenvolvidas diversas atividades, entre as quais se destacam o projeto de leitura, que incluiu momentos de leitura e escrita, terminando com a apresentação oral dos trabalhos pelos alunos, o que contribuiu para reforçar a expressão oral e aumentar a sua autoconfiança. Foram também realizados vários trabalhos de produção escrita, focados na estruturação do texto e correção linguística, assim como estratégias orientadas para a resolução de

problemas, que integraram o uso de recursos visuais e manipulação para facilitar a compreensão dos enunciados.

No âmbito dos PAT, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Experiências - vulcões

Projeto “Cinco minutos de silêncio”

Viagem ao Porto Santo

"A importância de uma cultura digital"

Ação de sensibilização - O Patagarro nas Ilhas da Macaronésia.

mergulhando com o Cachalote

Descobrimos os materiais e objetos

Projeto de Leitura “Uma Viagem Pelas Histórias!”

Projeto de leitura - Ler para conhecer

Visita de estudo ao Parque Ecológico

Projeto “Ler para saber”

"Escadas e mangueiras"

Projeto Preparando o Meu Futuro

Mergulhando com o Cachalote

Visita de estudo ao Parque Ecológico do Funchal

JAP- protugal

O Planeta Terra convida a tua turma a contar uma história

Os objetivos alcançados foram os seguintes:

Conhecer a diversidade botânica local e espécies endémicas. Compreender a importância das reservas naturais como forma de proteger o desenvolvimento das plantas.

Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem.

O objetivo deste projeto é promover momentos curtos de silêncio e calma na sala de aula, ajudando os alunos a desenvolverem a atenção, o autocontrolo e o bem-estar emocional. Através da prática diária de cinco minutos de silêncio, pretende-se criar um ambiente mais tranquilo, favorecer a concentração e incentivar o respeito pelo espaço e pelo tempo de cada um.

Proporcionar aos alunos um dia de lazer e divertimento. Conhecer a Ilha do Porto Santo.

Explorar os conceitos básicos da IA de forma divertida e acessível. Incentivar os alunos a refletirem sobre questões éticas relacionadas com o uso da IA. Compreender a importância desta ferramenta para melhorar o nosso dia a dia, mas também refletir sobre os cuidados e os limites necessários.

Ampliar nos alunos o conhecimento sobre uma espécie endémica na Macaronésia - Madeira e Canárias. Perceber como é feito o acompanhamento e estudo desta ave cujo o número de indivíduos tem vindo a diminuir drasticamente. Conhecer alguns aspetos que contribuem para a sua extinção.

Proporcionar aos a possibilidade de assistir a uma palestra sobre os oceanos e sobre o cachalote, sensibilizando-os para a importância de proteger o ambiente marinho e o conhecimento da espécie em questão.

Promover a educação científica; proporcionar situações de aprendizagem potenciadoras de conhecimento científico

O objetivo deste projeto é despertar o gosto pela leitura, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e a compreensão leitora das crianças. Através do contacto com diferentes tipos de histórias — contos, fábulas, aventuras e lendas — pretende-se incentivar os alunos a explorar o mundo dos livros como forma de aprender, sonhar e viajar sem sair do lugar. O projeto visa ainda promover hábitos de leitura autónoma e partilhada, reforçando o prazer de ler em contexto escolar e familiar.

Desenvolver competências leitoras e o gosto pela leitura; Preparar uma apresentação recorrendo a diferentes estratégias de apresentação.

Proporcionar aos alunos momentos regulares de leitura que estimulem a reflexão crítica, ajudando-os a compreender melhor os textos, questionar o que leem e desenvolver a capacidade de analisar e discutir diferentes pontos de vista sobre os temas abordados. Ao longo do ano, o projeto visa fomentar a curiosidade intelectual e a aprendizagem contínua, criando um espaço onde a leitura se torna uma ferramenta para explorar, entender e questionar o mundo ao seu redor.

Sensibilização sobre medidas de autoproteção através dos jogos "Escadas e mangueiras" referentes aos comportamentos a ter em situações de risco.

Desenvolver competências junto dos alunos na área do desenvolvimento da maturidade vocacional, na capacidade de aprendizagem ao longo da vida, na tomada de decisão e resolução de problemas, na adaptabilidade e flexibilidade para a mudança, no pensamento criativo e na capacidade de reflexão e relações interpessoais de entreajuda.

O objetivo desta palestra é ajudar os alunos a conhecerem melhor o cachalote, um animal muito grande que vive no mar. Através de imagens, sons e informações, as crianças aprendem como é a vida deste animal, onde ele vive e porque é importante protegê-lo e cuidar do oceano.

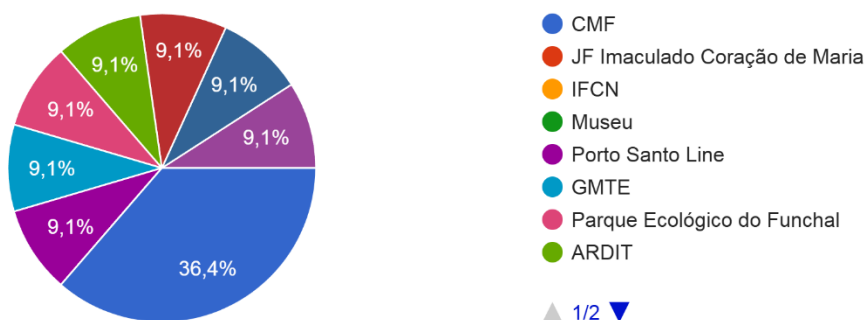
Promover projetos e/ou atividades nos domínios científico, cultural, artístico, desportivo, ambiental e tecnológico que promovam a cidadania; Implementar projetos integradores que visam o desenvolvimento da educação para a cidadania.

Promover projetos e atividades de domínio artístico, promotores de criatividade e desenvolvimento da escrita criativa; Participar em concursos de domínio público.

As parcerias foram de grande importância na realização destas atividades:

instituições parceiras ou externas que colaboraram com a atividade

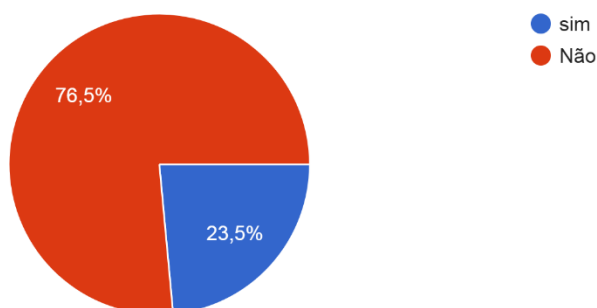
11 respostas



As atividades envolveram os encarregados de educação de forma ativa:

Envolvimento ativo dos pais (se estes colaboraram efetivamente com a atividade, ignorar se foram meros espetadores ou apenas informados)

17 respostas



4º ano

- as turmas do quarto ano têm as duas 18 alunos;
- os alunos são conversadores, mas melhoraram o comportamento em relação aos anos anteriores;
- na turma dois nota-se principalmente um desinteresse e uma participação reduzida dos encarregados de educação no acompanhamento da vida escolas destes alunos.
Na turma um, relativamente ao PAT, avalia-se positivamente a implementação do mesmo, sendo visível nos resultados obtidos. As atividades programadas e dinamizadas evidenciaram as potencialidades e

colmataram as fragilidades/ dificuldades dos alunos. No geral os alunos, apresentaram capacidade de concentração e de trabalho, mostraram-se interessados, empenhados e motivados. Na turma dois, as atividades planificadas no PAT e que foram realizadas ao longo do ano letivo tiveram como objetivo melhorar o gosto pelas aprendizagens e pelo estudo, principalmente na área da Matemática (Projeto Pequenos Matemáticos) e no Estudo do Meio, mais especificamente, na História de Portugal (O cantinho da nossa História) e no Sistema Solar (Exposição das diferentes representações do Sistema Solar). Demonstraram um grande interesse nas atividades realizadas em contexto de sala de aula, mas continuam a não conseguir controlar a sua agitação na realização das mesmas. Para além disso continuam a ter poucos hábitos de estudo e pouco apoio por parte dos pais no incentivo aos mesmos. No entanto, salienta-se a grande participação dos Encarregados de Educação na elaboração dos trabalhos para a exposição do Sistema Solar.

No âmbito do PAT do 4º ano, realizaram-se as seguintes atividades:

Experiências-Vulcões
"O cantinho da nossa história"
Projeto Pequenos Matemáticos
"Gestos que salvam vidas" - Suporte Básico de Vida
"Conhece o teu Sistema Solar"
Jantar de finalistas
Projeto Preparando o Meu Futuro
"Trunfo"

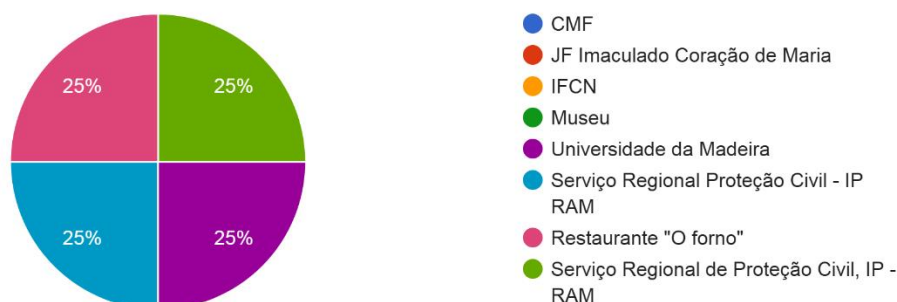
Os objetivos alcançados foram os seguintes:

Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem.
Conhecer factos importantes da história nacional reconhecendo a sua importância.
Melhorar as suas capacidades matemáticas e adquirir gosto pela disciplina.
- Compreender o que é o Sistema Integrado de Emergência Médica - SIEM;
- Reconhecer a importância de ligar o 112 e iniciar gestos simples que podem salvar vidas; - Compreender a importância da Cadeia de Sobrevivência;
Conhecer o Sistema Solar e os planetas que o constituem
Proporcionar aos alunos momentos de convívio e lazer entre colegas, docentes e Encarregados de Educação no final do ciclo.
Desenvolver competências junto dos alunos na área do desenvolvimento da maturidade vocacional, na capacidade de aprendizagem ao longo da vida, na tomada de decisão e resolução de problemas, na adaptabilidade e flexibilidade para a mudança, no pensamento criativo e na capacidade de reflexão e relações interpessoais de entreajuda.
Sensibilização sobre medidas de autoproteção através do jogo "Trunfo", no qual são abordados temas relacionados com os riscos e a segurança.

As parcerias foram relevantes para concretização das atividades:

instituições parceiras ou externas que colaboraram com a atividade

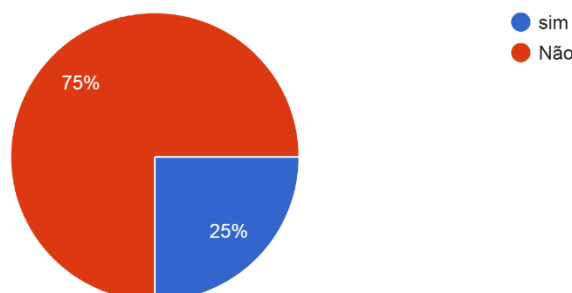
4 respostas



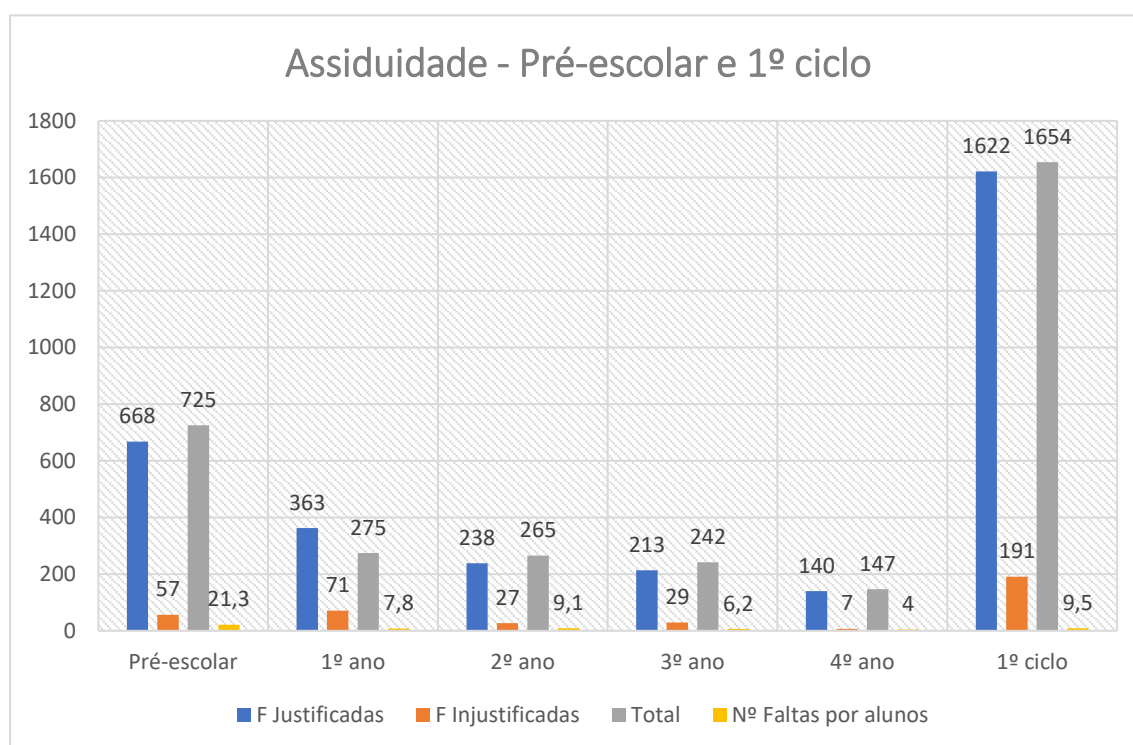
O envolvimento dos pais também se revelou muito importante:

Envolvimento ativo dos pais (se estes colaboraram efetivamente com a atividade, ignorar se foram meros espetadores ou apenas informados)

8 respostas



Assiduidade



Nota: Os dados contidos neste balanço encontram-se nas atas de avaliação semestral, na grelha de recolha de dos dados do apoio prestado, nos relatórios de atividades das atividades do PAT, criados pela coordenação do departamento do PE/1º ciclo para aferição dos PAT e estabelecimento da relação direta das estratégias implementadas com os resultados obtidos, criando desta forma uma monitorização do ensino mais evidente e assertiva.

Os dados de assiduidade dos alunos foram retirados da Plataforma Place.

08 de Julho de 2025

A Coordenadora do pré-escolar e 1º ciclo

Luisa Coelho

Departamento
LÍNGUAS

BALANÇO DO CUMPRIMENTO DA PLANIFICAÇÃO –2.º SEMESTRE

Disciplina	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas de níveis positivos por turma/disciplina	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1.ºS	2.ºS
Português 2.º Ciclo	5.º		100%	100%	95%	100%	-----	----	---	---	96%	99%
	6.º		100%	100%	100%	100%	---	---	---	---	93%	100%
Inglês 2.º Ciclo	5.º	Unit 4 – “All in a day”	100%	100%	100%	100%	----	---	---	---	97%	100%
	6º		89%	89%	88%	75%	-----	----	---	---	89%	85%
Francês 2.º Ciclo	5.º		100%	100%	100%	100%	-----	-----	-----	-----	100%	100%
Português 3.º Ciclo	7.º	Orações subordinadas substantivas completivas (7.º1, 2 e 3)	90%	85%	90%	90%	100%	----	---	---	82%	91%
	8.º	Nas turmas 3, 4 e 5 todos os conteúdos foram lecionados, mas menos explorados devido às especificidades das turmas.	100%	100%	100%	100%	100%	----	----	----	83%	100%
	9.º	Orações subordinadas adjetivas relativas; Verbo: valos aspetual e valor modal; Funções sintáticas: predicativo do complemento direto (9.º7).	100%	100%	96%	100%	89%	100%	80%	82%	82%	93%
Inglês 3.º Ciclo	7.º	Nas turmas 1, 2, 3, 4 e 5 dos conteúdos planificados	100%	95%	95%	90%	70%	----	----	----	88%	90%

		para este semestre, não foram lecionados os seguintes: - Unidade 5 – “Around Town 5.2- “Let’s go shopping” -Comparatives - Future Will										
	8.º	Nas turmas 1,2,3 e 4, dos conteúdos planificados para este semestre, não foi lecionado: Unidade 5: “Just go for it!” . Vocabulário sobre desportos radicais; . Phrasal verbs. - Na turma 5 não foram lecionados os seguintes conteúdos: Unidade 4 - “Our world, our future” - First and second conditionals Unidade 5- “Just go for it!” - Relative Pronouns - Phrasal Verbs - Sports - Holidays and Travelling	96%	100%	100%	80%	88%	----	----	----	89%	93%
	9.º	Nas turmas 1, 2, 3, 4 e 8 não foram lecionados os seguintes conteúdos: - unidade 5: “High-tech world” e os seguintes conteúdos:	100%	86%	83%	100%	83%	100%	60%	82%	78%	88%

		- <i>Vocabulary related to technology;</i> - <i>Verbs followed by to-infinitive or -ing form;</i> - <i>Passive voice-present simple and past simple</i> Na turma 5 não foram lecionados os seguintes conteúdos: Unidade 4 – “Climbing the ladder” - Question Tags; - First and second conditionals. Unidade 5- “High-tech World” - Verbs followed by to infinitive or -ing form; - Passive voice (present simple and past simple). Na turma 6, não foi lecionado o seguinte conteúdo: - Passive voice - present simple and past simple Na turma 7, a planificação foi adaptada às especificidades da turma.										
Francês 3º Ciclo	7.º	Imperativo; artigos partitivos.	100%	100%	95%	95%	100%	----	----	----	97%	98%
	8.º		100%	100%	100%	100%	100%	----	----	----	94%	100%

	9.º	Nas turmas 9º1, 2, 3 e 4, não foi lecionada a unidade 6.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	93%	100%	89%	99%
--	------------	--	------	------	------	------	------	------	-----	------	------------	------------

Conclusões: (Resumo das conclusões dos vários grupos que compõem o departamento.)

Departamento de Línguas conclui que a taxa de sucesso dos alunos, no segundo semestre, de uma maneira geral, é superior à do primeiro semestre, estando acima dos 85%. O aproveitamento global é considerado muito bom.

No segundo ciclo, a disciplina de português apresenta 99% de sucesso, no quinto ano, e a disciplina de inglês 100%, no mesmo ano. Na disciplina de francês, no quinto ano, turmas abrangidas pelo Projeto, o sucesso é de 100%. No sexto ano, na disciplina de português, o sucesso é de 100%, e na disciplina de inglês, de 85%.

No terceiro ciclo, a disciplina de francês apresenta os níveis de sucesso mais elevados, constatando-se percentagens de 98%, no sétimo ano; 100%, no oitavo ano e 99%, no nono ano. Comparando os resultados, no sétimo ano, nas disciplinas de português e de inglês, a disciplina de português apresenta 91%, enquanto o inglês obteve 90%. No oitavo e nono anos, a disciplina de português apresenta 100% e 93%, respetivamente, enquanto a disciplina de inglês obteve 93% de níveis positivos, no oitavo ano, e 88%, no nono ano. Notou-se uma evolução positiva do sucesso no 8.º ano, na disciplina de português, comparativamente aos resultados do 1.º semestre. Apesar dos resultados obtidos, os elementos do Departamento consideram que estes grupos de alunos continuam a revelar algumas lacunas no âmbito das aprendizagens essenciais e dos perfis para cada um dos anos de escolaridade dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico. No sentido de as remediar, o corpo docente tem desenvolvido um trabalho mais intencional e direcionado, no sentido da aquisição de vocabulário e de conteúdos gramaticais, do desenvolvimento da oralidade, da escrita e da leitura, a par do trabalho de todas as competências obrigatórias no âmbito das disciplinas, envolvendo os discentes na construção de metas a atingir, na consciencialização do que cada um poderá fazer, a fim de melhorar a qualidade das suas aprendizagens e de valorizar os progressos individuais de cada aluno. Os elementos do Departamento continuam, igualmente, a investir na exploração das ferramentas digitais que os *tablets* proporcionam, bem como na perceção da sua importância para conseguirem alargar ou complementar as aprendizagens essenciais para cada um dos anos de escolaridade dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico.

Face às dificuldades encontradas, todos os elementos do Departamento propuseram estratégias de remediação para as tentar colmatar. No próximo ano letivo, à exceção do nono ano, dever-se-á dar continuidade e reforço das medidas já aplicadas na diferenciação pedagógica, aplicando as medidas universais e seletivas de aprendizagem, para os alunos que necessitem, e envolverão os discentes no seu processo de aprendizagem, através de autoavaliação regular.

Os conteúdos programáticos, de uma maneira geral, foram lecionados em todas as turmas dos dois ciclos de escolaridade. Os que não foram abordados estão devidamente justificados, como é o caso das turmas do 9.º1, 2, 3 e 4, na disciplina de francês, em que a professora esteve ausente com atestado médico para assistência à família. Noutros casos, deveu-se às especificidades das turmas, ao serviço de exames, por parte da docente de francês do 7.º 5, à existência de alunos com acentuadas dificuldades de aprendizagem, em que alguns apresentaram lacunas graves ao nível das aprendizagens essenciais da disciplina, aos ritmos de aprendizagem muito diversos e problemas de comportamento (sobretudo na turma 5 do 8º ano e nas turmas 5, 7 e 8 do 9º ano), na disciplina de inglês.

Seguidamente, apresentam-se as conclusões dos vários grupos que compõem o Departamento de Línguas.

Português – grupo 200

“Resultante do preenchimento do documento, acima exposto, o grupo de disciplina – Português- 2.º Ciclo - congratula-se com o cumprimento do programa proposto para o segundo semestre, em ambos os níveis, tanto no quinto ano, bem como no sexto ano de escolaridade, respetivamente. Quanto ao balanço e em sede de grupo de disciplina, considera-se que os resultados atingidos, no segundo semestre, foram francamente positivos, superando as expectativas, uma vez que se constatou apenas uma negativa no quinto ano de escolaridade. No que diz respeito ao sexto ano de escolaridade, os resultados, nas quatro turmas, foram meritórios e louváveis, pois não se verificou nenhuma negativa, revelando que as medidas aplicadas, ao longo do semestre, demonstraram ser deveras eficazes. Por outro lado, o grupo salientou que os alunos com algumas dificuldades de aprendizagem e abrangidos pela Educação Especial beneficiaram das medidas propostas, o que permitiu também atingir os tão almejados resultados nos dois níveis de escolaridade (5.º e 6.º anos de escolaridade).”

Inglês – grupo 220

“Apesar da elevada taxa de sucesso na disciplina, as professoras do Grupo 220 consideram que estes grupos de alunos revelam algumas vulnerabilidades no âmbito da leitura e da escrita, que obrigam a uma gestão das aprendizagens essenciais, tanto do 5º como do 6º ano.

As professoras de inglês têm apostado num trabalho mais intencional e direcionado no âmbito da escrita e da leitura, a par do trabalho de todos os “skills” obrigatórios no âmbito da disciplina.

No 5º ano, ao longo do 1º semestre, a adaptação à mudança de ciclo e de metodologias de trabalho, exigiu uma maior consciencialização do que cada um poderá fazer, no sentido de melhorar a qualidade das suas aprendizagens. Valorizaram-se os progressos individuais de cada criança, motivando-as com desafios estimulantes, para evoluírem positivamente e terem gosto nas tarefas escolares e sentirem prazer na aprendizagem. Por outro lado, têm igualmente investido na exploração das ferramentas digitais que os tablets proporcionam, bem como na perceção da sua importância para conseguirem alargar ou complementar as aprendizagens essenciais para cada um dos anos de escolaridade do 2º CEB.”

Português – grupo 300

“Depois de analisados os resultados, verificou-se que houve sucesso nos três anos de escolaridade, uma vez que a taxa de avaliações positivas oscilou entre os 85% e os 100%. Constatou-se que a taxa final de positivas no 8.º ano foi de 100%, ou seja, superior à taxa do 7.º ano (91%) e do 9.º ano (93%).

De um modo geral, foram encontradas dificuldades por parte dos professores, tais como, falta de: responsabilidade, empenho, autonomia, hábitos de trabalho, pré-requisitos, leitura e competências na base da língua, resiliência e determinação. Também se verificaram dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos ao nível das cinco competências da disciplina. Na turma do 9.º ano constatou-se que as perspetivas de futuro são muito baixas. Saliente-se que o número considerável de alunos estrangeiros e com necessidades educativas especiais requereram atenção especial e acréscimo de trabalho por parte dos professores.

Face às dificuldades encontradas, todos os elementos do grupo disciplinar propuseram estratégias de remediação para as tentar colmatar, no próximo ano, no caso do 7.º e 8.º anos.

Os conteúdos programáticos para o 2.º semestre foram lecionados, na íntegra, à exceção das turmas 1,2 e 3 do 7.º ano. O conteúdo em falta será explorado no próximo ano letivo. No 9.º ano também não foram lecionados alguns conteúdos, o que se deveu ao facto de a turma apresentar algumas especificidades, nomeadamente ao nível do comportamento, do empenho e do interesse pelo estudo. Nas turmas 3, 4 e 5, do 8.º ano, todos os conteúdos foram lecionados, mas pouco explorados devido às suas especificidades.

O Projeto de Leitura foi cumprido, na íntegra, em todas as turmas, à exceção do 9.º ano pelas razões já referidas.

Concluiu-se ter havido um maior sucesso no 2.º semestre, comparativamente ao 1.º semestre, nos três anos curriculares. “

Francês – grupo 320

“As docentes do grupo disciplinar procederam à análise dos resultados obtidos nos vários anos de escolaridade, concluindo que os resultados da disciplina de Francês foram muito bons.”

Inglês – grupo 330

“Os dados acima apresentados permitem-nos concluir que após a avaliação do segundo semestre, a taxa de sucesso na disciplina de Inglês nas turmas de 3º ciclo é muito boa, com uma percentagem de 90%. O ano de escolaridade que registou a maior taxa de sucesso foi o oitavo ano, com 93%, seguindo-se o sétimo ano, com uma taxa de 90% e, por fim, o nono ano que apresentou uma percentagem de sucesso de 88%. Apesar dos resultados francamente positivos, as docentes do grupo, consideraram que em todos os anos de escolaridade do terceiro ciclo, as principais dificuldades encontradas estão relacionadas com dificuldades ao nível da expressão

oral e escrita; falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho, agravadas, em algumas turmas, por problemas ao nível do saber estar na sala de aula e à falta de atenção/concentração, aquando da realização das atividades propostas. No sentido de colmatar estas dificuldades, as docentes de Inglês desenvolveram, ao longo do ano letivo, atividades direcionadas à aquisição de vocabulário, à apreensão/aplicação de conteúdos gramaticais, ao desenvolvimento da escrita, da leitura e da interação oral, a par do trabalho de todos os *skills* obrigatórios da disciplina, tal como estipulado no documento das Aprendizagens Essenciais de Inglês, referentes ao 3.º ciclo do Ensino Básico, articulado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Em contexto de sala de aula, face às dificuldades encontradas e com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, as docentes adiantaram ter aplicado medidas de suporte à aprendizagem e inclusão a todos os alunos que delas necessitaram, das quais destacaram o apoio individualizado na sala de aula; a diferenciação pedagógica; a adequação dos instrumentos de avaliação; a valorização dos progressos individuais de cada aluno e o envolvimento dos discentes no seu processo de aprendizagem, através de autoavaliação sistemática dos seus progressos.

Os conteúdos programáticos para o segundo semestre, de uma maneira geral, foram lecionados em todas as turmas dos três níveis de escolaridade. Os motivos subjacentes ao não cumprimento da totalidade das planificações em algumas turmas, estão relacionadas com os seguintes fatores: alunos com acentuadas dificuldades de aprendizagem, alguns alunos apresentaram lacunas graves ao nível das aprendizagens essenciais da disciplina; ritmos de aprendizagem muito diversos e problemas de comportamento (sobretudo na turma 5 do 8.º ano e nas turmas 5, 7 e 8 do 9.º ano).

De ressaltar que a maioria dos conteúdos não lecionados nas turmas de sétimo e oitavo ano serão incluídos nas planificações, no próximo ano letivo.”

Funchal, 07 de julho de 2025
Coordenadora do Departamento
de Línguas
Celeste Ferreira

Departamento

**CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS**

Disciplina	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas das Turmas	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1ºS	2ºS
HGP 2º Ciclo	5º	Não foi abordado o último tema: “Da União Ibérica à Restauração”.	100	100	100	100	--	--	--	--	100%	100%
	6º	Não foi abordado o tema: “Portugal Hoje”.	94	100	94	100	--	--	--	--	96%	97%
História 3º Ciclo	7º	Não foram cumpridos os conteúdos estipulados para o semestre em nenhuma turma: Domínio 4 - Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV	100	100	89	90	75	--	--	--	89%	91%
	8º	Não foram cumpridos os conteúdos estipulados para o semestre em nenhuma turma: Domínio 7 - Crescimento e ruturas no Mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX e Domínio 8 - O Mundo industrializado no século XIX	96	100	100	90	100	--	--	--	99%	97%
	9º	Foram cumpridos os conteúdos programáticos estipulados para o semestre, exceto nas turmas: 5, 6, 7 e 8.	100	96	96	100	100	100	80	94	83%	96%
Geografia 3º Ciclo	7º		100	100	95	100	90	--	--	--	95%	97%
	8º	Subdomínios: -Pecuária, Pesca, Turismo e meios de Telecomunicações nas turmas: 8º1; 8º2 e 8º 4; - Recursos, processos de produção e sustentabilidade; - Redes e meios de transporte e comunicação na turma 8º3; - Redes e meios de transporte e telecomunicações na turma 8º5.	96	100	91	75	100	--	--	--	90%	92%
	9º	Subdomínios: - Controlo e gestão ambiental (9º1); - Riscos naturais e proteção; controlo e gestão ambiental	100	96	100	100	96	95	80	100	91%	96%

		(9º2, 9º3 e 9º4).										
Cidadania e Desenvolvimento	5º		100	100	100	100	--	--	--	--	100%	100%
	6º		100	100	100	100	--	--	--	--	100%	100%
	7º	- Literacia financeira (7º5).	100	100	100	100	75	--	--	--	95%	95%
	8º	- Voluntariado (8º3).	96	100	100	100	100	--	--	--	95%	99%
	9º		100	100	100	100	100	100	80	100	98%	98%
EMR	5º	Querer viver de forma pacífica com os outros: definição de algumas regras de convivência no espaço da sala de aula, das razões de cada regra e das consequências da sua não aplicação.									100% 18 alunos	100% 18 alunos
	6º	Dimensão espiritual: a relação com o transcendente.									100% 10 alunos	100% 10 alunos

Conclusões: (Resumo das conclusões dos vários grupos que compõem o departamento.)

HGP - os resultados da avaliação foram considerados satisfatórios, embora persistam dificuldades, nomeadamente, no domínio específico da disciplina (pesquisa e seleção de informação, interpretação de documentos, localização espaciotemporal, vocabulário específico); muitas dificuldades nos hábitos e métodos de trabalho e estudo; falta de interesse e empenho; existem ainda casos de alunos com dificuldades no cumprimento de regras, evidenciando problemas de comportamento aliados a falta de responsabilidade. A nível do quinto ano salientou-se uma turma pela heterogeneidade dos alunos, de diversas nacionalidades.

Como estratégias de remediação, salientaram-se as medidas de suporte à inclusão e aprendizagem de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018 - medidas universais: diferenciação pedagógica e acomodações curriculares; reforço das estratégias de intervenção ao nível da atenção concentração; elaboração de materiais de aprendizagem e de avaliação adaptados aos alunos com maiores dificuldades.

Voltando aos resultados da avaliação, verificou-se uma taxa de sucesso de cerca de noventa e cinco por cento, sendo que no quinto ano não foram registados níveis inferiores a três. Acrescente-se que uma percentagem significativa dos níveis positivos se deve às adaptações feitas e medidas de suporte à aprendizagem. Os casos dos alunos que obtiveram níveis negativos, no sexto ano, revelaram ao longo do ano letivo falta de empenho e interesse; ausência de hábitos e métodos de trabalho e estudo aliados a dificuldades a nível da compreensão das noções básicas essenciais; falta de pré-requisitos na recolha e tratamento da informação e a nível

da compreensão de conteúdos escritos e dificuldade no cumprimento de regras. Como medidas de superação foi proposto: proporcionar tarefas que permitam uma participação ativa; reforçar estratégias de intervenção ao nível da atenção/concentração; proporcionar opções para o suporte ao esforço e persistência; no que toca à apresentação de conteúdos, assegurar que as orientações dadas são compreendidas e verificar oralmente se os pontos-chave são igualmente compreendidos; monitorizar sempre o trabalho dos alunos no que respeita a atividades, registos, etc.; no que concerne aos testes, foram substituídos por *trabalho individual escrito*; reforçaram-se estratégias ao nível de métodos de estudo, trabalho e comportamento.

HISTÓRIA - Foi um ano atípico com a ausência, devidamente justificada, das três docentes do grupo. A delegada do grupo assegurou as atividades letivas nas turmas 4 do sétimo, 2 e 4 do oitavo anos e houve a presença de uma docente, em regime de acumulação, que lecionou as turmas 1, 2 e 3 do sétimo ano. No segundo semestre, a partir da interrupção do carnaval, e por ausência da docente titular, as turmas 5 do sétimo ano, 1, 3 e 5 do oitavo ano, e 5, 6, 7 e 8 do nono ano estiveram sem aula.

Pelas razões acima referidas, verificou-se o incumprimento do programa nos três anos do ciclo de escolaridade, exceto nas turmas 1 à 4 do nono ano, cuja docente titular lecionou todo o ano letivo. No início do próximo ano, os docentes colocados decidirão das estratégias e materiais a serem utilizados para que os alunos dos oitavo e nono anos tomem conhecimento dos conteúdos fundamentais para a ligação entre os domínios programáticos e desenvolver algumas das aprendizagens não realizadas.

Há data de apresentação deste relatório apenas a delegada se encontra a exercer funções, não se tendo realizado a última reunião de grupo para o balanço final, no entanto, o mesmo foi apresentado neste documento.

Apesar de tudo, a delegada considera bom o resultado obtido que, só não foi melhor atendendo às características de alguns alunos/turmas que além de dificuldades no domínio dos conhecimentos e capacidades, apresentaram também incumprimento das regras de conduta e comportamentos desajustados ao contexto sala de aula, desestabilizando o normal desenvolvimento das atividades letivas. Ressalva ainda que, em muitas turmas, uma maioria do sucesso é resultado das adaptações curriculares e dos conteúdos lecionados às dificuldades dos alunos e da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem a um universo de alunos que não estão diretamente abrangidos pela Educação Especial, de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018.

GEOGRAFIA - A delegada informou que para facilitar a análise dos dados, as percentagens nas turmas 7º3, 9º1 e 9º2 foram arredondadas. O grupo constatou que a taxa de sucesso escolar foi de 97%, no sétimo, 92% no oitavo e 96% no nono. Os docentes referiram uma vez mais, que os níveis inferiores a três atribuídos, resultaram da grande falta de responsabilidade dos alunos no seu processo de aprendizagem e mesmo com a implementação de Medidas Universais e

Acomodações Curriculares, não conseguiram superar minimamente as dificuldades registadas nos PUPAIS.

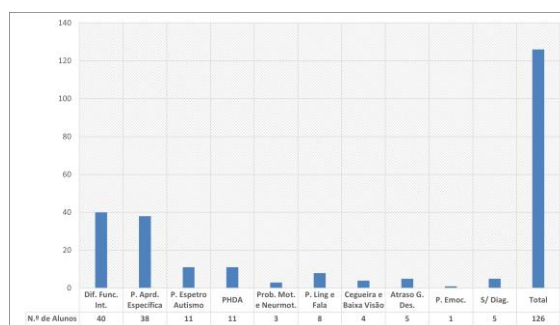
Em relação ao cumprimento do programa, o grupo constatou que no sétimo foi cumprido na integra não acontecendo o mesmo nos restantes anos de escolaridade. Verificou-se que no oitavo e no nono, ficaram alguns subdomínios por lecionar, em parte devido a um certo número de aulas que no final do segundo semestre foram condicionadas pela ausência de alunos que participaram numa série de atividades extracurriculares e que o docente não “pode” lecionar conteúdos e por outro a reduzida carga horária da disciplina, que principalmente no oitavo ano, está completamente desajustada do programa a cumprir. Os docentes que lecionam este ano de escolaridade, referiram que mesmo havendo reajustes no programa é impossível cumpri-lo na integra (situação salvaguardada desde o início do ano na respetiva planificação). Os docentes que lecionaram o sétimo ano, cuja carga horária passou para três tempos semanais, referiram que não sentiram pressão para cumprir o programa, tiveram tempo para promover diversas atividades de pesquisa e de consolidação de conhecimentos o que é espektável para uma disciplina que pretende estudar as inter-relações entre os fenómenos geográficos e relações sociais, contribuindo para a construção de uma cidadania global.

Balanço do grupo da Educação Especial:

Este balanço, referente ao segundo semestre letivo, do grupo da Educação Especial, é um instrumento, sobretudo, de gestão pedagógica que fornece informação que deve permitir efetuar uma reflexão conjunta dos diversos intervenientes no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, da Escola Básica com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo. O presente balanço foi elaborado no âmbito dos dados partilhados por todos os docentes que compõem o grupo da Educação Especial, do Pré-Escolar ao 9.º ano de escolaridade.

Relativamente ao número de alunos, apoiados pelo grupo da Educação Especial, que se encontram ao abrigo do artigo 21.º, do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, adaptado à Região pelo Decreto Legislativo Regional 11/2020/M, de 29 de julho, nas suas redações atuais, refere-se que, neste segundo semestre letivo, 126 alunos com as mais variadas necessidades específicas, de acordo com o gráfico apresentado, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, consubstanciadas nos seus Relatórios Técnico Pedagógicos.

Pode constatar-se que do universo de 714 crianças e alunos matriculados na escola, cerca de 18% possuem Relatórios Técnico Pedagógicos. Dado que todos os alunos identificados viram garantida a implementação das medidas de suporte à



aprendizagem e à inclusão, pode aferir-se que a meta, do Projeto Educativo de Escola, «E2.OE1.M2., taxa de implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão deve situar-se nos 100%.» foi totalmente alcançada.

As 126 crianças e alunos que beneficiam de Medidas Seletivas e/ou Adicionais distribuem-se pelos 4 níveis de ensino, da seguinte forma: 4 crianças do Pré-Escolar, 30 alunos do 1.º ciclo, 28 alunos do 2.º ciclo e 64 alunos do 3.º ciclo.

Da totalidade dos 126 alunos, 120 beneficiam apenas de Medidas Universais e Seletivas e os restantes 6 alunos beneficiam, ainda, de Medidas Adicionais. Portanto, estatisticamente, cerca de 95%

usufruem concomitantemente de Medidas Universais e Seletivas e 5% beneficiam de Medidas

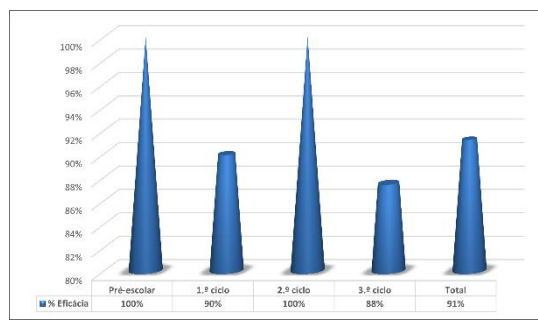
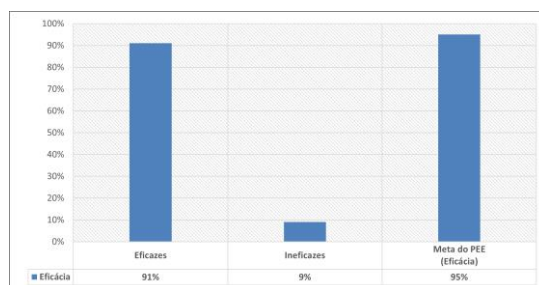
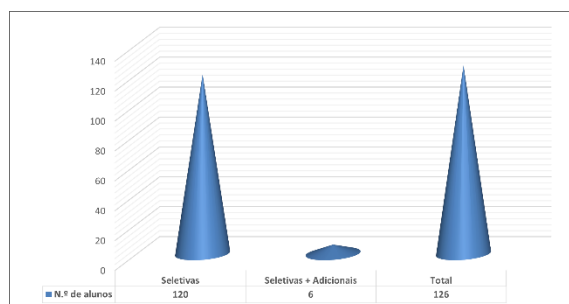
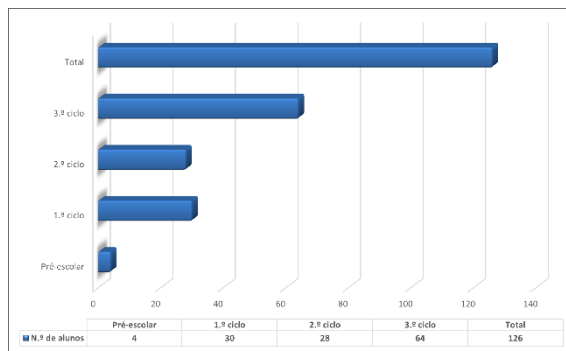
Universais, Seletivas e Adicionais. Dos 6 alunos com Medidas Adicionais, com Adaptações Curriculares Significativas, 4 alunos beneficiam ainda da medida, Plano Individual de Transição, porque preencheram os pressupostos legais. Estes planos procuraram promover a transição para a vida ativa, também,

através da realização de experiências laborais e ocupacionais, em contexto escola ou extraescola. Portanto, as metas do Projeto Educativo de Escola, «E2.OE2.M7. A taxa dos alunos com Plano Individual de Transição (PIT) colocados em entidades parceiras deve situar-se nos 100%.» e «E2.OE2.M8. Garantir a inserção dos alunos com PIT, na transição da vida ativa.» foram alcançadas.

O desenvolvimento e a aplicação das referidas medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, carece de uma avaliação após o final de cada semestre letivo, que é essencial para o sucesso da conexão e cooperação entre os professores de cada conselho de turma, no alcance da visão organizacional e missão tentada da escola. Com base na avaliação sumativa interna dos alunos monitorizou-se a eficácia das medidas suprarreferidas, através da elaboração do impresso, Imp.bp.05.01.2022 - Avaliação do Relatório

Técnico Pedagógico. O indicador global de monitorização tem a seguinte valoração: eficaz e não eficaz. Esta valoração tem como referência os critérios de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, aprovados em Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, para cada nível e ano de escolaridade. Leia-se que, a valoração (eficaz e não eficaz) é atribuída com base nas avaliações formativa, contínua, articuladas com a avaliação sumativa.

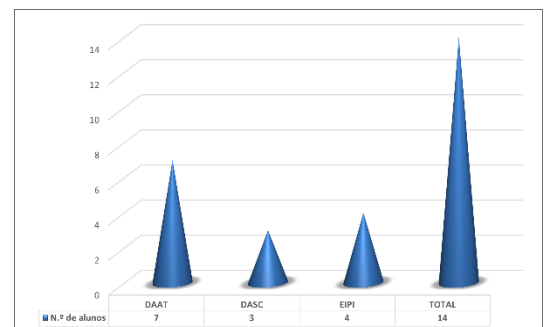
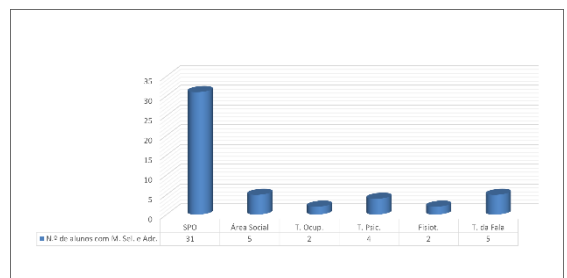
Desta forma e em conformidade com os dados recolhidos, constata-se que dos 126 alunos com Relatório Técnico Pedagógico, apenas 115 viram as



suas medidas serem eficazes e, em contraponto, 11 alunos viram as suas medidas não serem eficazes. Portanto verifica-se uma relação de 91% de eficácia para 9% de ineficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Em face aos resultados, verifica-se que a meta definida no Projeto Educativo de Escola, «E2.OE1.M3. - Taxa de eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão deve situar-se nos 95%» não foi alcançada em 4%. Pela recolha efetuada constata-se, ainda, que a taxa de menor eficácia das medidas situa-se no 3.º ciclo. A taxa de maior eficácia está circunscrita ao Pré-Escolar e ao 2.º ciclo.

Do total de 126 alunos que beneficiaram de Medidas Seletivas e Adicionais, 39 alunos foram alvo de apoio técnico especializado, sendo que 7 alunos beneficiaram de mais do que um apoio técnico. O apoio técnico do Serviço de Psicologia e Orientação prestou apoio a 31 alunos; a Área Social apoiou 5 alunos; a Terapia Ocupacional serviu 2 alunos; a Terapia Psicomotora apoiou 4 alunos; a Fisioterapia apoiou 2 alunos; e a Terapia da fala apoiou 5 alunos.

O grupo da Educação Especial, procura atuar numa lógica de trabalho de parceria técnico-pedagógica com as estruturas da comunidade, da área geográfica e pedagógica, e que apoiam na promoção do sucesso educativo e da inclusão de todas as crianças e alunos. Refere-se que, ao longo do segundo semestre, 14 crianças e alunos foram alvo do apoio das estruturas de atendimento da DRE. Portanto, a Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas (DAAT), apoiou 7 alunos; a Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira (DASC) apoiou 3 alunos; e a Equipa de Intervenção Precoce na Infância do Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal apoiou 4 alunos.



Em conclusão, realça-se que a ação dos docentes da Educação Especial não se resumiu aos alunos que possuem Relatórios Técnico Pedagógicos, mas a todos aqueles que fazem parte de cada turma e grupo. A sua ação passou pela dimensão de consultoria e de supervisão da intervenção e ação educativas, dinamizando, apoiando e articulando as políticas de inclusão da própria escola, numa dimensão transversal, privilegiando uma lógica colaborativa. Passou ainda pela potencialização de estratégias e da mobilização de instrumentos de gestão curricular.

Funchal, 3 de julho de 2025

A coordenadora do Departamento

Elsa Sousa

Departamento

**CIÊNCIAS EXATAS E
TECNOLOGIAS**

Disciplina	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas das Turmas	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1ºS	2ºS
Ciências Naturais 2º Ciclo	5º	Planificação cumprida.	100	95	95	100	--	--	--	--	92%	98%
	6º	Planificação cumprida.	100	100	100	100	--	--	--	--	100%	100%
Matemática 2º Ciclo	5º	Planificação cumprida.	100	100	100	100	--	--	--	--	99%	100%
	6º	Planificação cumprida.	100	83	88	88	--	--	--	--	82%	90%
Matemática 3º Ciclo	7º	Planificação cumprida.	81	90	84	85	75	--	--	--	80%	83%
	8º	Unidade 6: Dados e probabilidades. (8º1, 8º2, 8º3 e 8º4)	83	76	57	63	93	--	--	--	75%	74%
	9º	Planificação cumprida.	96	68	52	86	50	80	40	63	63%	67%
Físico-Química 3º Ciclo	7º	-Fontes de energia e Transferências de energia. (7º4)	100	100	95	90	85	--	--	--	87%	93%
	8º	A planificação não foi cumprida pois o último conteúdo: “Fenómenos óticos” não foi concluído. Ficou por lecionar: - Refração da luz; anatomia do olho e alguns defeitos da visão; - Dispersão da luz e cor. (8º2 e 8º3)	96	95	74	80	93	--	--	--	82%	88%
	9º	Planificação cumprida.	100	91	70	86	83	95	78	86	76%	86%
Ciências Naturais 3º Ciclo	7º	- Conclusão do tema “A Terra conta a sua história” (7º1, 7º2, 7º 3 e 7º4) - Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra (todas as turmas)	100	100	90	85	75	--	--	--	73%	90%
	8º	- Conclusão do tema Gestão sustentável dos recursos (8º4 e 8º5)	100	100	91	80	100	--	--	--	88%	94%
	9º	- Sistema cardiovascular (9º7) - Sistema respiratório (9º2 e 9º7) - Sistema excretor (9º2, 9º3 e 9º7) - Sistema nevoso e sistema hormonal (9º1, 9º2, 9º 3, 9º5, 9º6, 9º7 e 9º8)	100	100	100	95	72	100	53	100	91%	90%

		- Saúde individual e comunitária (9º2)										
Educação Tecnológica 3º Ciclo	7º	Planificação cumprida.	95	100	100	100	95	--	--	--	100%	98%
	8º	Planificação cumprida.	100	95	100	90	100	--	--	--	98%	97%
	9º	Planificação cumprida.	100	100	100	100	100	100	93	100	100%	99%

TIC						
	Conteúdos Programáticos (referir o que não deu)	Principais Dificuldades Encontradas	Estratégias de Remediação	Avaliação Final (Taxa de níveis positivos por turma)		
5º ANO	A planificação foi cumprida	Verificou-se que alguns alunos revelam: - Alguma distração com conversas paralelas apesar das advertências da professora; -Dificuldade em fazer trabalhos de pesquisa, pois não conseguem ser autónomos conceito que foi trabalhado no 1º semestre e na escrita continuam a escrever com muitos erros ortográficos; -Dificuldade em ler o enunciado da ficha de trabalho, pois em regra geral surgia sempre a mesma pergunta “o que é para fazer”. Falta de atenção e concentração. Dificuldade em saber qual a matéria lecionada na última aula, porque revelam falta de estudo na disciplina de TIC. Dificuldade em articular os conteúdos em novas situações que por vezes são sequenciais ao longo dos domínios.	Os alunos deverão fazer mais atividades práticas em casa, como forma a colmatar algumas dificuldades e ter em consideração que esta disciplina é essencialmente prática, pois só assim poderá ser uma forma de consolidar a matéria para evitar o esquecimento da mesma na aula seguinte. Os alunos devem fazer mais leitura e dedicarem-se mais à escrita, pois os erros ortográficos é também uma situação que tem de ser corrigida. Os alunos têm de compreender que a disciplina de TIC requer prática sem ser em sala de aula, esta advertência é feita por parte do professor quase todas as aulas, visto ser uma disciplina essencialmente prática. Sempre que possível os alunos são valorizados com reforços positivos quando realizam as tarefas de forma autónoma.	Turma 1	100%	
				Turma 2	100%	
				Turma 3	100%	
				Turma 4	100%	
				Taxa Média	100%	
6º ANO	A planificação foi cumprida			Turma 1	100%	
				Turma 2	94%	
				Turma 3	100%	
				Turma 4	100%	
				Taxa Média	98,5%	
7º Ano	A planificação foi cumprida	Défice de atenção/concentração; Falta de organização. Dificuldades e ritmos de aprendizagem diversos. Comportamento desajustado e conversas paralelas de alguns alunos. Não cumprimento das regras. Imaturidade de alguns alunos.	Implementar as estratégias definidas no Conselho de Turma e articulação com o Ensino Especial. Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas universais, adequadas aos alunos com dificuldades de modo a promover a participação e a melhoria das aprendizagens – PUAPI. Reforço das estratégias de intervenção ao nível da atenção/concentração e	Turma 1	100%	
				Turma 2	100%	

			verificação oral da compreensão dos conteúdos. Incentivo à participação nas aulas; Trabalhos de Grupo;		
7º Ano	A planificação foi cumprida	Dificuldade em articular os conteúdos em novas situações que por vezes são sequenciais ao longo dos domínios.	valorização do interesse e esforço manifestado pelo aluno no desempenho das tarefas que consegue realizar autonomamente com sucesso; resumo da matéria dada na aula anterior e esclarecimento de dúvidas.	Turma 3	95%
				Turma 4	100%
				Turma 5	70%
				Taxa Média	93%
8º Ano	A planificação foi cumprida	Défice de atenção/concentração; Falta de organização. Dificuldades e ritmos de aprendizagem diversos. Comportamento desajustado e conversas paralelas de alguns alunos. Imaturidade de alguns alunos.	Implementar as estratégias definidas no Conselho de Turma e articulação com o Ensino Especial. Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas universais, adequadas aos alunos com dificuldades de modo a promover a participação e a melhoria das aprendizagens – PUAPI. Reforço das estratégias de intervenção ao nível da atenção/concentração e verificação oral da compreensão dos conteúdos. Incentivo à participação nas aulas; valorização do interesse e esforço manifestado pelo aluno no desempenho das tarefas que consegue realizar autonomamente com sucesso; resumo da matéria dada na aula anterior e esclarecimento de dúvidas.	Turma 1	100%
				Turma 2	100%
				Turma 3	100%
				Turma 4	100%
				Turma 5	100%
				Taxa Média	100%
9º Ano		Défice de atenção/concentração; Falta de organização. Dificuldades e ritmos de aprendizagem diversos. Comportamento desajustado e conversas paralelas de alguns alunos. Imaturidade de alguns alunos.	Implementar as estratégias definidas no Conselho de Turma e articulação com o Ensino Especial. Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas universais, adequadas aos alunos com dificuldades de modo a promover a participação e a melhoria das aprendizagens – PUAPI. Reforço das estratégias de intervenção ao nível da atenção/concentração e verificação oral da compreensão dos conteúdos.	Turma 1	100%
				Turma 2	100%
				Turma 3	100%
				Turma 4	100%
				Turma 5	100%
			Incentivo à participação nas aulas; valorização do interesse e esforço	Turma 6	95%

			manifestado pelo aluno no desempenho das tarefas que consegue realizar autonomamente com sucesso; resumo da matéria dada na aula anterior e esclarecimento de dúvidas.	Turma 7	73%
				Turma 8	100%
				Taxa Média	92,25 %

Conclusões: (Resumo das conclusões dos vários grupos que compõem o departamento.)

Ciências Naturais – 2º Ciclo

Pela análise dos dados apresentados pelos docentes do grupo e relativamente ao cumprimento da planificação prevista, verifica-se que no quinto e sexto ano, todos os conteúdos programáticos foram lecionados.

Relativamente à avaliação da disciplina, verifica-se uma boa taxa de sucesso, sendo que as percentagens de níveis positivos no quinto ano de escolaridade foram de 98% e no sexto ano 100%.

Matemática – 2º Ciclo

Geometria e Medida

No 2.º Ciclo, introduz-se a medida de amplitude de ângulos, o que permite alargar a investigação sobre as propriedades de polígonos, a realização de construções geométricas e a análise da simetria, constituindo contextos favoráveis ao desenvolvimento do raciocínio espacial. A classe dos triângulos merece uma atenção especial pelo estudo dos casos de congruência, classificação e construção em que a realização de experiências com recurso a ambientes de geometria dinâmica, como o GeoGebra, favorece a compreensão das propriedades e relações. Ainda no plano, o estudo da área inclui o triângulo, paralelogramo e círculo. No espaço, investigam-se novos sólidos e aprofunda-se o estudo dos prismas relacionando-os hierarquicamente. Introduce-se ainda o conceito de volume. Neste capítulo os alunos mostram dificuldade na seleção da fórmula correta para a resolução das tarefas/problemas.

Dados e Probabilidades

No 2.º Ciclo, estende-se a recolha e tratamento de dados a variáveis quantitativas contínuas, ampliam-se os conjuntos de representações gráficas e de medidas estatísticas, incluindo neste ciclo a média e a classe modal. Seja através de pequenos estudos realizados pelos alunos, seja a partir de dados recolhidos, organizados ou representados graficamente por terceiros, a abordagem proposta valoriza o desenvolvimento da literacia estatística, promovendo o sentido crítico, a interpretação e comunicação de resultados. Salienta-se ainda a quantificação da probabilidade em relação com a frequência relativa. A maioria dos alunos neste capítulo consegue atingir o nível positivo.

No total o 2º semestre apresenta um excelente resultado para o 5.º ano, 100% de níveis positivos.

No 6.º ano os resultados são muito bons, com 90% de níveis positivos.

Matemática - 3º Ciclo

No que diz respeito ao cumprimento da planificação prevista para o segundo semestre, verificou-se que, no sétimo ano, todas as turmas conseguiram cumprir a planificação prevista. Esta situação comprova que a disciplina tendo mais um tempo semanal, foi essencial para o cumprimento da planificação prevista. Por outro lado, o atual programa de sétimo ano tornou-se relativamente menos complexo, já que muitos dos seus conteúdos anteriores transitaram para o oitavo ano de escolaridade, apesar de terem sido acrescentados outros que eram do nono ano de escolaridade.

Quanto ao oitavo ano, a planificação não foi cumprida na sua totalidade, ficando por lecionar na maioria das turmas (8º1, 8º2, 8º3 e 8º4) todos os conteúdos referentes à unidade 6, designadamente, “Dados e probabilidades.” Como já foi referido, o atual programa de 8º ano ficou, ainda, muito mais extenso, pois diversos conteúdos que eram do 7º ano e do 9º ano transitaram para o 8º ano, dificultando, ainda, mais o seu grau de dificuldade e extensão. O grupo considera que conteúdos como a multiplicação e a divisão de números racionais, as potências de expoente positivo, as equações de 1º grau com parênteses e denominadores e a noção de raiz quadrada e raiz cúbica deveriam continuar a ser lecionados no 7º ano e não no 8º ano.

No entanto, a atual sequência das unidades de 9º ano, permitiu que fosse possível cumprir a planificação do programa prevista para o segundo semestre.

Da análise dos resultados obtidos na avaliação do segundo semestre, verificou-se que a percentagem de níveis positivos no 7º ano é de, aproximadamente, 83%. Este resultado é muito bom e deve-se em parte ao facto de o sétimo ano ter tido algumas turmas envolvidas no projeto BARTOLOMAT 7, aliado à aplicação de diversas medidas de diferenciação pedagógica para todos os alunos que têm dificuldades, o que contribuiu para que os objetivos a atingir não fossem tão exigentes e o grau de dificuldade das tarefas propostas fosse de menor complexidade.

Por sua vez, a percentagem de níveis positivos no 8º ano é de 74%, o que representa um valor relativamente bom, atendendo à dificuldade do programa em si, pelas razões já expostas anteriormente. Contudo, no 9º ano, registou-se uma percentagem de, aproximadamente, 67%, o que é satisfatório e com uma subida de três pontos percentuais relativamente aos 64% do primeiro semestre.

De um modo geral, podemos concluir que as percentagens de sucesso foram boas, mas foram decrescendo ao longo do ciclo, como já é habitual, devido ao carácter progressivo dos conteúdos da disciplina que implica que os alunos que vão perdendo os pré-requisitos ao longo do ciclo, cheguem ao 9º ano com mais dificuldades de recuperar as aprendizagens anteriores. Contudo, segundo os docentes, além dos fatores mencionados anteriormente, verificou-se por parte de muitos alunos uma ausência de hábitos de trabalho e estudo, quer em contexto de sala de aula, quer em casa, na medida em que os alunos demonstraram pouco interesse e empenho na realização das atividades propostas na aula, aliados ao défice de atenção e concentração nas mesmas, com a consequente fraca participação e esclarecimento de dúvidas. Efetivamente, em algumas turmas há certos alunos que demonstraram uma apatia geral e um alheamento bastante notórios pelo seu processo de ensino-aprendizagem, principalmente, nas turmas de 9º ano (9º3, 9º5 e 9º7). Simplesmente, não possuem hábitos de estudo, não realizaram os trabalhos de casa e não se prepararam minimamente para os seus momentos avaliativos revelando uma indiferença e irresponsabilidade pelo seu estudo.

Físico-Química

Na generalidade das turmas, as planificações foram cumpridas.

A distração nas aulas, falta de hábitos de trabalho e estudo, falta de organização e de responsabilidade, e as dificuldades que os alunos demonstram, justifica os níveis negativos nas várias turmas. Para desenvolver um trabalho mais personalizado e adequado às dificuldades dos alunos, na generalidade das turmas, os alunos com mais dificuldades têm Apoio Pedagógico Acrescido na disciplina de Físico-Química. Salienta-se que o foco será na implementação das estratégias definidas no Conselho de

turma em articulação com a ED. Especial, tendo em atenção as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas universais, adequadas aos alunos com dificuldades de modo a promover o sucesso.

Ciências de 3º Ciclo

Pela análise dos dados apresentados pelos docentes do grupo e relativamente ao cumprimento da planificação prevista, verifica-se que ao nível do sétimo ano, faltou concluir o tema “A Terra conta a sua História” nas turmas 7º1, 7º2, 7º 3 e 7º4 e “Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra”, em todas as turmas.

No oitavo ano, não foi concluído o tema “Gestão sustentável dos recursos” nas turmas 8º4 e 8º5. No nono ano, não foram desenvolvidos os temas: sistema cardiovascular na turma 9º7, sistema respiratório nas turmas 9º2 e 9º7, sistema excretor nas turmas 9º2, 9º3 e 9º7, sistema nevoso e sistema hormonal nas turmas 9º1, 9º2, 9º 3, 9º5, 9º6, 9º7 e 9º8 e saúde individual e comunitária na turma 9º2.

As razões apontadas para o não cumprimento da planificação nalgumas turmas, e em particular ao nível do nono ano, deveu-se principalmente à ausência do professor titular, com faltas devidamente justificadas, e a morosidade da sua substituição nos períodos mais longos. Outras razões apontadas são, os programas extensos e com alguns conteúdos com maior grau de complexidade, turmas com alunos com dificuldades de aprendizagem e turmas com alunos com comportamentos perturbadores (turmas 7º5 e 9º 7).

Relativamente ao ajuste da planificação efetuada ao nível do nono ano, considerou-se que a mesma foi favorável ao desenvolvimento dos conteúdos abordados e por conseguinte, deverá manter-se para o próximo ano letivo.

Relativamente à avaliação da disciplina nos três níveis de ensino, verifica-se uma boa taxa de sucesso, sendo que as percentagens de níveis positivos no sétimo ano de escolaridade foram de **90%**, no oitavo de **94 %** e no nono ano de **90 %**.

Os docentes do grupo identificaram as dificuldades apresentadas pelos alunos, nomeadamente: dificuldades na aquisição, compreensão, interpretação e aplicação de novos conceitos; falta de responsabilidade; alunos pouco empenhados no seu processo de aprendizagem; ritmo de aprendizagem lento; dificuldades na participação oral, desorganizada e impulsiva, o que requer uma constante chamada de atenção e quebra o ritmo da aula; falta de pré-requisitos e hábitos de trabalho; comportamentos perturbadores nalgumas turmas.

Atendendo as dificuldades apresentadas pelos alunos, o grupo salienta a importância de dar continuidade á coadjuvância nas turmas sinalizadas assim como recorrer aos serviços do Gabinete de apoio a aprendizagem/sala de estudo e ao programa de tutoria.

Educação Tecnológica - 3º Ciclo

Os objetivos propostos nas planificações para o ano letivo 2024/25 foram cumpridos na integra em todas as turmas pelos docentes do grupo.

Relativamente à avaliação da disciplina, verificou-se uma boa taxa de sucesso tendo em conta que nas 18 turmas do 3.º ciclo, apenas 6 alunos obtiveram nível negativo. A taxa de sucesso para o 7.º ano foi de 98 %, (2 níveis negativos) nas cinco turmas, para o 8.º foi de 97 %, (3 níveis negativos) nas 5 turmas e para o 9.º ano foi de 99% (1 nível negativo) nas 8 turmas.

Apesar dos dados obtidos serem positivos os níveis poderiam ser melhores, se houvesse da parte dos alunos um maior empenho e participação nas tarefas propostas. As questões de indisciplina, verificadas pontualmente e a falta de assiduidade também contribuíram para que os níveis obtidos não fossem superiores.

Foram realizadas as atividades “Exposição de Final de Ano” e o “Banco da Amizade” que faziam parte do PAA.

TIC

Pela análise dos dados apresentados na tabela, os professores do grupo de TIC referem que quanto ao cumprimento da planificação prevista, verifica-se que no quinto e sexto ano, todos os conteúdos programáticos foram lecionados.

Em relação à avaliação da disciplina, podemos ver que a mesma ilustra uma boa taxa de sucesso, existindo uma pequena exceção no 6º ano que as a taxa média de percentagens de no sexto ano de escolaridade foi de 98,5%, no entanto não deixa de ser uma boa taxa média de sucesso.

Relativamente ao 3º ciclo destaca-se pela negativa em termos de sucesso de alguns alunos no processo de aprendizagem o 9º6 e 9º 7 que obtiveram respetivamente percentagens de 95% e 73%. É de salientar que estas turmas ao longo do ano letivo revelaram alguma desmotivação e falta de estudo, mesmo adotando estratégias diversificadas para superaram as suas dificuldades e hábitos de estudo.

No geral, o grupo considera um aproveitamento Bom no 3º ciclo.

Salienta-se que o grupo pretende que o foco seja na implementação das estratégias definidas no Conselho de turma em articulação com a Educação Inclusiva, tendo em atenção as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas universais, adequadas aos alunos com dificuldades de modo a promover o sucesso.

Para que houvesse um melhor aproveitamento na disciplina de TIC, o grupo neste semestre continuou a reforçar a motivação, um maior empenho dos alunos na realização das atividades práticas, melhorar a concentração/atenção e comportamento de alguns alunos em sala de aula.

Funchal, 9 de julho de 2024
Coordenadora de Departamento
Lina Reynolds

Departamento

EXPRESSÕES

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

BALANÇO DO CUMPRIMENTO DA PLANIFICAÇÃO - 2º SEMESTRE

2º CICLO	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas das Turmas	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1ºS	2ºS
EV 2º Ciclo	5º	-----	100%	100%	100%	100%	.	.	.	.	100%	100%
	6º	-----	100%	100%	100%	100%	.	.	.	.	96%	100%
ET 2º Ciclo	5º	-----	100%	100%	100%	100%	.	.	.	.	98%	100%
	6º	-----	100%	100%	100%	100%	.	.	.	.	99%	100%
Educação Musical 2º Ciclo	5º	-----	100%	100%	100%	100%	.	.	.	.	96%	100%
	6º	-----	100%	100%	100%	100%	.	.	.	.	97,1%	100%
Educação Física 2º Ciclo	5º	-----	100%	95%	100%	100%	.	.	.	.	99%	99%
	6º	-----	100%	100%	88%	100%	.	.	.	.	96%	97%

3º CICLO	Ano	Conteúdos não lecionados	Taxa de Níveis Positivos								Média das Taxas das Turmas	
			Turmas									
			1	2	3	4	5	6	7	8	1ºS	2ºS
Educação Visual 3º Ciclo	7º	-----	100%	95%	95%	100%	95%	-	-	-	94%	97%
	8º	-----	100%	95%	95%	100%	100%	-	-	-	92%	95%
	9º	-----	100%	96%	80%	81%	100%	100%	87%	94%	89%	93%
Educação Física 3º Ciclo	7º	• Na turma 7º 1 - Modalidade de Dança.	100%	100%	95%	100%	100%	-	-	-	99%	99%
	8º	• Nas turmas 8º 1 e 8º2 - Andebol.	100%	100%	100%	95%	100%	-	-	-	99%	99%
	9º	• Nas turmas 9º2; 9º5 e 9º6 - corrida de velocidade e de barreiras (este conteúdo foi substituído pelo salto em altura e em comprimento).	100%	100%	100%	100%	100%	100%	93%	94%	98%	99%

CONCLUSÕES:

(Resumo das conclusões dos vários grupos que compõem o departamento.)

EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - 2º CICLO

PLANO DE ATIVIDADES

O cumprimento do Programa das duas disciplinas foi de forma geral, muito positivo. Não se verificaram níveis negativos em ambas as disciplinas, sendo que a taxa de sucesso apresentada foi de cem por cento.

A prática pedagógica refletiu uma intencionalidade educativa coerente com os objetivos do currículo que prepara os alunos para uma participação crítica, responsável e criativa na sociedade atual. Os alunos demonstraram interesse crescente pelas disciplinas, desenvolvendo uma maior autonomia, sensibilidade estética e gosto pelo trabalho artístico.

ATIVIDADES PROGRAMADAS

As atividades previstas para o 2º Semestre foram cumpridas na íntegra, de acordo com o estipulado no Plano Anual de Atividades, nomeadamente as atividades relativas aos temas:

- Carnaval – participação no desfile e decoração do hall -1º andar;
- “Semana das Expressões” - Realização do projeto - Mural da biodiversidade.
 - “Aula Aberta de Cerâmica” destinada aos alunos da Pré.

ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS

- Participação nos concursos promovidos pelo Departamento de Ambiente da Câmara Municipal do Funchal:
 - “Eu desenho no jardim” - 3º prémio;
 - “Eu desenho o ambiente” - 1º prémio.
- Participação no concurso promovido pelo Projeto Eco-Escolas: “O mar começa aqui” – pintura realizada junto a uma sarjeta;
- Exposição – “Dia Mundial da Terra”;
- Participação no projeto “Erasmus +” - Aula com montagem de um circuito elétrico simples).

EDUCAÇÃO MUSICAL - 2º CICLO

As docentes consideraram o balanço da avaliação bastante bom, não se verificando níveis inferiores a três em nenhuma turma. Na sua generalidade cumpriram as planificações elaboradas no início do ano letivo.

As principais dificuldades encontradas foram: dificuldades em saber ouvir o outro; na atenção/concentração, entreajuda e cooperação; no gerir o tempo para a concretização das tarefas e falta de assiduidade. Verificou-se nos quintos anos a falta de material no que diz respeito à caneta do Tablet e o próprio tablet sem bateria.

As estratégias de remediação foram: realizar de trabalhos de pares e de grupo; valorizar a participação do aluno em atividades fora da sala de aula, nomeadamente: festas de encerramento, cerimónias, etc.; proporcionar com maior frequência situações de auto e hetero-avaliação; realizar avaliações práticas instrumentais com mais regularidade; incidir no ensino individualizado; realizar trabalhos escritos (caderno de atividades e caderno do aluno) e envio através da plataforma “ Teams”, tarefas para dois alunos.

PLANO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PROGRAMADAS

As atividades previstas para o segundo semestre foram cumpridas de acordo com o estipulado no P.A.A.

No âmbito das “Componentes Regionais e Locais do Currículo de Educação Musical”, foi proporcionado aos alunos dos sextos anos a conferência intitulada “Brinquedos Cantados Tradicionais Madeirenses”, realizada no dia trinta de maio, pelos professores de educação musical, João Paulo Silva e Margarida Ornelas. Em relação aos quintos anos a conferência selecionada foi “Teatro de Revista”, orientadas pelos professores Susana Janice e João Paulo Silva, nos dias seis e onze de março. A coordenadora Susana Janice, enviou um “link” via email, para que cada docente realizasse a avaliação das respetivas conferências de maneira a aferir as dinâmicas praticadas, face às temáticas trabalhadas no âmbito do projeto. Todas as conferências foram realizadas na sala de Educação Musical Um.

No dia doze de março, realizou-se uma divulgação de Oferta Formativa – Música Moderna Pop/ Rock, orientada pelo coordenador do curso, professor Rodolfo Cró, do Conservatório - Escola das Artes. Esta atividade foi dirigida aos alunos do quinto um, quinto dois, sexto um e sexto três.

ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS

Como atividades realizadas não previstas, os alunos dos quintos anos e a turma do sexto um, participaram na cerimónia do “Hastear da Bandeira”, dinamizada pelo projeto “Eco- Escolas”, no dia sete de maio, na entrada principal da escola.

A professora Cecília Atanázio participou na “Comemoração do aniversário do projeto Eco-Escolas” da Bartolomeu, com todas as turmas dos quintos anos, que interpretaram o “Hino Eco-Bartolomeu” no dia quinze de maio, no auditório da escola para a comunidade educativa e convidados.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º CICLO

Analisando os resultados obtidos, constatamos que o aproveitamento na disciplina, em ambos os anos (5º e 6º ano), é extremamente positivo, com percentagens de níveis positivos de 99% e 97% respetivamente. Tal como sucedido no primeiro semestre, cumprimos com os objetivos delineados no Projeto Educativo de Escola para o sucesso escolar.

Neste 2º semestre a falta de espaços exteriores para lecionar as aulas, limitou consideravelmente o planeamento das mesmas e a concretização dos objetivos definidos para cada conteúdo. Como referido no balanço anterior, a crescente quantidade de alunos com lacunas em termos motores, nomeadamente, na

falta de aptidão físico-motor, condicionam em muito o seu desempenho motor nas matérias mais complexas como é o caso da ginástica (solo ou aparelhos), constatando-se grandes dificuldades em termos de coordenação, força e habilidade motora, sendo quase sempre necessário, simplificar os diferentes elementos gímnicos e estabelecer objetivos mínimos a concretizar.

Verificamos também a crescente necessidade de termos professores coadjuvantes nas nossas aulas devido ao facto de constataremos a existência crescente de alunos com NEE e outras condicionantes físicas (autismo, doenças degenerativas, etc.).

PLANO DE ATIVIDADES

Em relação ao Plano Anual de Atividades, a atividade proposta pelo grupo disciplinar para este período não chegou a ser concretizada, devido ao facto de o espaço destinado à atividade estar em obras.

EDUCAÇÃO VISUAL - 3º CICLO

O balanço foi considerado positivo.

PLANO DE ATIVIDADES

Foram cumpridas todas as atividades programadas no plano anual de atividades, nomeadamente no Natal, Carnaval e Semana das Expressões.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO

No que se refere ao cumprimento dos conteúdos programáticos previstos para o presente ano letivo, verifica-se que a maioria dos docentes do grupo disciplinar de Educação Física conseguiu atingir, de forma satisfatória, os objetivos delineados nos planos de aula. No entanto, foram identificadas algumas limitações que condicionaram o desenvolvimento integral de determinados conteúdos, em turmas específicas.

Nas turmas do 9.º 2, 9.º 5 e 9.º 6, não foi possível lecionar os conteúdos referentes à corrida de velocidade e à corrida de barreiras, uma vez que o espaço disponível no pavilhão gimnodesportivo se revelou manifestamente insuficiente para a sua implementação em condições de segurança e eficácia pedagógica. Da mesma forma, nas turmas 8.º 1 e 8.º 2, o conteúdo programático de andebol não foi abordado, justificado pelas obras em curso no polidesportivo exterior, que obrigaram à utilização restrita de apenas um terço do pavilhão coberto, comprometendo a execução de modalidades coletivas com características técnico-táticas mais exigentes em termos de espaço. Na turma 7.º 1, não foi possível abordar o conteúdo de Dança, igualmente devido a limitações logísticas e à sobreposição de horários no espaço disponível.

No que respeita às dificuldades identificadas ao longo do período letivo, destacam-se quatro fatores principais:

Indisciplina – Embora não seja um fenómeno transversal a todas as turmas, foi reportado por vários docentes que o comportamento inadequado de alguns alunos, sobretudo fora do contexto direto da atividade (momentos de transição, organização de materiais ou deslocações no espaço), compromete a fluidez das aulas e exige uma intervenção pedagógica constante, com reforço das regras e aplicação sistemática das normas disciplinares do Agrupamento.

Condições do material desportivo – Uma parte significativa dos materiais disponíveis para a prática pedagógica encontra-se já bastante desgastada ou em estado de obsolescência, o que limita não só a diversidade de atividades que podem ser propostas, como também a segurança e motivação dos alunos.

Falta de motivação dos alunos – Foi igualmente assinalado que alguns alunos, sobretudo no terceiro ciclo, evidenciam uma atitude de desinteresse perante a disciplina, o que se reflete na fraca participação nas atividades, resistência ao esforço físico e, em alguns casos, absentismo seletivo nas aulas de Educação Física.

Redução dos espaços disponíveis – As obras em curso no polidesportivo exterior impactaram negativamente o planeamento e execução das atividades, obrigando a uma reorganização frequente dos horários e à partilha de espaços limitados entre várias turmas e docentes.

No que se refere ao desempenho académico, registaram-se três classificações negativas no terceiro ciclo, todas elas resultantes da conjugação entre a falta de empenho, a assiduidade irregular e a evidente ausência de interesse demonstrada pelos alunos em questão, fatores que foram devidamente comunicados e acompanhados pelos respetivos diretores de turma.

PLANO DE ATIVIDADES

No âmbito do Plano Anual de Atividades, a ação prevista pelo grupo disciplinar para este período letivo acabou por não se concretizar, também em virtude das obras no espaço escolar, que impossibilitaram a sua realização nos moldes inicialmente previstos.

Funchal, 08 de julho de 2025

A Coordenadora de Departamento

Alcina Ferreira

UM FUTURO COM HISTÓRIA

